

O Meio é a Matéria
¶ The Medium is the
Matter

A capa ¶ cover	B/1 capa interior ¶ inside cover Título ¶ Title	2/3 Índice ¶ Index	28/29 S*Cool Ibérica	30/31 S*Cool Ibérica	32/33 S*Cool Ibérica
4/5 Índice ¶ Index	6/7 Leitmotiv	8/9 ExperimentaDesign 2005 Bienal de Lisboa	34/35 S*Cool Ibérica	36/37 S*Cool Ibérica	38/39 Casa Portuguesa
10/11 Tema ¶ Theme	12/13 Mapa ¶ Map	14/15 Espaços ¶ Venues	40/41 Casa Portuguesa	42/43 Casa Portuguesa	44/45 Casa Portuguesa
16/17 Semana Inaugural ¶ Opening Week	18/19 Exposições ¶ Exhibitions Conferências ¶ Conferences Debates ¶ Debates Ciclos ¶ Series Intervenções ¶ Interventions	20/21 Catalysts!	46/47 My World, New Crafts	48/49 My World, New Crafts	50/51 My World, New Crafts
22/23 Catalysts!	24/25 Catalysts!	26/27 Catalysts!	52/53 My World, New Crafts	54/55 [P]	56/57 [P]

58/59 [P]	60/61 Conferências de Lisboa ¶ Lisbon Conferences	62/63 Conferências de Lisboa ¶ Lisbon Conferences	88/89 Tangenciais ¶ Tangentials	90/91 Tangenciais ¶ Tangentials	92/93 Tangenciais ¶ Tangentials
64/65 Conferências de Lisboa ¶ Lisbon Conferences	66/67 Conferências de Lisboa ¶ Lisbon Conferences	68/69 Open Talks	94/95 Tangenciais ¶ Tangentials	96/97 Participantes e Criadores Representados ¶ Participants and Other Represented Creative Artists	98/99 Parceiros ¶ Sponsors
70/71 Open Talks	72/73 Designmatography IV	74/75 Designmatography IV	100/101 Parceiros ¶ Sponsors	102/103 Parceiros ¶ Sponsors	104/105 Parceiros ¶ Sponsors
76/77 Designmatography IV	78/79 Designmatography IV	80/81 Designmatography IV	106/107 Parceiros ¶ Sponsors	108/109 Parceiros ¶ Sponsors	110/111 Equipa EXD'05 ¶ Team EXD'05 Colophon
82/83 Intervenções ¶ Interventions Lounging Space	84/85 Set it Up Things I have learned in my life so far #10	86/87 Tangenciais ¶ Tangentials	112/C ... ¶ ...	D contracapa ¶ back cover	

“O Meio é a Matéria centra-se nos meios de comunicação e objectos comunicativos – um universo onde por vezes a matéria parece ser menos importante do que as mensagens que transmite e onde as interacções entre aqueles que criam e aqueles que recebem se tornam o verdadeiro produto.”

¶

“The Medium is the Matter targets communication media and communicative objects - a realm where sometimes matter seems less important than the messages it conveys, and in which the interactions between those who create and those who receive become the actual product.”

(Max Bruinsma, comissário convidado ¶ guest curator)



ExperimentaDesign 2005

Bienal de Lisboa



ExperimentaDesign - Bienal de Lisboa é um evento cultural internacional dedicado à criatividade e à cultura de projecto.

A Bienal de Lisboa tem como ponto de partida o Design no seu sentido mais amplo. Design enquanto disciplina operativa e metodologia de trabalho que, equacionando vertentes tão distintas quanto a economia, a estética, a tecnologia, a sociologia e o desenvolvimento sustentável, se encarrega de produzir as mais adequadas respostas às necessidades da sociedade contemporânea.

Desde a sua primeira edição em 1999, a ExperimentaDesign (EXD) tem vindo a edificar em Lisboa uma plataforma internacional dinâmica, orientada para a reflexão e para a experimentação, empenhada em promover a sensibilização para o Design e a produção cultural contemporânea. Concebida e produzida pela Associação Experimenta e sediada em Lisboa, a EXD construiu uma rede de parcerias nacionais e internacionais com instituições e agentes com quem partilha pontos de vista e atitudes e que acreditam nos benefícios da colaboração. A EXD age como um catalisador de estímulos entre criadores, designers, praticantes, académicos e todos aqueles que vêm

na cultura e no design factores indispensáveis para o desenvolvimento, quer a nível nacional quer global.

Em 2005, a ExperimentaDesign vai invadir Lisboa de Setembro a Outubro com um programa multidisciplinar de eventos que durante 45 dias promete atrair milhares de visitantes a diversos pontos da cidade.

Lisboa torna-se uma vez mais o lugar de encontro entre criadores, empresas e público em geral, onde o debate, a experimentação e a descoberta são os pontos de partida para a actualização de conhecimentos e partilha de informação.

¶ ExperimentaDesign-Bienal de Lisboa is a leading international cultural event devoted to design culture and creativity.

The driving force of the Bienal is design in its broadest sense. Design as a discipline and a work methodology which, through the analysis of distinct fields such as economy, aesthetics, technology, sociology and sustainability, can produce the most adequate responses to the needs of contemporary society.

Since its first edition in 1999, ExperimentaDesign (EXD) has been establishing in Lisbon a dynamic cultural platform com-

mitted to fuelling international discussion, stimulating strategic synergies and raising awareness to the importance of design and contemporary cultural production. It has built a network of partners and co-producers who share common attitudes and perspectives and who seriously believe in the benefits of collaboration. EXD operates as a catalyst between creative artists and designers, practitioners, academics and all those who view culture and design as key factors for development at all levels, both national and global.

In 2005, EXD will once again take Lisbon by storm with a multidisci-

plinary programme of events that for 45 days will draw thousands of visitors to several venues across the capital.

Lisbon will once again become the meeting place for creative artists and design practitioners, companies and the general public, where debate, experimentation and discovery are points of departure for the advancement of knowledge and the sharing of information.

O Meio é a Matéria | The Medium is the Matter

O tema para a edição de 2005 da ExperimentaDesign fecha um ciclo. Em 2001, «Modus Operandi» reflectiu um interesse pelos modos específicos da produção cultural nas diversas áreas do design, da arte e da arquitectura; em 2003, o tema «Para Além do Consumo» lançou as bases para uma discussão mais lata em torno da figura e da posição do consumidor, do espectador e do utilizador. Em 2005, o tema «O Meio é a Matéria» foca o meio e as matérias de transmissão perceptíveis no intervalo que se encontra entre quem cria e quem recebe.

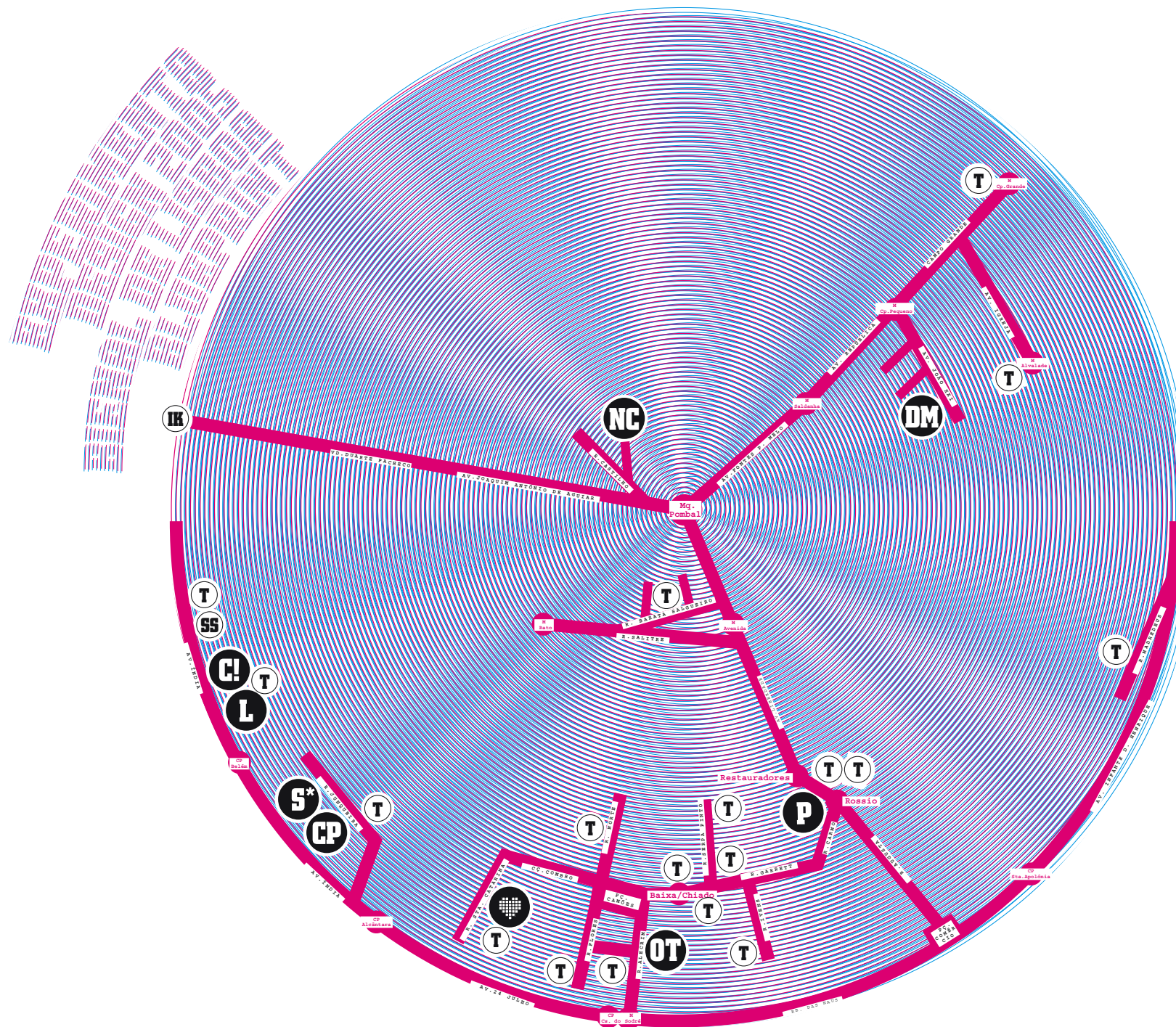
O Meio é a Matéria explora o processo de comunicação, os seus agentes, mediadores, produtores, produtos e subprodutos. Na era das redes globais em constante expansão e aceleração, as trocas comunicacionais recorrem a meios tão densamente codificados que estes geram mais significado do que a mensagem que são supostos transmitir. À medida que é veiculada através dos mecanismos de mediação, formatada em diferentes códigos e linguagens, trocada entre sujeitos, a mensagem transforma-se numa matéria compósita e complexa, constituída por camadas alternativas de significação e

intencionalidade adicionadas por cada produtor/receptor. Enquanto factor potenciador da performance do projecto que suporta, a matéria evolui em novas direcções. Diferentes recursos, elementos e instrumentos de produção conjugam-se para ultrapassar obstáculos, reinventar utilizações e explorar novas vias e possibilidades de criação. Os limites da matéria e dos materiais são questionados e redesenhados à medida que a ciência, a tecnologia e a arte operam na mesma esfera e se combinam nos planos teórico e prático, gerando resultados surpreendentes.

The theme of ExperimentaDesign 2005 completes a cycle. In 2001, the theme 'Modus Operandi' reflected an interest in specific ways of producing culture in the diverse areas of design, art and architecture. In 2003, 'Beyond Consumption' laid the foundations for a broader discussion of the figure and the position of the consumer, spectator and user. Now, in 2005, The Medium is the Matter will focus on the media and the transmission materials perceptible in the gap to be found between creator and receiver.

The Medium is the Matter explores the communication process, its agents, mediators, producers, products and by-products. In the fast-changing and expanding global networks, communication exchanges take place through such densely codified media that they generate more meaning than the message they are supposed to transmit. As it is fed through mediation mechanisms, formatted in different visual languages and codes, shuttled back and forth between subjects, the message is morphed into a complex and composite matter, made up of alternative layers of meaning and intentionality added by

each producer/recipient. Matter enters into a new dimension, as different resources, materials and production tools are fused to create original and daring alternatives that enhance the performance of their applied use. The limits of matter and materials are probed as science, technology and art begin to operate in the same sphere of interest and join efforts in both practise and research, yielding surprising results.



EXPOSIÇÕES ▯ EXHIBITIONS

- C!** Catalysts!
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
- S*** S*Cool Ibérica
CORDOARIA NACIONAL
- CP** Casa Portuguesa
CORDOARIA NACIONAL
- NC** My World, New Crafts
ESTUFA FRIA
- P** [P]
ESTAÇÃO DO ROSSIO

CONFERÊNCIAS, DEBATES E CICLOS
▯ CONFERENCES, DEBATES & SERIES

- L** Conferências de Lisboa
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
- OT** Open Talks
PALÁCIO POMBAL
- DM** Designmatography IV
CULTURGEST

INTERVENÇÕES ▯ INTERVENTIONS

- LS** Lounging Space
PALÁCIO DE SANTA CATARINA
- SS** Things I've Learned...
BELÉM
- IK** Set It Up
IKEA ALFRAGIDE
- T** Tangenciais

Os Espaços ¶ Venues



CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Situado numa zona rica do ponto de vista patrimonial e num vasto terreno da antiga praia fluvial, o CCB foi inaugurado em 1992 como sede da presidência portuguesa da União Europeia. É um vasto complexo cultural da autoria do arquitecto italiano Vittorio Gregotti, em colaboração com o arquitecto português Manuel Salgado. Aberto ao público desde 1993, o CCB dispõe de dois auditórios, um Centro de Exposições e várias salas para workshops, reuniões e conferências. Para além do seu programa de espectáculos, exposições e actividades pedagógicas, o Centro Cultural de Belém acolhe também o Museu do Design/ Colecção Francisco Capelo desde 1999. A presença deste significativo acervo está na origem de um conjunto de actividades promovidas pelo CCB no âmbito do design. Co-produtor da exposição Catalysys!, que se realiza na galeria 3 do Centro de Exposições, o CCB será ainda palco das Conferências de Lisboa, nos dias 15, 16 e 17 de Setembro.

¶ Located in an area rich in historical monuments, Centro Cultural de Belém was built to house the Portuguese presidency of the European Union in 1992. It is now a vast cultural centre, designed by the Italian architect Vittorio Gregotti, in collaboration with the Portuguese architect Manuel Salgado. Open to the public since 1993, the CCB features two auditoria, an Exhibition Centre and several rooms for workshops, meetings and conferences. In addition to its season programme of performing arts' shows, exhibitions and educational activities, Centro Cultural de Belém houses the Design Museum / Francisco Capelo Collection since 1999. This significant design collection has become a major feature in the CCB's programme, giving rise to a number of activities in the field of design. As well as co-producer of the exhibition Catalysys!, held in the exhibition Centre, the CCB will also host the Lisbon Conferences on the 15, 16 and 17 September.

PRAÇA DO IMPÉRIO
AUTOCARRO ¶ BUS 14, 27, 28, 29, 43, 49, 51, 73, 112
ELÉCTRICO ¶ TRAM 15, 17



CORDOARIA NACIONAL

Criada por decreto do Marquês de Pombal, a Antiga Fábrica Nacional de Cordoaria foi inaugurada em Lisboa em 1778. Nas suas instalações fabricaram-se objectos navais destinados aos navios portugueses. Já no século XX, passou a albergar o Instituto Superior Naval de Guerra. Após uma remodelação concluída em 1997, parte do extenso edifício alinhado ao longo do rio passou a acolher eventos culturais. A Cordoaria Nacional tem recebido eventos da ExperimentaDesign desde a sua primeira edição em 1999. Este ano, as exposições "S*Cool Ibérica" e "Casa Portuguesa" ocupam o Torreão Nascente do edifício da Cordoaria.

¶ This is the former rope factory, created by decree by the Marquis of Pombal. Opened in 1778, the factory supplied Portuguese shipping with ropes and other materials. In the 20th century the building was converted first to house the higher Naval Institute, and then again (concluded in 1997) as a venue for cultural events. Cordoaria Nacional has hosted ExperimentaDesign events since its first edition, in 1999. This year, the exhibitions "S*Cool Ibérica" and "Casa Portuguesa" occupy the East Tower of the Cordoaria building.

AVENIDA DA ÍNDIA
AUTOCARRO ¶ BUS 14, 27, 28, 43, 49, 51, 112
ELÉCTRICO ¶ TRAM 15



CULTURGEST

As sessões de cinema do ciclo Designmatography da EXD 05 vão ser exibidas na Culturgest, que é também co-produtor deste evento. Criada em 1992 e inserida no edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos, a Culturgest funciona como um centro cultural, dotado de uma programação própria que conjuga artes performativas, artes plásticas, música, conferências e ciclos de cinema. Além de duas áreas de exposições e de dois auditórios, o espaço Culturgest possui ainda um anfiteatro ao ar livre e uma zona de cafetaria.

¶ The Designmatography IV film sessions will take place in Culturgest, which also co-produces the event. Created in 1992 and located in the sprawling headquarters of Caixa Geral de Depósitos Banking Group, Culturgest operates as a cultural centre, boasting a wide-ranging programme that combines performing and visual arts, music, conferences and film series. Culturgest's facilities include two exhibition areas, two auditoria, an open-air amphitheatre and a snack-bar.

EDIFÍCIO SEDE DA CGD
RUA DO ARCO DO CEGO
AUTOCARRO ¶ BUS 1, 21, 27, 32, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 56, 83, 90, 91, 108
METRO ¶ UNDERGROUND CAMPO PEQUENO



ESTAÇÃO DO ROSSIO ¶ ROSSIO RAILWAY STATION

É um projecto de José Luís Monteiro (1887), numa obra constituída por duas partes, em virtude da diferença altimétrica da encosta, entre o túnel ferroviário e o acesso público à Praça do Rossio. O estilo neo-manuelino do edifício da estação é um dos muitos ex-libris arquitectónicos da cidade. Classificada como Imóvel de Interesse Público, a estação foi remodelada em 1940 pelo arquitecto Cottinelli Telmo, com a introdução de mármore e de bilheteiras modernistas. Agora, a Bial de Lisboa desembarca na estação, com "P] - Design de Portugal 1990-2005", a primeira grande exposição a ser realizada neste espaço.

¶ This railway station was designed by José Luís Monteiro (1887) in a two-fold building process given the specificities of the ground's height, between the railway tunnel and the pedestrian access way to Praça do Rossio. The station's Neo-Manuelin style is one of Lisbon's many architectural highlights. Classified as a heritage building of public interest, the station was remodelled in 1940 by the architect Cottinelli Telmo, at which time the modernist marble works and ticket offices were added. "P] - Portuguese Design 1990-2005" is the first major exhibition to be held at this venue.

PRAÇA D. JOÃO DA CÂMARA
AUTOCARRO ¶ BUS 2, 9, 11, 32, 36, 39, 44, 45, 46, 59, 90, 91, 205, 207
METRO ¶ UNDERGROUND ROSSIO, RESTAURADORES

ESTUFA FRIA

Em pleno parque Eduardo VII (construído no início do século XX como o grande parque urbano e requalificado nos anos 40 por Keil do Amaral) a Estufa Fria é um dos mais belos jardins da Europa. Outrora uma pedreira, a Estufa Fria como a conhecemos hoje foi inaugurada em 1912 e ampliada na década seguinte para dar origem ao museu vegetal que conhecemos, onde para além da grande variedade de espécies, existem grutas, cascatas e uma estufa quente. É neste ambiente de fetos arbóreos, palmeiras, nenúfares, begónias, flores de lotus, entre tantas outras espécies, que surge mergulhada a exposição "My World, New Crafts".



¶ In the heart of Eduardo VII Park (built in the early 20th century as Lisbon's great urban park and remodelled in the early 40's by Keil do Amaral), Estufa Fria is one of the finest gardens in Europe. At one time a stone quarry, Estufa Fria in its current form was opened in 1912 and extended in the 20's, giving rise to the vegetation showcase we know today, where among a myriad of species there are caves, waterfalls and a hot-house waiting to be discovered. The exhibition "My World, New Crafts" is set in the midst of this haven of ferns, palm trees, lily pads, begonias and lotus flowers.

PARQUE EDUARDO VII
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
AUTOCARRO ¶ BUS 1, 2, 12, 18, 20, 31, 38, 41, 42, 46, 49
METRO ¶ UNDERGROUND MARQUÊS DE POMBAL, PARQUE, SÃO SEBASTIÃO

PALÁCIO DE SANTA CATARINA

Junto ao Miradouro de Santa Catarina e à estátua do Adamastor, o Palácio do Conde de Verride é mais conhecido pela designação corrente de Palácio de Santa Catarina. A construção data do século XVIII – a fachada sóbria esconde uma gramática decorativa interior onde proliferam madeiras trabalhadas e pintadas e varandas viradas para o Tejo. Após um período de ocupação pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos, este palácio encontra-se sob a tutela da Câmara Municipal de Lisboa e sem uma função permanente atribuída. Esta é a primeira vez que Experimenta tem a oportunidade de usar este espaço privilegiado durante a Bial de Lisboa, integrando-o na dinâmica de ocupação da cidade que é uma das características deste evento.

¶ Near the Santa Catarina Scenic Point and the Adamastor Statue, Palácio do Conde de Verride is more commonly known as Palácio de Santa Catarina. The building dates back to the 18th century – the austere façade hides an interior decorative vocabulary rich in painted and engraved wood-works and lofty balconies facing the river Tagus. After a temporary occupation by Caixa Geral de Depósitos Banking Group, this palace is now



under the tutelage of the Lisbon City Council and has not been attributed a regular function. This is the first time Experimenta has the opportunity to use this privileged venue during the Bial de Lisboa, as an intrinsic part of the event's strategic occupation of the city.

RUA DE SANTA CATARINA, 1
METRO ¶ UNDERGROUND BAIXA-CHIADO
AUTOCARRO ¶ BUS 15, 100
ELÉCTRICO ¶ TRAM 28
ELEVADOR DA BICA

PALÁCIO POMBAL

Mais vulgarmente conhecido como Palácio Pombal, o Palácio do Barão de Quintela e Conde de Farrobo foi edificado no século XVIII e é hoje a sede do IADE, a primeira escola de design do país. Desde 1938 classificado como Imóvel de Interesse Público, são de salientar as pinturas do interior, a óleo e a fresco, de António Manuel da Fonseca e de Wolkmar Machado. O palácio é palco das Open Talks, as conversas abertas da Bial de Lisboa.

¶ Known as Palácio Pombal, Palácio do Barão de Quintela e Conde de Farrobo was built in the 18th century and currently houses the headquarters of IADE, Portugal's first design school. Recognized as a heritage building of public interest since 1983, the palace's interior decoration boasts oil and fresco paintings by António Manuel da Fonseca and Wolkmar Machado. The Palace welcomes the EXD'05 Open Talks.

RUA DO ALECRIM, 70
AUTOCARRO ¶ BUS 100, 58
METRO ¶ UNDERGROUND BAIXA-CHIADO
COMBOIO ¶ TRAIN CAIS DO SODRÉ (LINHA DE CASCAIS) ¶ CASCAIS LINE)
BARCOS ¶ FERRYBOAT CAIS DO SODRÉ

Semana Inaugural ¶ Opening Week

Durante quatro dias [15 a 18 de Setembro] a Semana Inaugural da Bienal é um turbilhão de acontecimentos que incluem a inauguração de todas as exposições, as sessões das Conferências de Lisboa e das Open Talks, a realização e abertura de vários projectos Tangenciais e a festa de encerramento, a Greenhouse Effect.

¶

For 4 days [15 to 18 September] the EXD'05 Opening Week is a whirlwind of events that include the opening of the Bienal's exhibitions, the Open Talks and Conferences sessions, the opening of several Tangential projects and the Greenhouse Effect closing party.

15

QUINTA ¶ THURSDAY

Zona de Belém ¶ Belém area, exterior
THINGS I HAVE LEARNED
IN MY LIFE SO FAR #10 Stefan Sagmeister

IKEA (Alfragide)
SET IT UP Filipe Alarcão

11:30 – 13:30 Palácio Pombal (Chiado)
OPEN TALKS 1
 Design de Comunicação
 ¶ Communication Design

15:00 – 17:00 Centro Cultural de Belém
CONFERÊNCIAS DE LISBOA 1
 15:00 Rudy Vanderlans (US)
 15:00 Stefan Sagmeister (AT)

22:00 Centro Cultural de Belém
CATALYSTS!

24:00 Palácio de Santa Catarina (Chiado)
LOUNGING SPACE

MADE IN MACAU Creative Macau
STORIAS DENTRO DE STORIAS
 Nuno Valério
NEUTRALITY Atelier Carvalho Bernau
BETÃO ORGÂNICO e-studio
GALO, THE AWARD Kapaerrevé Kurva
 Design + Pedrita

(obrigatório cartão de acesso EXD'05
 ¶ EXD'05 access card required)

16

SEXTA ¶ FRIDAY

11:30 – 13:30 Palácio Pombal (Chiado)
OPEN TALKS 2
 Cidade e Arquitectura
 ¶ City and Architecture

15:00 – 17:00 Centro Cultural de Belém
CONFERÊNCIAS DE LISBOA 2
 15:00 Renny Ramakers (NL)
 16:00 Massimiliano Fuksas (IT)

22:00 Cordoaria Nacional (Junqueira)
S*COOL IBÉRICA
CASA PORTUGUESA

23:00 Museu da Cidade (Campo Grande)
DMA VILLEDIEU DMA Design Métiers d'Art
THE MATTER IMPLODES IN MEDIUM Label
 Pavilhão Preto ¶ Black Pavilion

TEMA – RESHUFFLE Filipe Alarcão, Miguel
 Vieira Baptista, Fernando Brizio e João
 Mendes Ribeiro
 Pavilhão Branco ¶ White Pavilion

IMATERIAL e-studio/ydreams
 Entrada do Museu ¶ Museum entrance

24:00 Jardim
COMPACT DISCOTHÈQUE
 Nuno Coelho

(festa patrocinada por Bombay Sapphire e
 Super Bock ¶ party sponsored by Bombay
 Sapphire and Super Bock)

17

SÁBADO ¶ SATURDAY

11:30 – 13:30 Palácio Pombal (Chiado)
OPEN TALKS 3
 Indústria vs. New Crafts
 ¶ Industry vs. New Crafts

15:00 – 17:00 Centro Cultural de Belém
CONFERÊNCIAS DE LISBOA 3
 15:00 Eduardo Souto Moura (PT)
 16:00 Philippe Starck (FR)

22:30 Estufa Fria (Parque Eduardo VII)
MY WORLD, NEW CRAFTS
 (obrigatório cartão de acesso EXD'05 ¶
 EXD'05 access card required)

24:00 Festa de Encerramento ¶ Closing Party
GREENHOUSE EFFECT
 (obrigatório cartão de acesso EXD'05
 ¶ EXD'05 access card required)

18

DOMINGO ¶ SUNDAY

15:00 – 17:00 Lounging Space
Workshop IKEA

18:30 Estação do Rossio (Rossio)
[P]
Design de Portugal 1990 – 2005

Exposições
Conferências
Debates
Ciclos
Intervenções



Exhibitions
Conferences
Debates
Series
Interventions



A Força Cultural do Design de Comunicação The Cultural Force of Communication Design

Catalysts!

Centro Cultural de Belém

16 Setembro - 27 Novembro ¶ 16 September – 27 November

COMISSÁRIO ¶ CURATOR

Max Bruinsma

COMISSÁRIO ASSISTENTE ¶ ASSISTANT CURATOR

Willem van Weelden

COORDENAÇÃO DO DESIGN DE EXPOSIÇÃO

¶ DESIGN SUPERVISION

Ontwerpwerk, multidisciplinary design

CONCEITO E DESIGN DE EXPOSIÇÃO ¶ EXHIBITION CONCEPT AND DESIGN

Ed Annink (Acredita ¶ Believe); Fernando

Brizio (Seduz ¶ Seduce); Pierre di Sciuillo

(Informa ¶ Inform); Erik Adigard, M-A-D

(Compromete-te ¶ Engage); Jan van Toorn

(Cronologia ¶ Historical Timeline); Rob

Schröder (projeções de vídeo ¶ video projec-

tions) ¶ Tjebbe van Tijen (Ideias sobre língua-

gem visual ¶ Ideas of visual language)

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION

Ana Casaca, CCB

Bruno Sequeira, Experimenta

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION

ASSISTANTS

Inês Barros, Experimenta

Maria Azevedo, Experimenta

CO-PRODUÇÃO ¶ CO-PRODUCTION

Experimenta / CCB, Museu do Design (PT)

APOIO ESPECÍFICO ¶ SPECIFIC SUPPORT

Mondriaan Stichting (NL), Viarco (PT)

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Praça do Império

1400-206 Lisboa

BILHETES ¶ ADMISSION € 3.50

Passível de reduções ¶ Concessions apply

H 10:00 – 19:00

(encerra às segundas ¶ closed on Mondays)

T + 351 213 612 400

F + 351 213 612 500

E ccb@ccb.pt

W http://www.ccb.pt

Autocarro ¶ Bus

14, 27, 28, 29, 43, 49, 51, 73, 112

Eléctrico ¶ Tram

15, 17

www.culturecatalysts.org

www.experimentadesign.pt

www.maxbruinsma.nl

www.ontwerpwerk.com

www.ccb.pt





Max Bruinsma

Comissário da Exposição
Exhibition Curator

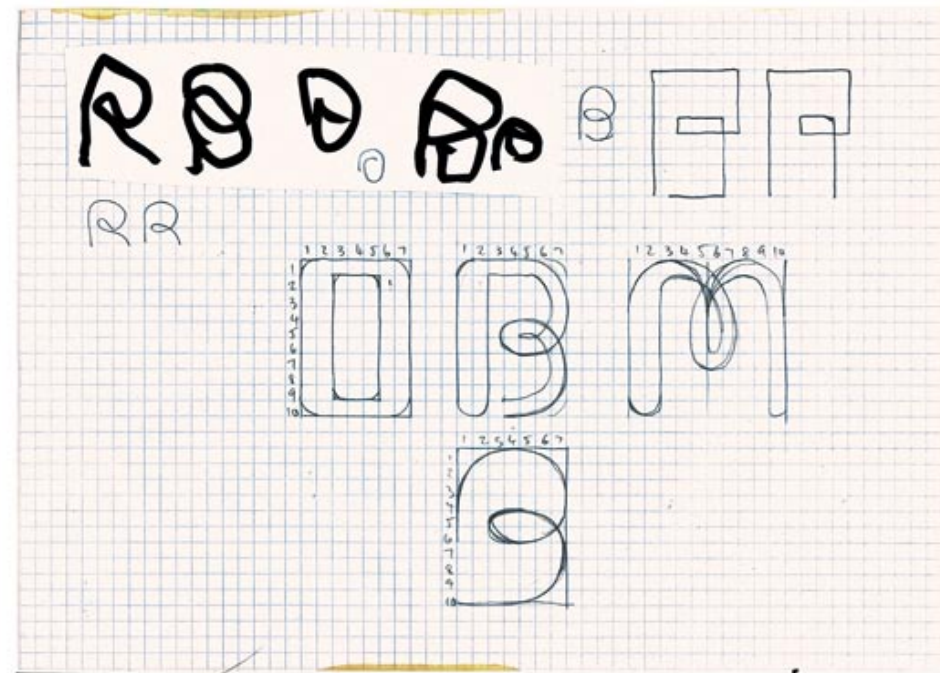
O design gráfico é uma arte aplicada: serve funções bem definidas como a facilidade de reconhecimento, a legibilidade e a economia de meios, aliadas a uma imagética subjectiva destinada a resolver problemas de comunicação específicos, numa óptica de consumo. Isto é a essência. Mas há mais. Enquanto profissão, o design gráfico conta pouco mais de um século, mas, ao longo desse período, desenvolveu uma linguagem visual própria, recorrendo às artes visuais tradicionais, tipografia, ilustração, fotografia e cinema. Esta linguagem visual passou a fazer parte da nossa cultura — está gravada nas nossas vidas. Cada vez que abrimos um livro ou uma revista, cada vez que olhamos para um ecrã de televisão ou de computador, cada vez que passamos os olhos pelos inúmeros cartazes das nossas ruas, vemos e lemos não apenas palavras e imagens, mas a linguagem do design. O design gráfico é apenas uma parte desta exposição. Mais importante, esta constitui um ensaio visual sobre o modo como as linguagens visuais do design são utilizadas na nossa cultura de comunicação.

Toda a comunicação — e, consequentemente, todo o design de comunicação — se baseia numa escrita incrustada que, à superfície, nos pretende seduzir e fazer acreditar nas mensagens comunicadas. A um nível mais profundo pretende informar-nos e, em última instância, aliciar-nos a participar na mensagem e nos contextos e causas que esta serve. Nesta exposição, segue-se o rasto destas escritas subjacentes em peças de design que utilizam e reforçam as linguagens visuais da cultura comunicacional actual.

¶

Graphic design is an applied art: it serves well defined functions such as recognizability, legibility and economy of means in combination with subjective imagery to solve communication problems for clients. That is the core. But there's more. As a profession graphic design is slightly over a century old, but in this century it has developed a visual language of its own, drawing on traditional visual arts, typography, illustration, photography and cinema. This visual

language has become part of our culture — it is engraved into our lives. Whenever we open a book or magazine, whenever we look at a television or computer screen, whenever our eyes slide along a zillion advertisements in our streets, we see and read not just words and images, but the language of design. This exhibition is only in part about graphic design. More importantly, it is a visual essay about the ways design's visual languages are used in our communication culture. All communication — and thus all communication design — is based on an embedded script that on the surface wants to seduce you into believing the messages communicated. On a deeper level, it wants to inform you, and ultimately it wants to engage you into taking part in the message and in the contexts and causes it serves. This exhibition traces these underlying scripts in designs which both use and strengthen the visual languages of today's communication culture.



INITIAL GRAPH PAPER SKETCHES FOR FONT CHARACTERS BASED ON THE HANDWRITING OF JUSTICE YACOOB WITH VARIABLE LETTERSTROKES FROM THE 'SON OF SAM' CELL WALL LETTERING



FINAL FONT CHARACTER CONSTRUCTION COMMENCES IN FREEHAND WITH THE LETTER 'B' — THE FIRST TO BE DRAWN ALTERNATIVE WEIGHTS, WIDTH VARIATIONS AND CHARACTER THICKNESSES ARE EXPLORED



ADDITIONAL CHARACTERS SUITED TO THE HANDWRITTEN LETTER 'B' ARE EXPLORED

NÚCLEOS EXPOSITIVOS EXHIBITION SECTIONS

ACREDITA

Actualmente, a população urbana é bombardeada diariamente com uma média de 3000 mensagens lançadas para o espaço público. Todos estes anúncios, painéis de sinalização, avisos de obrigações e proibições, orientações, comunicações institucionais e públicas têm um único objectivo: levar-nos a acreditar no que dizem. Numa sociedade aberta e democrática, é crucial que designers e cidadãos mantenham o espírito crítico. Em vez de serem meros seguidores ou crentes, poderão actuar como participantes maduros e visualmente letrados da cultura comunicacional. Os designers tornam-se catalisadores quando auxiliam o público a lançar um segundo olhar crítico para lá da mera aceitação ou rejeição das mensagens que os rodeiam.

¶ BELIEVE

An average of 3000 public messages a day are thrown at the inhabitants of today's modern cities. All of these advertisements, road signs, do and don't notes, directions, corporate and public communications want one thing: that you believe what they say. In an open and democratic society, it is crucial that both designers and citizens remain critical. Rather than becoming sheepish followers or believers, they can act as mature and visually literate participants of communication culture. Designers become catalysts when they assist the public in taking a second critical look, beyond merely accepting or rejecting the messages that surround them.

SEDUZ

Comunicação é sinónimo de sedução. Uma peça de design gráfico raramente comunica uma informação de forma neutra; tenta seduzir-nos a ler a mensagem e a reagir de forma positiva ao seu conteúdo. Mas a sedução não se limita ao plano do “compra-me,

por favor!” As peças de design desta secção seduzem o público ao abordá-lo como leitor inteligente de informação cultural. Ao apelarem às preocupações sociais do seu público e desafiarem os seus poderes associativos, contrariando preconceitos, os designers agem como catalisadores culturais. Transpondo os limites da mensagem, o design seduz-nos a relacioná-la com a nossa própria cultura e sociedade, ajudando-nos assim a criar uma ponte entre o conteúdo das mensagens e nós próprios.

¶ SEDUCE

Communication equals seduction. A graphic design rarely communicates neutral information; it tries to seduce you into reading the message and positively respond to its contents. But seduction can be more than just saying ‘buy me, please!’ The designs in this section seduce by addressing the public as intelligent readers of cultural information. By triggering their audience's social concerns, challenging their associative powers, counteracting mindless concepts, designers act as cultural catalysts. Beyond the message, the design seduces you to relate it to your own culture and society. Thus, it helps you to design a bridge between the message's content and yourself.

INFORMA

A partir do momento em que é criada, a informação é sujeita a interpretações, tornando-se assim subjectiva. Até mesmo os signos mais “objectivos”, as letras, podem tornar-se ícones culturais de direito próprio, quando concebidas com uma intencionalidade cultural específica. Do mesmo modo, uma imagem aparentemente neutra como a dos painéis de sinalização das ruas, poderá fundamentar-se visualmente na história e identidade culturais do meio envolvente. Esta secção mostra uma grande diversidade de peças de design que utilizam as linguagens visuais do design de informação: gráficos, diagramas, pictogramas. A principal mensagem destes trabalhos, porém, não é necessa-

riamente a informação, mas o modo como ela foi estruturada enquanto expressão cultural.

¶ INFORM

As soon as any information is designed, it becomes interpreted and thus subjective. Even the most ‘objective’ of signs, letters, can become cultural icons in their own right when designed with a specific cultural intention in mind. Similarly, such seemingly neutral imagery as street signage can ground itself visually in the cultural history and identity of its environment. This section will show a broad range of designs using the visual languages of information design: graphs, diagrams, pictograms, etceteras. The main message of these designs, however, is not necessarily the information, but the way it has been constructed as cultural expression.

COMPROMETE-TE

Um bom design não é uma resposta neutra a um enunciado; é essencialmente uma reacção crítica ao conteúdo para o qual foi produzido. Nesta secção, são mostrados trabalhos de designers que assumem este posicionamento crítico. Trata-se de trabalhos que tecem comentários à cultura e à sociedade, recorrendo às imagens e aos códigos visuais que os designers desenvolveram colectivamente ao longo de um século de design de comunicação. Também a cultura popular se expressa cada vez mais através destes códigos gráficos. A forma mais directa de comunicar o nosso compromisso para com o mundo que nos rodeia é mobilizar as suas linguagens gráficas autóctones – toda a gente pode agora conceber e publicar as suas próprias mensagens.

¶ ENGAGE

A good design is not a neutral answer to a brief; it is essentially a criticism of the contents for which it has been produced. In this section we show designs that act out this critical position. They comment on culture and society using the images and visual codes

designers have collectively developed during a century of communication design. Popular culture, too, expresses itself more and more in these graphic codes. The most direct way of communicating your engagement with the world around you is to mobilize its native graphic languages – everyone can now design and publish their own messages.

PÂNICO MORAL – O CÉREBRO ESTILHAÇADO DE UM VICIADO EM TELEVISÃO

Se existem viciados em televisão, um deles é o designer e realizador Rob Schröder. Durante anos, ele viu televisão em três ecrãs em simultâneo, gravando em cassetes o que mais o impressionou de fascinante, importante, estranho, repulsivo ou simplesmente chocante. Em Moral Panic, Rob Schröder procedeu a uma montagem de quarenta anos de experiência de visionamento numa colagem assombrosa de imagens iconográficas, material grotesco e rostos esquecidos. Moral Panic é uma viagem em ritmo acelerado que nos leva a pensar se o sério e o escabroso passaram a ser uma e a mesma coisa. Moral Panic é um requiem por um vício – o enterro de um meio de comunicação.

¶ MORAL PANIC - THE SHATTERED BRAIN OF A TV ADDICT

If there was ever a TV addict, it would be designer and filmmaker Rob Schröder. For years he watched television on three screens at a time and recorded on tape what struck him as fascinating, important, weird, disgusting or downright shocking. In Moral Panic he edited forty years of viewing experience into a mind blowing collage of iconic images, freakish material and forgotten faces. Moral Panic is a fast paced journey that makes you wonder if the serious and the sleaze have become the same thing. Moral Panic is a requiem for an addiction – the burial of a medium.

CRONOLOGIA

As linguagens visuais do design gráfico e de comunicação desenvolveram-se ao longo de pouco mais de um século. Durante este período, alguns designers e movimentos desencadearam inovações radicais, seguindo-se outros que desenvolveram novas utilizações e aplicações para as formas já existentes. Mudança e sistema vigente alternaram-se, desde a primeira década do séc. XX, passando pela maturidade dos anos 30, pelo novo élan da década de 60 e culminando no estilo global dos anos 80 e 90. Os quatro módulos desta “cronologia” formam uma exposição dentro da exposição, realçando os ícones do design e da cultura visual que moldaram o léxico do design de comunicação.

¶ HISTORICAL TIMELINE

The visual languages of graphic and communication design have developed over slightly more than a century. During this period, some designers and movements have set off radical innovation, followed by others who have developed new uses and applications for existing forms. Change and establishment have taken turns, from the radical 1910s, through the maturing 1930s, the new élan of the 1960s, to the global style of the 1980s and 1990s. The four kiosks of our ‘historical timeline’ form an exhibition within the exhibition. They highlight the icons of design and visual culture that have shaped the thesaurus of communication design.



MAX BRUINSMA (NL), comissário da Catalysts!, crítico e consultor independente de design editorial, foi editor da revista Eye, em Londres, tendo escrito para várias publicações de arte e design em todo o mundo. Actualmente, Bruinsma ensina em cursos online na North Carolina State University e na Minneapolis College of Art and Design. Conferencista nas áreas de design gráfico contemporâneo, novos media e cultura visual, ele é orador em escolas de arte e congressos por todo o mundo. O seu último livro é *Deep Sites* - intelligent innovation in contemporary webdesign, (Thames & Hudson, 2003). Max Bruinsma interpreta os designers como agentes culturais críticos, ao invés de neutros solucionadores de problemas.

¶ MAX BRUINSMA (NL) is an editorial designer, independent design critic and former editor of Eye magazine in London. His writings have featured in art- and design journals worldwide. Presently, Max teaches online courses at North Carolina State University and Minneapolis College of Art and Design. A lecturer on contemporary graphic and new media design and visual culture, he has presented at art schools and congresses throughout the world. His latest book is *Deep Sites* - intelligent innovation in contemporary webdesign, (Thames & Hudson, 2003). Max Bruinsma views designers as critical cultural agents, rather than neutral problem solvers.

ED ANNINK (NL), trabalha como designer junto de várias multinacionais. Como fundador e membro do atelier de design Ontwerpwerk é responsável pelas áreas de design de produto, exposições e eventos. É co-fundador e presidente da Foundation Products of Imagination (1987), que promove e organiza projectos e publicações de design internacionais. Dirigiu workshops internacionais para o Vitra Design Museum (Alemanha) e Design Industry (Nova Zelândia) e foi co-fundador e director do Mestrado em design de Ambien-

tes "Funlab" na Design Academie Eindhoven. É director criativo da Cor Unum, Contemporary Ceramics na Holanda Criou Vitamins®, um "think-tank" que se posiciona no espaço entre cultura e economia. Na edição de 2003 da Bienal de Lisboa comissariou a exposição "Bright Minds, Beautiful Ideas" e desenhou o respectivo catálogo.

¶ ED ANNINK (NL) works as designer with international companies. As partner and designer in Ontwerpwerk office for design he is responsible for product, exhibition, display and event design. He is co-founder and chairman of Foundation Products of Imagination (1987), which initiates and organizes international design projects and publications. He has led international workshops for Vitra Design Museum (Germany), and Design Industry (New Zealand) and was co-initiator and head of the Masters Degree for Experience and Scenario design 'Funlab' at the Design Academie Eindhoven. He is design director for Cor Unum, contemporary ceramics in The Netherlands. He created Vitamins®, a "think-tank" operating in the space between culture and economy. In the 2003 edition of the Lisbon biennale, he curated "Bright Minds, Beautiful Ideas" and designed the exhibition catalogue.

FERNANDO BRÍZIO (PT) terminou em 1996 o curso de Design de Equipamento da Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Tem vindo a desenvolver, desde 1999, projectos de design de produto, cenografia e exposições, para Authentics (DE), Details (DE), Protodesign (PT), Atlantis (PT), M Glass (PT), Droog Design (NL), coreógrafo Rui Horta (PT), Modalisboa (PT), DIM-Die Imaginäre Manufaktur (DE), Intramuros (FR), Fabrica/Benetton (IT), Schréder (PT), Lux/Loja Atalaia (PT), e Cor Unum (NL). É professor e coordenador do curso de Design Industrial na ESAD das Caldas da Rainha (PT), professor visitante na ECAL / University of Art and Design - (Lausanne, FR) e foi professor visitante na University for Design and Media (Karlsruhe, GE).

Os seus trabalhos integraram exposições em diversas cidades europeias, Tóquio e São Francisco e têm sido regularmente publicados na imprensa nacional e internacional.

¶ FERNANDO BRÍZIO (PT) graduated in Equipment Design from Faculdade de Belas Artes de Lisboa in 1996. He has worked on projects in the fields of product design, stage design and exhibition design since 1999, for Authentics Authentics (DE), Details (DE), Protodesign (PT), Atlantis (PT), M Glass (PT), Droog Design (NL), choreographer Rui Horta (PT), Modalisboa (PT), DIM-Die Imaginäre Manufaktur (DE), Intramuros (FR), Fabrica/Benetton (IT), Schréder (PT), Lux/Loja Atalaia (PT) and Cor Unum (NL). He is teacher and course coordinator in the industrial design graduate course ESAD Caldas da Rainha (PT), guest lecturer at ECAL/University of Art and Design (Lausanne, FR) and University for Design and Media (Karlsruhe, GE). His work has been included in exhibitions in various European cities, Tokyo and San Francisco, and has been published regularly in the national and international press.

PIERRE DI SCIULLO (FR), sediado perto de Paris, Pierre di Sciullo faz investigação nas áreas de design gráfico e tipográfico, a par da actividade desenvolvida em vários meios e plataformas. Em 1983 iniciou a criação e publicação de uma colecção intitulada *Qui? Résiste*, que combinava textos e imagens. Das suas experiências com métodos de escrita e várias técnicas gráficas resultou a criação de uma série de fontes tipográficas. Em 1995, foi distinguido com o prémio Charles Nyples pela sua pesquisa tipográfica, cujo âmbito tem vindo recentemente a alargar, graças a colaborações que tem desenvolvido juntamente com cenógrafos e arquitectos. Pierre di Sciullo ensina em Estrasburgo, dá conferências um pouco por todo o mundo, e é professor convidado na HGK, Basel.

¶ PIERRE DI SCIULLO (FR) is a designer working near Paris. Besides his work in various media

and platforms, books, posters, video, screen work and exhibitions, he conducts research in the areas of graphic and typographic design. Beginning in 1983, he started creating and publishing *Qui? Résiste*, a collection of handbooks mixing texts and pictures. He has experimented with the creation of various fonts. In 1995 he was awarded the Charles Nypels award in Maastricht for his typographical research, which he has recently expanded in work with set-designers and architects. Pierre di Sciullo teaches in Strasbourg, has lectured in France, Europe and abroad, and is a visiting lecturer at the HGK Basel.

ERIK ADIGARD (FR) é co-fundador (juntamente com Patricia McShane) da M-A-D, uma pequena empresa de design interdisciplinar sediada em Sausalito, Califórnia. A sua actividade abrange design gráfico e de interacção, imagem, instalações de arte e de vídeo. Após realizar trabalhos de design experimentais para diversas revistas, Adigard concentrou-se nos novos media, criando uma série de interfaces experimentais. O seu trabalho já foi reconhecido pelo contributo inovador nas áreas de imagem corporativa, design gráfico e web design, publicidade e desenvolvimento de conceitos para inúmeras organizações como ABC/Disney, Apple, Lotus, Microsoft, Sony e revista Wired. O trabalho de Erik Adigard já figurou em diversas publicações de todo o mundo e foi distinguido com vários prémios, de entre os quais se destaca o Prémio Chrysler para Inovação no Design (1998).

¶ ERIK ADIGARD (FR), with partner Patricia McShane, is co-founder of M-A-D, a small interdisciplinary design firm based in Sausalito, CA. His activities include graphic and interaction design, imagery, video and art installations. After producing experimental designs for various magazines, Adigard turned his focus to new media, creating a series of experimental interfaces. His work has been recognized for contributing new ideas in branding, print and web design, adver-

tising and concept development to organizations such as ABC/Disney, Apple, Lotus, Microsoft, Sony and Wired Magazine. Erik Adigard's work has been featured in publications world-wide and he has received numerous awards, including the 1998 Chrysler Award for Innovation in Design.

JAN VAN TOORN (NL), formado em Design Gráfico pelo Institute of Arts and Crafts (mais tarde Gerrit Rietveld Academie, Amsterdão), Jan van Toorn trabalha como freelancer em comunicação visual desde 1957. A tônica dominante do seu trabalho é a investigação do significado da matéria visual e da função social do designer. Leccionou durante muitos anos Design Gráfico e Comunicação Visual em várias academias e universidades dentro e fora da Europa. Entre 1991 e 1998 dirigiu a Jan van Eyck Akademie em Maastricht; é membro da Alliance Graphique Internationale desde 1972, ano em que ganhou o prémio H.N. Werkman da cidade de Amsterdão (que já o tinha distinguido em 1965). A estes juntam-se ainda o prémio Piet Zwart (1985) e em 2004 o prémio de carreira Athena Award. Jan van Toorn vive e trabalha em Amsterdão.

¶ A graphic design graduate from the Institute of Arts and Crafts [later Gerrit Rietveld Academie, Amsterdam], Jan van Toorn has worked as a freelance designer in visual communication since 1957. The emotional charge of van Toorn's designs stems from his interest in investigating visual meaning and the social role of the profession. He lectured graphic design and visual communication for many years at various academies and universities in and outside Europe. Between 1991 and 1998 he directed the Jan van Eyck Akademie in Maastricht. Jan van Toorn is a member of the Alliance Graphique Internationale since 1972 and has won several awards: the H.N. Werkman prize (1965 and 1972); the Piet Zwart prize (1985) and the Athena award for career excellence (2004). He lives and works in Amsterdam.

ROB SCHRÖDER (NL), foi membro co-fundador de Wild Plakken («Fixações Ilegais», 1977-1993), um colectivo de designers que trabalhava junto de instituições culturais e grupos políticos e sociais de esquerda. Em 1991, iniciou a sua actividade junto da VPRO, uma cadeia holandesa pública de televisão. Entre 1993 e 2002 editou e realizou programas culturais e várias séries documentais, actividade que culminou na atribuição do prémio H.N. Werkman, em 1998. Entre 1982 e 1997 Schröder integrou os departamentos de Design Gráfico e Audiovisuais da Gerrit Rietveld Academy (Amsterdão). Em 1997, foi membro co-fundador do Sandberg Institute, o instituto de pós-graduação desta academia. Durante quatro anos dirigiu o departamento de design e novos media do Instituto, onde ainda lecciona.

¶ ROB SCHRÖDER (NL) was one of the founders of Wild Plakken («illegal billposting», 1977-1993), a designers' collective working for cultural institutions as well as for liberal, left-wing social and political groups. In 1991 Rob Schröder began working for VPRO, a Dutch national broadcaster. Between 1993 and 2002 he worked as editor and director for several documentaries and art programmes, and in 1998 he was awarded the prestigious H.N. Werkman Award. Rob Schröder was a professor at the graphic design and audio visual departments of the Gerrit Rietveld Academy (Amsterdam), between 1982 and 1997. In 1997 he was among the co-founders of the Sandberg Institute, the post-graduate institute of the Gerrit Rietveld Academy. He headed the Sandberg's department of design and new media for four years, where he still teaches.



Modelos Globais para Casas Locais
Global Models for Local Homes

Casa Portuguesa

Cordoaria Nacional – Torreão Nascente

17 Setembro - 30 de Outubro ¶ 17 September – 30 October

CORDOARIA NACIONAL – TORREÃO NASCENTE

Av. da Índia
1300 Lisboa

H 12:00 – 19:00

(encerra às segundas e feriados ¶ closed
mondays and holiday)

AUTOCARRO ¶ BUS

14, 27, 28, 43, 49, 51, 112

ELÉCTRICO ¶ TRAM

15

ATELIERS PARTICIPANTES

¶ PARTICIPATING STUDIOS

AIRRIGHTS, Lisboa + Londres

a.s* atelier de santos, Lisboa

Atelier do Corvo, Miranda do Corvo

Bernardo Rodrigues, Porto

b quadrado arquitectos, Lisboa

go/a, Lisboa + São Paulo

marcosandmarjan, Londres

Nuno Merino Rocha, Porto

PAHR!, Lisboa

Pedro Campos Costa, Lisboa

Pedro Gadanho, Lisboa

S'A arquitectos, Lisboa

COMISSARIADO ¶ CURATORIAL DIRECTION

L'Atalante – Pedro Machado Costa + Carlos
Pedro Sant'Ana

DESIGN DE EXPOSIÇÃO ¶ EXHIBITION DESIGN

Flatland – Sofia Gonçalves + Paulo Freitas

FOTOGRAFIAS ¶ PHOTOS

Paulo Mendes

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION

Bruno Sequeira, Experimenta

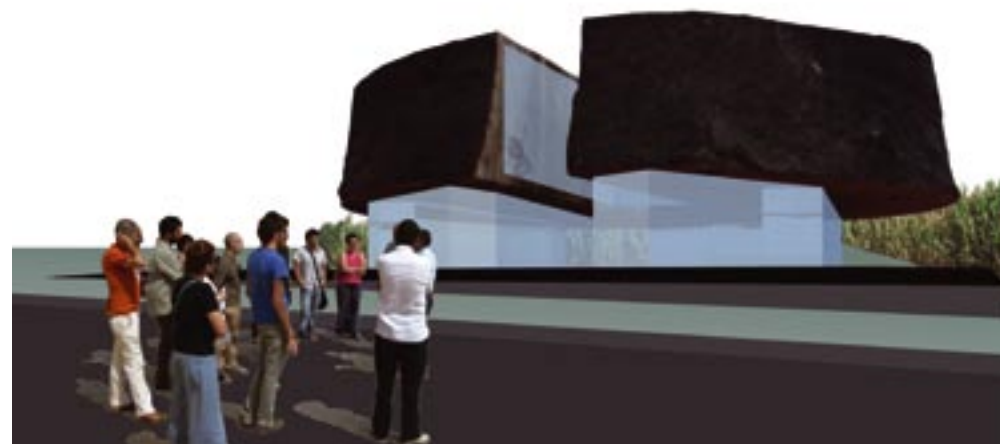
UM PROJECTO EM PARCERIA COM

¶ A PROJECT IN PARTNERSHIP WITH

Empreendimento Corte Real (PT)

COLABORAÇÃO ¶ COOPERATION

Câmara Municipal da Moita (PT)



L'Atalante

Comissariado da Exposição

Curatorial Direction

Casa Portuguesa propõe uma reflexão crítica sobre o espaço doméstico contemporâneo, colocando em causa os modelos habitacionais correntes. O projecto reúne um conjunto de doze propostas arquitectónicas cujo teor incide sobre a qualificação da experiência de habitar em toda a sua extensão. Procura-se que cada uma das doze Casas reflita as alterações sociais, económicas e culturais observadas no país ao longo das últimas décadas, propondo formas e conceitos que garantam uma adequação aos usos e costumes de uma família portuguesa contemporânea. Nesse sentido, cada uma das propostas apresentadas deverá ela própria ser reflexo das mudanças na estrutura familiar, seus comportamentos sociais e culturais, seus hábitos e preferências; mas também, simultaneamente, uma abordagem a novas tecnologias construtivas, introduzindo temas como a reutilização e reciclagem de materiais, a sustentabilidade da construção ou a produção em massa.

Pretende-se demonstrar que a Casa não é apenas o suporte – é, simultaneamente, o reflexo – de modos e hábitos de vida; evidenciando que o lugar onde se habita nunca é neutral. Cada Casa enquanto espaço doméstico limita o quotidiano mas, simultaneamente, age sobre ele.

Procura-se que os arquitectos convidados – todos eles autores emergentes no panorama arquitectónico português – sejam levados a apresentar propostas inéditas, cujo conteúdo se relacione com constrangimentos reais ligados à sua produção, e do mesmo modo confrontados com questões que, estando habitualmente ausentes do discurso arquitectónico, devem cada vez mais ser tidas em conta na construção de espaços.

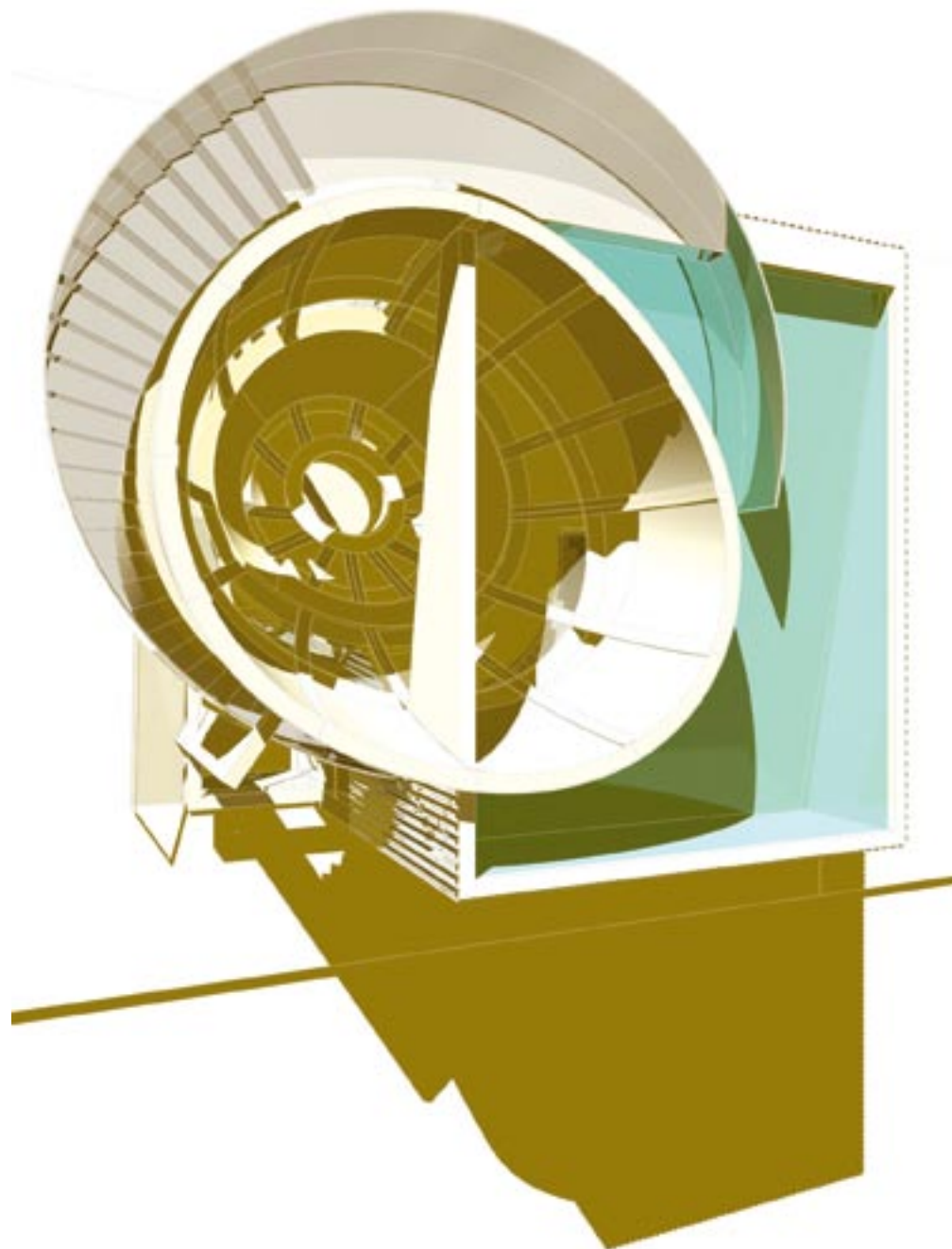
A inauguração da exposição será apenas a primeira fase do projecto, dado que os protótipos das doze casas serão efectivamente construídos num bairro piloto no Município da Moita.

¶ Casa Portuguesa sets out to make a critical review of contemporary living spaces. Calling current housing models into question, the project brings together twelve architectural proposals designed to improve every aspect of the home dwelling experience.

Each of these twelve houses seeks to reflect the social, economic and cultural changes in Portugal over recent decades, proposing forms and concepts better adapted to the habits and customs of the contemporary Portuguese family. This means that each of the proposals will itself reflect changes in family structure, social and cultural behaviour, habits and preferences; at the same time, the designs will seek to incorporate new building technologies, tackling issues such as reusing and recycling materials, sustainable production and mass production.

The aim is to demonstrate that the House is more than a support – it is simultaneously a reflection – of lifestyles and habits, showing that living space is never neutral. As a domestic context, each house limits everyday life, while at the same time acting on it. The architects invited – all of them beginning to make their mark on the Portuguese architectural scene – will present brand new designs, the content of which is directly related to the real constraints on their work. They will also deal with issues which are usually neglected in architectural discourse, but which increasingly need to be considered in designing living spaces.

The opening of the exhibition will be merely the first phase in the project, as the prototypes of the twelve houses will be constructed in a pilot housing scheme in the municipality of Moita.



a.s* - atelier de santos é um colectivo de arquitectura fundado em 1997 por Célia Gomes e Pedro Machado Costa. Do seu trabalho destacam-se as Residências Universitárias das Laranjeiras, o Museu da Ribeira Grande ou a Biblioteca Central da Universidade dos Açores, este último seleccionado para o European Union Prize for Contemporary Architecture Mies van der Rohe e para os Prémios FAD, ambos em 2004. O seu trabalho tem sido alvo de conferências, publicações e exposições nacionais e internacionais, destacando-se a participação na IX Bienal de Arquitectura de Veneza, na IV Bienal Ibero-Americana de Arquitectura ou na exposição *Tracing Portugal*, at the Architectural Association.

¶ a.s* is an architecture collective founded in 1997 by Célia Gomes and Pedro Machado Costa. Some of their most noteworthy projects include Laranjeiras University Dormitories, Ribeira Grande Museum and Universidade dos Açores Central Library, which was selected for the European Union Prize for Contemporary Architecture – Mies van der Rohe Award and the FAD Awards, both in 2004. Their work has been the subject of national and international conferences, publications and exhibitions such as IX Venice Architecture Biennale, the IV Ibero-American Architecture Biennale and the exhibition *Tracing Portugal*, at the Architectural Association.

ATELIER DO CORVO, constituído em 1998 por Carlos Antunes (Coimbra, 1969) e Désirée Pedro (Porto Amélia, Moçambique, 1970). Arquitectos pela Faculdade da Arquitectura da Universidade do Porto em 1995 e 1996. Tem várias obras construídas entre as quais se destaca o Centro de Arte Contemporânea do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, concluído em 1998 e a remodelação do Laboratório Químico da Universidade de Coimbra para Museu das Ciências, em execução. Participou em diversos concursos, destacando-se o projecto finalista para o Grand Egyptian Museum em 2002, o World Trade Center Site

Memorial em 2003 e o edifício para a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra em 2004.

¶ ATELIER DO CORVO Created in 1998 by Carlos Antunes (Coimbra, 1969) and Désirée Pedro (Porto Amélia, Mozambique, 1970), both Architecture graduates from Universidade do Porto (1995 and 1996). The Contemporary Arts Centre for Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (1998) and the renovation of Laboratório Químico for Universidade de Coimbra's Science Museum (under construction) are among their list constructed buildings. This studio has entered several competitions: the Grand Egyptian Museum competition in 2002 (finalists), the World Trade Center Site Memorial (2003) and the building for the Faculty of Sports Science and Physical Education, Universidade de Coimbra (2004).

AIRRIGHTS é um atelier formado por Olivier Ottevaere e Elsa Caetano. Ottevaere é licenciado em arquitectura pela Cooper Union School of Architecture, Nova Iorque e foi professor convidado na Royal Academy School of Architecture em Copenhaga. Elsa Caetano é formada pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa e tem um mestrado em Paisagem e Urbanismo pela Architectural Association London. AIRRIGHTS surge como um meio de expor alternativas à concepção da ideia de permanente. Ao contrário deste conceito fascina-os o diálogo com o temporário, efémero e "domesticamente inconsiderável". É neste espaço, fértil de ambiguidades entre o permanente e temporário, que o seu trabalho se desenvolve. De destacar a "Scissor House", em Crawford no Colorado (Ottevaere) e os projectos 9 SQUARE, projecto de habitação para Lisboa re-utilizando contentores marítimos; IMMERSION, projecto de habitação; SUB-ZERO, projecto para a exposição Metamorphosis em Badajoz, Espanha.

¶ AIRRIGHTS is the studio established by Olivier Ottevaere and Elsa Caetano. Ottevaere

is an architect by Cooper Union School of architecture (NY) and was visiting professor at the Royal Academy School of Architecture in Copenhagen. Caetano is an architecture graduate by Faculdade de Arquitectura de Lisboa and a Master in Landscape and Urbanism by the Architectural Association London. AIRRIGHTS began as a medium to introduce alternatives to the concept of "permanent". In opposition to this concept, AIRRIGHTS are fascinated with the dialogue with the temporary, ephemeral and "domestically unconsiderable". Their work is developed within this field rich with ambiguity between permanent and temporary. Projects by AIRRIGHTS include "Scissor House" in Crawford, Colorado (Ottevaere) and the 9SQUARE projects, a housing project for Lisbon featuring re-used shipping containers; the IMMERSION housing project and SUB-ZERO, a project for exhibition at Metamorphosis, in Badajoz, Spain.

b quadrado arquitectos, nasce em 98, formalizando uma longa colaboração e parceria entre José Nuno Beirão e Miguel Salgado Braz, desde os anos de formação e primeiras experiências profissionais. A b quadrado procura ser um fórum de discussão, troca de ideias e laboratório experimental, abordando trabalhos desde a micro à macroescala, do design ao urbanismo. Na sua filosofia, cada trabalho é encarado como um processo exclusivo, sujeito à dúvida metódica e devendo suportar-se num discurso estruturado.

¶ b quadrado architects was created in 1984, officially sealing the long-lasting collaboration and partnership between José Nuno Beirão e Miguel Salgado Braz, which has lasted throughout their training years and first professional experiences. b quadrado strives to be a discussion and creative exchange forum and experimental lab; focusing on projects at both micro and macro-scale levels, from design to urbanism. Their philosophy states that every project is viewed as an exclusive process, subject to methodical doubt and sustained by structured reasoning.

BERNARDO RODRIGUES é formado pela Faculdade de Arquitectura do Porto, tendo o mestrado pela Colombia University de Nova Iorque. Colaborou com Donald Insall Associates em Londres e com Alexandre Alves Costa, no Porto, antes de dar início ao seu próprio gabinete. O seu trabalho tem suscitado interesse e diversos convites da crítica nacional e internacional para expor, publicar, apresentar conferências e leccionar. Expôs na Bienal de Veneza de 2004 e na Trienal de Milão de 2004 a convite da Presidência da República. Foi professor convidado em Palermo em 2003. Tem trabalho publicado em diversas revistas da especialidade e imprensa em Portugal e no estrangeiro. Foi representante de Portugal na publicação francesa d'Architecture num artigo sobre 8 novos arquitectos Europeus.

¶ BERNARDO RODRIGUES graduated from Faculdade de Arquitectura do Porto, having completed his Masters degree at Colombia University in New York. He worked with Donald Insall Associates in London and Alexandre Alves Costa in Oporto before he started his own studio. His work has generated a great deal of interest and has led to invitations to feature in exhibitions, publications and conferences as well as lecturing. His work has been shown in the 2004 edition of the Venice Biennale as well as Milan Triennale, at the request of the Presidency of the Portuguese Republic. In 2003, Bernardo Rodrigues was guest lecturer in Palermo. His work has been widely published in several specialized magazines and press in Portugal and abroad and he represented Portugal in *Architecture*, a French publication, in an article on 8 new European architects.

go/a arquitectos é um colectivo de arquitectos formado em Barcelona (2003), resultado da conjugação de experiências e parcerias profissionais anteriores. Constituído por Daniela Gomes (São Paulo, 1973), mes-trada e actual doutoranda pela ETSAB – Bar-

celona; Leonardo Gomes (São Paulo, 1977), licenciado pela Faculdade de Belas Artes - SP ; Nuno Guerreiro de Almeida (Lourenço Marques, 1973), licenciado pela FAUTL e Renata Barbosa (São Paulo, 1974), actualmente cursando doutoramento pela ETSAB – Barcelona. Repartem a componente investigativa no âmbito global e regional, entre Lisboa e São Paulo, através de projectos, concursos, reflexões críticas, teóricas e trabalhos editoriais.

¶ go/a arquitectos is an architecture collective established in Barcelona, in 2003, as the result of combined former professional experiences and partnerships. The founders of go/a are: Daniela Gomes (São Paulo, 1973), currently studying for her PhD in ETSAB – Barcelona; Leonardo Gomes (São Paulo, 1977), a graduate of Faculdade de Belas Artes - SP ; Nuno Guerreiro de Almeida (Lourenço Marques, 1973), a graduate of FAUTL and Renata Barbosa (São Paulo, 1974), currently studying for a PhD at ETSAB – Barcelona. At a global and regional level, they divide their research activity between Lisbon and São Paulo, through projects competitions, critical reflection and editorial work.

NUNO MERINO ROCHA é licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1996), cidade onde vive e trabalha. Trabalhou nos Gabinetes AR - Arquitectos Reunidos, João Figueira e Associados e Atelier 15 antes de dar início à sua extensa colaboração na Gabinete Balonas Projectos S.A, como coordenador de projectos. Exerceu ainda actividade profissional como free-lancer junto do designer Carlos Moreira. Em paralelo tem vindo a elaborar um conjunto de projectos de pequena escala, normalmente executados em parceria com autores de áreas creativas distintas. Das suas obras mais recentes destaca-se a Casa da Lavra, com recurso a materiais ecológicos e a tecnologias de auto-construção.

¶ NUNO MERINO ROCHA graduated from the Architecture Faculty of Universidade do Porto

(1996), the city where he lives and works. He worked in Gabinetes AR - Arquitectos Reunidos, João Figueira e Associados and Atelier 15 before he initiated his extensive collaboration with Gabinete Balonas Projectos S.A, as project coordinator. He combines this activity with free-lance work with designer Carlos Moreira. Simultaneously, he has been elaborating a series of small-scale projects, most of which in partnership with authors from different creative fields. One of the highlights of his recent production is Casa da Lavra, which resorted to eco-friendly materials and self-construction technologies.

marcosandmarjan O atelier marcosandmarjan combina docência e prática arquitectónica com investigação de projecto experimental na Bartlett School of Architecture em Londres. O trabalho do atelier e da *unidade 20* que orientam na Bartlett, tem sido largamente publicado e exposto, incluindo a exposição "Actions re Form" em 2002 no CAPC em Coimbra e na Architektur-gallerie em Munique, a Bienal de Rotterdam e Bienal de São Paulo em 2003, a participação na exposição "Metaflux" na Bienal de Veneza em 2004 e na "Consequence" em Hamburgo (2005), para a qual prepararam uma monografia a ser editada pela editora Springer. Recentemente concluíram o projecto para a 75ª Feira do Livro de Lisboa, estando de momento a desenvolver o projecto de um Complexo de Entretenimento em Pequim, na República Popular da China.

¶ marcosandmarjan studio combines lecturing and practical work in architecture with experimental project research at Bartlett School of Architecture in London. The work developed by both the studio and the *20 unit* they coordinate at Bartlett has been largely published and shown, including the exhibition "Actions re Form" at CAPC, Coimbra and Architektur-gallerie, Munich (2002); Rotterdam Biennale and Bienal de São Paulo (2003). They also participated in the exhibitions "Metaflux", in the Venice Biennale

(2004) and "Consequence", in Hamburg (2005), for which a monographic publication was prepared and is awaiting publication by Springer. Recently, marcosandmarjan have finalized a project for the 75th edition of Lisbon Bookfair, and are currently developing a project for a theme park in Beijing, People's Republic of China.

PAHRI, Paulo André Horta Rodrigues frequentou o Instituto Universitario di Architettura di Venezia e concluiu a licenciatura em Arquitectura na FAUTL em 1998, tendo posteriormente colaborado com os ateliers Manuel Graça Dias + Egas José Vieira e A.S.*. Em 2000 foi um dos fundadores do laboratório de arquitectura EMITFLESTI, cuja produção integrou o Panorama Emergente da IV Bienal Iberoamericana de Arquitectura. Foi premiado em diversos concursos, que em comum têm a procura de objectos que se constroem na zona de sobreposição entre a autonomia programática e a oportunidade da sua ampliação à escala território envolvente.

PAHRI, Paulo André Horta Rodrigues studied at Instituto Universitario di Architettura di Venezia and graduated in Architecture from FAUTL in 1998; he went on to collaborate with Manuel Graça Dias + Egas José Vieira and a.s.* studios. In 2000 he was one of the founding members the architecture lab EMITFLESTI, whose work entered the Emerging Panorama of the IV Ibero-American Architecture Biennale. He has won prizes in several competitions whose underlying common feature was the search for objects combining conceptual autonomy and the opportunity to expand them to the scale of the surrounding geographical area.

PEDRO CAMPOS COSTA, formou-se em arquitectura pela FAUP em 1997. Bolseiro Erasmus na Technische Universiteit -TUDelft, na Holanda. Colaborou em Amsterdão com UN STUDIO - Van Berkel and Bos, e Architekten CIE. Actualmente colabora com Promontório

Arquitectos. Vencedor do prémio Libero Ferretti "Dove abita l'utopia" - DomusAcademy- com a intervenção em Roma "Paisagens indivisíveis", em 2000. Tem realizado diversos projectos artísticos e cenografias. Actualmente é redactor da revista D'ars, sediada em Milão.

PEDRO CAMPOS COSTA, graduated in Architecture from FAUP in 1997 and won an Erasmus Scholarship to study at Technische Universiteit -TU Delft, in The Netherlands. In Amsterdam, he collaborated with UN STUDIO - Van Berkel and Bos, and Architekten CIE and is currently collaborating with Promontório Arquitectos. In 2000, Pedro Campos Costa was awarded the Libero Ferretti "Dove abita l'utopia" Prize - DomusAcademy- for "Paisagens indivisíveis", an intervention in Rome. He is responsible for several artistic and set design projects and is currently a contributor for Milan-based D'ars magazine.

PEDRO GADANHÓ divide a sua actividade entre arquitectura, crítica, curadoria e a docência universitária. Projectos, exposições e escrita contribuem em igual medida para a sua reflexão crítica sobre as interrelações entre a prática da arquitectura e a cultura contemporânea. Foi comissário de 'Metaflux', representação portuguesa na Bienal de Veneza de Arquitectura de 2004, e de mostras internacionais como 'Post.Rotterdam', para o Porto 2001, 'Space Invaders', para o British Council UK, e 'Influx', para a Fundação de Serralves. É membro fundador do CUC, Centro de Cultura Urbana Contemporânea, e integrou a direcção da ExperimentaDesign, Bienal de Lisboa, entre 2000 e 2003. Tem um Mestrado em Arte e Arquitectura, tendo-se licenciado na FAUP, onde actualmente lecciona e prepara o seu doutoramento em cultura arquitectónica e os media.

PEDRO GADANHÓ's activity is divided between architectural practice, work as a critic, curator and lecturer. Projects, exhibitions and writing contribute in equal

measure to his critical reflection on the interrelations between the practice of architecture and contemporary culture. He curated "Metaflux", the Portuguese representation in the 2004 Venice Biennale and international exhibitions such as "Post.Rotterdam", for Porto 2001, "Space Invaders", for the British Council UK, and "Influx", for Fundação de Serralves. He is a member of CUC (Contemporary Urban Culture Centre) and co-directed ExperimentaDesign - Bienal de Lisboa, between 2000 and 2003. He has a Masters degree in Art & Architecture, following his graduation from FAUP, where he is currently lecturing and reading for a Phd in architecture culture and media.

S'A ARQUITECTOS é uma jovem equipa coordenada por Carlos Sant'Ana e Isabella Rusconi, com experiência académica e profissional em Lisboa, São Paulo e Barcelona. O seu objectivo é trabalhar com estratégias para gerar sistemas que proponham novos modos de completar as paisagens urbanas e naturais, consolidando um sistema híbrido de ocupação. O campo de investigação do atelier engloba temas como a flexibilidade, mobilidade, energia e ecologia. Actualmente, desenvolvem trabalho sobre estratégia e sustentabilidade. Destaca-se a sua participação no Archilab em França (2001), no Hiper-Catalunya em Espanha (2003) e na Bienal de Arquitectura de Veneza (2004). O seu trabalho foi já premiado em vários concursos nacionais e internacionais, onde se destacam o *europanDOM* para a Martinica e o *europan7* para Tromsø, na Noruega.

S'A ARQUITECTOS is a young team coordinated by Carlos Sant'Ana and Isabella Rusconi, with academic and professional experience in Lisbon, São Paulo and Barcelona. Through strategic work, their goal is to generate systems that propose new ways of completing land and cityscapes, thus consolidating a hybrid occupation system. The studio's field of investigation encompasses subjects such as flexibility, mobility, energy and environ-

mentalism. S'A are currently working in the areas of strategy and sustainability. S'A's work has participated in Archilab in France (2001), HiperCatalunya in Spain (2003) and in the Venice Architecture Biennale (2004). Their work has been distinguished with prizes in national and international competitions, including the "europanDOM" for Martinique and "europan7" for Tromsø, Norway.

COMISSARIADO CURATORIAL DIRECTION

Casa Portuguesa é um projecto da Associação L'Atalante, sob o commissariado de Pedro Machado Costa e Carlos Sant'Ana, em parceria com o Empreendimento Corte Real e com o apoio da Câmara Municipal da Moita. L'Atalante é uma associação cultural coordenada por Pedro Machado Costa e Carlos Sant'Ana, cujo objectivo é a divulgação da arquitectura portuguesa contemporânea, visando alargar o âmbito da intervenção arquitectónica, através de uma abordagem multidisciplinar em torno de problemas concretos directamente ligados à construção e consolidação urbanas.

L'Atalante is a cultural association coordinated by Pedro Machado Costa and Carlos Sant'Ana, with the goal of disseminating and encouraging contemporary Portuguese architecture. L'Atalante seeks to extend the scope of architectural intervention, seeking to build a multi-disciplinary approach to concrete problems, directly connected to constructing and consolidating the urban environment.

PEDRO MACHADO COSTA é licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, tendo defendido tese de mestrado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa sob o tema «Paisagem e Modernidade». Estudou na Bouwkunde Technische Universiteit Delft, tendo colaborado em ateliers de arquitec-

tura em Macau e em Lisboa. Desde 1998 lidera o colectivo a.s., tendo a sua obra tem sido alvo de exposições, publicações e conferências. Representou Portugal na IV bienal Ibero-Americana de Arquitectura e na IX bienal de Arquitectura de Veneza. Em 2004 foi nomeado para o Prémio Mies van der Rohe, e seleccionado para os Prémios FAD de Arquitectura, com a Biblioteca Central da Universidade dos Açores. Foi comissário da exposição «Em busca de uma ideia arquitectónica para os Açores», em Julho de 2005.

PEDRO MACHADO COSTA graduated from the Faculty of Architecture, University of Oporto, and defended his Master's thesis at the Faculty of Architecture, Lisbon Technical University, on the subject of Landscape and Modernity. He has studied at the Bouwkunde Technische Universiteit in Delft, and worked in architectural practices in Macao and Lisbon. He has led the a.s.* collective since 1998, and his work has been included in exhibitions, publications and conferences. He represented Portugal at the 4th Iberian-American Architecture Biennale and at the 9th Architecture Biennale in Venice. He was nominated for the Mies van der Rohe Prize in 2004, and selected for the FAD Architecture Prizes. He curated the exhibition entitled Em busca de uma ideia arquitectónica in the Azores, in July 2005.

CARLOS PEDRO SANT'ANA, licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa e Mestre pela Universidade Politécnica da Catalunya, divide a sua actividade entre Lisboa e Barcelona, onde

desenvolve trabalho sobre estratégias e sustentabilidade de grande escala, explorando novas ferramentas e metodologias de projecto aplicadas à arquitectura. No seu atelier S'A Arquitectos investiga temas como a flexibilidade, mobilidade, energia e ecologia. O seu trabalho esteve representado no Archilab, no Hiper-Catalunya, e na Bienal de Arquitectura de Veneza. Publica regularmente artigos sobre criação arquitectónica contemporânea, e é actualmente editor de arquitectura da revista Número.

CARLOS PEDRO SANT'ANA graduated from the Faculty of Architecture, Lisbon Technical University, and took his Master's degree at the Universidade Politécnica da Catalunya. He currently divides his time between Lisbon and Barcelona, where he works on large scale strategies and sustainability, exploring new design tools and methodologies applied to architecture. At his S'A Arquitectos practice he researches subjects such as flexibility, mobility, energy and ecology. His work has been represented at Archilab, Hiper-Catalunya and the Venice Architecture Biennale. He regularly publishes articles on contemporary architectural work, and is the architecture editor for Número magazine.



© Pedro Gadanhó

Design Emergente de Portugal e Espanha
Brand New Portuguese and Spanish Design

S*Cool Ibérica

Cordoaria Nacional – Torreão Nascente

17 Setembro - 30 de Outubro ¶ 17 September – 30 October

CORDOARIA NACIONAL – TORREÃO NASCENTE

1º Piso ¶ 1st Floor
Av. da Índia – 1300 Lisboa

H 12:00 – 19:00
(encerra às segundas e feriados ¶ closed
mondays and holiday)

COMISSARIADO DA EXPOSIÇÃO E COORDENAÇÃO DO WORKSHOP ¶ CURATORIAL DIRECTION AND WORKSHOP COORDINATION

DESIGN DE COMUNICAÇÃO ¶ COMMUNICATION DESIGN

Alvaro Sobrino (ES), António Silveira Gomes (PT)

DESIGN DE PRODUTO ¶ PRODUCT DESIGN

Fernando Brizio (PT), Martín Ruiz de Azúa (ES)

ESCOLAS CONVIDADAS ¶ INVITED SCHOOLS (PT)

Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos
Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha
Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa
Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa
Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto
Universidade de Aveiro (ES)
Eina, Escola de Desseny i Art, Barcelona
Elisava, Barcelona
Escola Massana, Barcelona
Escuela de Arte de Oviedo
Facultat de Belles Arts, Universitat de Barcelona
Istituto Europeo di Design, Barcelona + Madrid

AUTOCARRO ¶ BUS

14, 27, 28, 43, 49, 51, 112

ELÉCTRICO ¶ TRAM

15

DESIGN DA EXPOSIÇÃO ¶ EXHIBITION DESIGN

Joana Astolfi

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION

Carla Cardoso, Experimenta

DIREÇÃO TÉCNICA

¶ TECHNICAL SUPERVISION

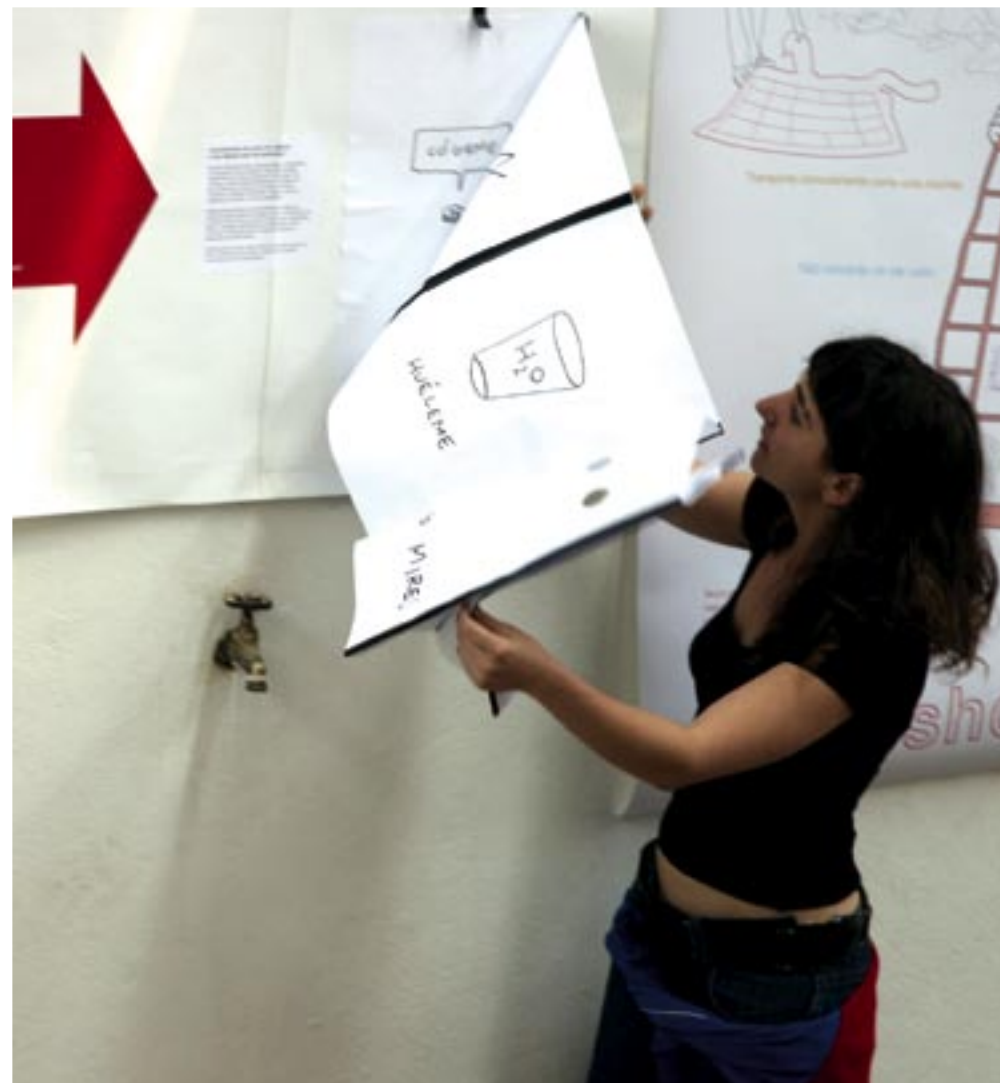
João Moura com assistência de ¶ assisted by Ricardo Tabosa + Rui Correia (estagiário ¶ intern)

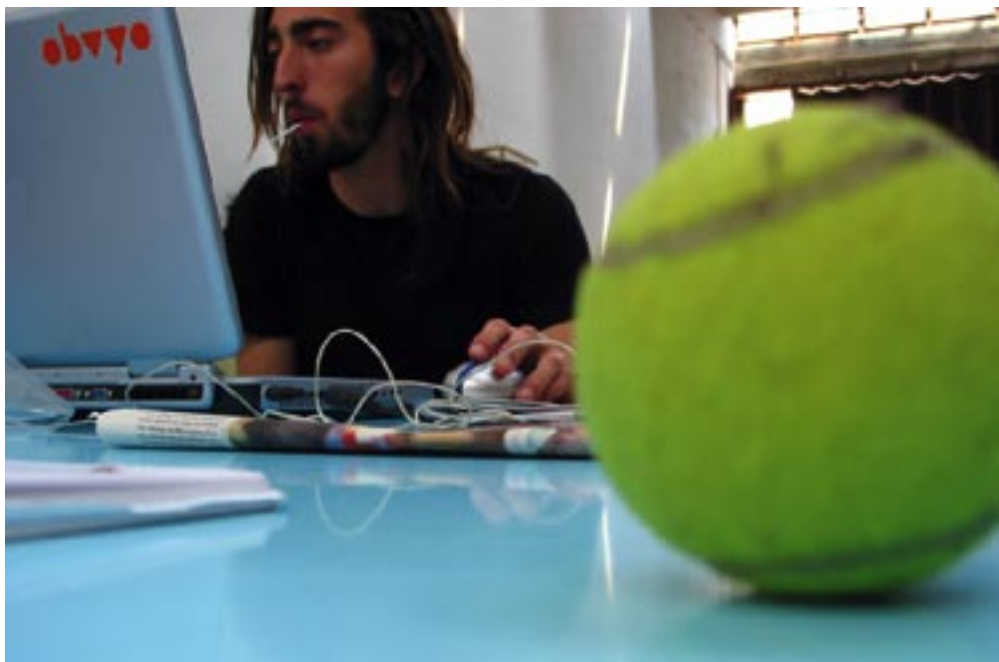
CO-PRODUÇÃO ¶ CO-PRODUCTION

Experimenta / Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación de España (ES)

MARCA ASSOCIADA ESPECÍFICA DE S*COOL IBÉRICA ¶ S*COOL IBÉRICA SPECIFIC ASSOCIATED BRAND

Sacyr Vallehermoso

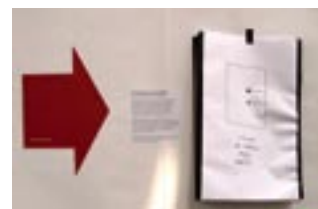




A EXPOSIÇÃO

Sob a coordenação conjunta de quatro designers séniores - Martín Ruiz de Azúa, Fernando Brizio, Alvaro Sobrino e António Silveira Gomes - 40 alunos de Design de Produto e Design de Comunicação de 12 escolas portuguesas e espanholas foram convidados a participar num workshop intensivo designado «Pin Pong», sobre o tema “O Meio é a Matéria”. Desse encontro realizado entre 25 e 30 de Abril deste ano resultaram dezenas de projectos, dos quais foram seleccionados 20 trabalhos gráficos e protótipos. Através de S*Cool Ibérica - Design emergente de Portugal e Espanha - a EXD'05 dá continuidade à sua estratégia de fortalecimento de relações com instituições de ensino portuguesas e estrangeiras. Já em 2003, “S*Cool” convidou sete escolas superiores de arquitectura e design nacionais a definirem um portfolio que funcionasse como uma amostra dos trabalhos produzidos no laboratório académico. Em 2005, S*Cool Ibérica alargou-se, tanto pelo número de participantes, como pelo âmbito geográfico das instituições convidadas, oferecendo uma panorâmica alargada das tendências que norteiam o ensino do Design em Portugal e Espanha, numa co-pro

dução com o Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación de España. No desenrolar deste “Pin Pong” desenvolveram-se estratégias de design que visassem incorporar os utilizadores no ciclo de vida dos objectos, permitindo-lhes intervir no processo de desenho - fabricação e definição da função precisa do objecto. Foi assim adoptada a concepção do usuário enquanto agente activo e criativo, que propõe e colabora, consciente dos processos que intervêm na vida de um produto, serviço ou mensagem; que é capaz de concretizar as suas necessidades num objecto personalizado. Ao longo do workshop pretendeu-se por um lado criar um dilema material e por outro um desafio conceptual e construtivo, ultrapassando uma mera investigação etnográfica associada ao design. Ao estabelecer uma possibilidade de reciprocidade, assume-se que este processo é conduzido por duas entidades. Estamos assim perante um diálogo entre usuários e designers, onde o desenhador - pin! - procura incorporar a participação do usuário - pong! - no projecto e estabelecer um cenário de jogo, de acção e reacção. Entende-se este jogo enquanto processo, e não como finalidade em si.



THE EXHIBITION

Under the joint coordination of 4 senior designers - Martín Ruiz de Azúa, Fernando Brizio, Alvaro Sobrino and António Silveira Gomes - 40 students of product design and communication design from 12 Portuguese and Spanish institutions were invited to take part in an intensive workshop entitled “Pin Pong”, on the theme “The Medium is the Matter”. This was held between 25 and 30 April 2005 and resulted in dozens of projects, from which a total of 20 pieces of graphic artwork and prototypes were selected. With S*Cool Ibérica - Emerging design from Portugal and Spain, EXD'05 is following through its strategy of forging relations with educational establishments in Portugal and abroad. In 2003, “S*Cool” invited seven Portuguese graduate institutes of architecture and design to select a portfolio which served as a sample of the work produced in the academic laboratory. In 2005, S*Cool Ibérica has increased the number of participants and cast a wider geographical net, offering a broad overview of trends in design schools in Portugal and Spain, in a co-production with the Spanish Ministry of Foreign Affairs.

As “Pin Pong” unfolded, design strategies were developed with a view to incorporating the users in the life cycle of objects, allowing them to intervene in the design and manufacture process and in defining the precise function of the object. This involved adopting a concept of the user as an active and creative agent, who can offer ideas and practical help, conscious of the processes in the life of a product, service or message; a user who is able to give form to his/her needs in a personalised object. The aim of the workshop was to create a material dilemma as well as a conceptual and constructive challenge, going beyond the limited ethnographical research associated with design. By providing for the possibility of mutual exchange, it was accepted that this process is conducted by two entities. This gave rise to a dialogue between users and designers, in which the designer - pin! - seeks to incorporate participation by the user - pong! - in the project and to establish a game setting, of action and reaction. The game is viewed as a process, and not as an end in itself.

PROJECTOS ¶ PROJECTS*

DESIGN DE COMUNICAÇÃO COMMUNICATION DESIGN [Espanha ¶ Spain]

ALBERTO SALVAN + ELENA NAVARRO
Instituto Europeo di Design Barcelona

La bienal es el mensaje

Cartazes que vão mostrando a sua mensagem com o passar do tempo e mediante a sujidade da própria cidade. A cidade cria a mensagem.

¶ Posters that reveal their message throughout time and according to how dirty the city is. The city creates the message.

ANA DOMINGUEZ PUJOL
+ **SANDRA GÓMEZ VIÑAS**
Eina, Escola de Desseny i Art

Cómetelo todo!

Vivemos numa sociedade sobrealimentada a todos os níveis: visual, alimentar, acústico, sensitivo... “Cómetelo todo!” é um projecto de motivação crítica que se serve da ironia, de um sentido de humor no limite do cáustico e de um conjunto de metáforas visuais para denunciar este facto. Para gerar esta reflexão construímos um discurso gráfico que assenta num conjunto de peças onde se apresenta uma série de frases fragmentadas e palavras, materializadas em carne. Com estas frases descontextualizadas e convertidas em alimento procura-se criar uma relação entre o designer-utilizador, comunicador-espectador, manipulador-consumidor.

¶ We live in a society that is over-fed at all levels: visual, nutritional, acoustic, perceptive ... “Cómetelo todo!” is a critically motivated project that uses irony, a sense of humour verging on corrosive and a set of visual metaphors to expose this fact. To generate this reflection we have built a graphic narrative that rests on a series of pieces

showing fragments of sentences and words materialized into meat. De-contextualized and converted into food, these sentences are used to establish a relationship between the designer-user, communicator-spectator, manipulator-consumer.

IVAN BRAVO VERGEL + MARIA VILLARÉ LUPÓN
Elisava - Barcelona

Rompiendo Esquemas

Mini-instalação que reflecte sobre a relação que se estabelece entre os objectos e o utilizador, a partir de uma série de poemas visuais.

¶ Mini-installation that reflects the relationship established between objects and their user, taking a series of visual poems as point of departure.

MARIAN GARRIDO HERROJO
+ **MIGUEL IGLESIAS CRESPO**
Escuela de Arte de Oviedo

Consumo gusto

Com base no tipo de letra consumo (gusto), o espectador poderá configurar críticas ao consumismo a partir da sua própria linguagem gráfica.

¶ Using the consumo (gusto) typeface, the viewer can write his/her critical remarks with his/her own graphic language.

Apoio específico ¶ Specific support: Faramé

MIRIAM BARTOMEU + RAQUEL QUEVEDO
Escola Massana, Barcelona

Censured View

Exposição de um “Kit de Censura”. Fotografias vs. Objecto. Intervenção no objecto real pelo “Censurador”.

¶ A “Censorship Kit” on display. Photographs vs. Object. The Censurer interferes with the object.

DESIGN DE COMUNICAÇÃO COMMUNICATION DESIGN [Portugal]

BRUNO MONTEIRO + PEDRO MIGUEL DA SILVA
Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos

ROTINA URBANA_Gritos Escritos

Ao reflectirmos sobre as frustrações das rotinas diárias e dos processos burocratizados a que cada indivíduo se sujeita, propomos uma instalação onde decorre o visionamento de um filme alusivo ao “escape” “Esc” a essas rotinas.

¶ As we pondered over the frustrations of daily routines and the bureaucratic processes that each individual is subject to, we propose an installation where a film viewing takes place. The film deals with “escape” “Esc” to those routines.

CATARINA ALVES LOPES
+ **MICHELLE FIGUEIREDO**
Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha

Retalhitos

Cartaz constituído por vários retalhos cosidos à máquina. O cartaz tem como objectivo publicitar-se a si próprio enquanto objecto e prolongar o seu tempo de vida, para além daquele em que está exposto. Existe um jogo de “Pin Pong” nas imagens que formam o cartaz (fornecidas pelo utilizador) e no processo que se segue (o de venda e reutilização do cartaz), podendo-se acrescentar novos retalhos e criar novos objectos.

¶ A poster made up of several machine-sown patches. The poster's goal is to advertise itself as an object and thus extend its lifespan beyond the period of display. There is a “Pin Pong” game going on in the poster's images (conveyed by the user) and the ensuing process (sale and re-use of the poster), as new patches can be added and new objects generated. Apoio Específico: ¶ Specific Support: Singer

JOSÉ GONÇALO ALVES + SARA INGLÊS LOPES
Faculdade de Belas Artes de Lisboa

Socially modulated landscapes

Trata-se de uma peça vídeo interactiva que reflecte sobre as relações entre indivíduos. Explora questões de identidade, corpo como interface do tecido social e indivíduo como agente que o modela e contamina. É um sistema que consiste em vários elementos individuais (registos fotográficos) que se relacionam, formando um todo. Estes elementos são introduzidos através do auto-registo fotográfico do indivíduo/utilizador, localizando-se depois aleatoriamente num dos espaços da paisagem. “Socially modulated landscapes” é como um organismo que se desenvolve indefinidamente sem que nenhum dos seus elementos possa ser considerado principal ou central, nem representativo dos demais.

¶ This is an interactive video piece that reflects upon inter-personal relationships. It explores issues of identity, body as interface with the social fabric and the individual as agent that moulds and contaminates it. It is a system consisting of several individual elements (photographic records) which can be interrelated, forming a whole. These elements are inserted through the user's photographic self-record and then randomly placed in a portion of landscape. “Socially modulated landscapes” is an organism that can develop indefinitely without any of its elements ever being seen as key or leading, nor as representative of all the others. Com a colaboração de: ¶ With the cooperation of: Ivan Franco

MIGUEL JESUS + VASCO VALENTIM
Universidade de Aveiro

RSFF convites

O projecto RSFF define-se como um conjunto de convites em formato “postal-free” onde, através de uma linguagem formal e elabo-

rada, se propõe a realização de acções do quotidiano para as quais não é costume haver convite. A ideia é reafirmar a importância desses actos, revaloriza-los. Por um lado, estes convites levam as pessoas a reagir ao que se deixa em aberto no convite, por outro lado pede-se-lhes que sejam interventivas, que se manifestem. Pretende-se ainda que as pessoas intervenham nos convites, enviando-os para outras pessoas, criando um ciclo.

¶ The RSFF project can be defined as a set of invitations in postcard format in which elaborate, formal language is used to invite senders to perform everyday actions for which invitations are not usually issued. The idea is to reaffirm the importance of these actions, highlighting their importance. On the one hand, these invitations lead people to react to what is suggested; on the other hand, they call upon people to be interventive, to express themselves. The people who receive these invitations are also meant to change them by sending them to other people, creating a circle.

RUI SILVA
Faculdade de Belas Artes do Porto

Esfola

Este objecto foi idealizado para ser exposto como “skin souvenir” : trata-se de capas de cds regraváveis feitos em lixa. Uma das capas tem a lixa no interior; “copyright”, outra no exterior, “copyleft”. As duas subentendem uma posição ética relativamente ao consumo e aos direitos de autor; visto que o consumidor escolhe destruir ou proteger as suas cópias piratas.

¶ Ideally, this object is meant to be displayed as “skin souvenir”: two re-recordable cd covers made of sandpaper. One of the covers has the sandpaper facing inwards, “copyright”, on the other, the sandpaper is facing outwards “copyleft”. Both the covers and the choice between them imply an ethical stand on the subject of consumption and copyright,

since the consumer can choose between destroying or protecting his/her illegal copies. Apoio específico ¶ Specific support: Indasa

SOFIA LEAL
Faculdade de Belas Artes do Porto

...é / não é...

Reflexão sobre a percepção daquilo que nos rodeia, os diferentes modos de ver ... o que permanece...

¶ A reflection on how we perceive our surroundings, the different ways to look at things ... what stays with us...

DESIGN DE PRODUTO PRODUCT DESIGN (Espanha ¶ Spain)

AVIV SHANY + HEINRICH LENTZ
Instituto Europeo di Design - Barcelona

Malo malo – objetos no domesticados

Candeeiro de suspensão “mala m”: uma lâmpada inserida entre duas lâminas de papel metálico soldadas, com esquema gráfico de abertura. Carpete “cabrona c” em feltro industrial com aplicação de motivos gráficos em silicone.

¶ “Mala m” hanging lamp: a lightbulb inserted between two sheets of welded metallic paper; bearing a graphic diagram on how to open it. “Cabrona c” rug in industrial felt with graphic motifs applied in silicone.

GUILLEM TAPIA + MARC LIGOS
Escola Massana, Barcelona

CreacIOna

Colecção de productos que se baseia numa reflexão em torno da ideia de propriedade e de ligação emotiva que estabelecemos com os objectos. Quando nos perguntamos quando é que um objecto se está a tornar

parte de nós, chegamos à conclusão que um objecto nos pertence quando somos capazes de o criar com as nossas capacidades e engenho. Os objectos de “CreacciONa” são um convite à criação e à concretização a partir de um material e de uma série de pistas que servem de convite ao utilizador para concretizar os seu próprio objecto. Assim o consumidor torna-se um utilizador activo, a partir da sua reflexão, emoção, racionalidade e premeditação. Agora o objecto fala pelo seu criador ou utilizador e revela parte do seu universo íntimo e creativo.

¶ “CreacciONa” is a collection of products that originated in a reflection on the notion of property and the emotive connection that we establish with objects. When we wonder when an object is becoming a part of us, we come to the conclusion that an object manages to belong to us when we are able to create it with our inventiveness and skills. The objects of “CreacciONa” are an invitation to creation. The user is invited to produce his/her own object, from a certain material and a series of clues. In this manner, the consumer turns into active user through reflection, emotion, rationality and premeditation. Now the object speaks for its creator and user and shows us part of his/her intimate and creative world.

ISAAC LOPEZ MANSILLA
+ **ROBERT RUIZ HERNANDEZ**
Eina, Escola de Dosseny i Art

Use me

Um vírus ataca os móveis, torna-os frios e apenas a utilização os pode curar: “Use me” consiste em vários móveis pintados de preto que se enchem de cores quando são utilizados.

¶ A virus attacks furniture, making them cold and the only things that can save them is use. “Use me” consists of several pieces of furniture that acquire several colours when used.

MARC MORRO MASSANET + XAVI LLARCH FONT
Elisava, Barcelona

Plax

Plax é um material que permite converter objectos pessoais, na sua maioria decorativos (recordações), em algo funcional para uso doméstico.

¶ Plax is a material that allows you to convert mostly decorative personal objects (souvenirs), into something functional to use at home.

DESIGN DE PRODUTO **PRODUCT DESIGN** **(Portugal)**

ANA MEDEIROS + LUÍS DUARTE BRANCO
Escola Superior de Artes e Design (ESAD), Matosinhos

SaramPOP

As cidades contam histórias, muitas perdem-se... são roubadas... modificadas... Com este objecto procuramos reencontrar histórias, rescrever o crime. Palavras como imprevisibilidade, aceleração, reinterpretação, fazem parte deste “touch me”. Um objecto que serve para marcar territórios no nada. Nada... talvez porque seja muito espaço. O semi-público e o semi-privado estabelecem links.

¶ All cities tell stories, many of them are lost ... they get stolen ... modified ...

With this object we try to retrieve stories, rewrite the crime. Words such as unpredictability, acceleration, reinterpretation, are part of this “touch me”. An object that is used to mark territories in the void, in emptiness. Nothing... maybe because it is too much room. Semi-public and semi-private forge links.

ANTÓNIO ROGÉRIO DOS SANTOS
+ **MÁRIO JÚLIO OLIVEIRA**
Universidade de Aveiro

Urban Collect

“Urban Collect” consiste num objecto branco e intocado, colocado em espaços muito frequentados onde existam registos próprios e específicos da vivência social. Pelo contraste que cria com a profusão de registos existentes nesses locais, suscita a vontade de intervenção sobre ele. Trata-se de um objecto cíclico que se vai transformando ao longo do tempo e que sofre uma descontextualização. Uma vez concluído, “Urban Collect” é recolhido por uma associação sem fins lucrativos que se encarrega da sua venda. O dinheiro seria aplicado em meios socialmente desfavorecidos.

¶ “Urban Collect” consists of a white, untouched object that is placed in heavily frequented spaces, where specific records of society already exist. The contrast between the object and the profusion of records already existing in the space triggers a desire to intervene. This is a cyclic object, that is transformed throughout time and is removed from its context. Once it is finished, “Urban Collect” is removed by a charitable institution, which will then handle its sale. The money raised would then be used in impoverished social contexts.

FÁBIO JERÓNIMO + SÉRGIO CORDEIRO
Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha

MobilShopping

“Mobilshopping” tem origem no conceito de venda clandestina na rua. Apresenta-se sobre a forma de gabardina que pode ser usada tanto para ocultar os seus produtos como também para os apresentar de diversas formas, consoante a situação em que se encontram.

¶ The original idea for “Mobilshopping” came from illegal street vendors. It is presented in the shape of a trenchcoat which can be used for hiding goods as well as for displaying them in different ways, according to the user’s circumstances.

JOÃO MARTINS + RICARDO MARQUES
Faculdade de Belas Artes de Lisboa

Objectos de Escárnio e Mal Dizer

Esta família de objectos é passível de sofrer transformações violentas por parte do utilizador, que as personaliza com gestos tão simples como o rasgar, partir ou esmagar. Funcionam como objectos representativos de uma outra pessoa, nos quais podemos descarregar a nossa energia sem que haja uma interacção física directa com o sujeito a atingir. As marcas desses sentimentos extremos ficam visíveis no objecto, que toma uma aparência diferente consoante o tratamento que sofre de utilizador para utilizador.

¶ This family of objects is liable to suffer violent transformations at the hands of the user, who will personalize it with actions as simple as tearing, breaking and crushing. These objects function as stand-ins for another person, enabling us to release all our energy against them without any direct physical interaction with the subject who is really the target of our actions. The traces of these extreme feelings will be visible in the object,

which takes on a different appearance according to the different treatment endured from user to user.

MARGARIDA CHAI + SUSANA BAPTISTA
Faculdade de Arquitectura . UTL

Pena a Pena

Um baloiço é um objecto que nos acompanha desde criança e que desde então e sempre nos ensina a voar, a sonhar, a crescer, a cair e a levantar ... foi por isso escolhido como O objecto a desenvolver no workshop Pin Pong, porque mexe com cada indivíduo, de uma forma muito particular... Ele traz lembranças, transporta alegrias, e está sempre pronto a levar-nos naquele seu movimento tão característico... como que uma pena... e a partir daqui ficam por vossa conta...a viajar, a tocar, a sentir, a sonhar...

¶ The swing is an object that we trace back to childhood and that has always taught us to fly, to dream, to grow, to fall and to get back on our feet... that is why it was chosen as THE object to develop in the Pin Pong workshop, because it moves each and every one of us, in a very special way... It brings back memories, carries happiness and is always ready to sweep us away in that unique motion... like a feather... and from then on you are on your own... travelling, touching, feeling, dreaming...

* Os textos apresentados são da responsabilidade dos autores dos projectos ¶ The texts presented are credited to the projects’ authors

COMISSARIADO ¶ CURATORIAL DIRECTION

ALVARO SOBRINO é um director de arte e designer gráfico que trabalha sobretudo nas áreas da imagem corporativa e do design editorial, integrado no colectivo Herederos de Juan Palomo. É editor das revistas Visual (há 17 anos) e [Ñ]shots. Colabora regularmente como crítico em diversas publicações, catálogos e exposições de design, trabalhando ainda como comissário e consultor de exposições. Como conferencista, tem participado em cursos e seminários em várias universidades e dirigiu o Atelier de Design do Ayuntamiento de Arganda del Rey. Integra o conselho consultivo do Prémio Príncipe das Astúrias e do Prémio Nacional de Design (Espanha), entre outros. É membro co-fundador da Fundación Signes para a promoção do design.

¶ **ALVARO SOBRINO** is an art director and graphic designer, working mostly in the fields of corporate image and editorial design, as a member of the Herederos de Juan Palomo collective. He has edited Visual magazine for the past 17 years, and is also editor of [Ñ]shots. As a critic he contributes regularly to a number of publications, as well as to catalogues and design exhibitions, and has worked as curator and consultant on exhibitions. As a lecturer he has taken part in courses and seminars at various universities and has directed the municipal Design Studio in Arganda del Rey. He sits on the advisory board for the Prince of Asturias Prize and the Spanish National Design Prize, amongst others. He is a member and co-founder of the Signes Foundation for promoting design.

ANTÓNIO SILVEIRA GOMES (1971, África do Sul) estudou Design Gráfico no Witwatersrand Technikon em Joanesburgo. Interrompeu os estudos em 1992, ano em que ingressou na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Aí, juntamente com quatro colegas do mesmo curso, viria a fundar *barbara says...*, um colectivo de designers

que hoje trabalha sobretudo na área cultural. O colectivo tem vindo a desenvolver projectos com a Galeria Zé dos Bois, a Revista Flirt, a Ordem dos Arquitectos, o Instituto das Artes/Bienal de Arquitectura de Veneza, a Câmara Municipal de Lisboa, o Museu do Chiado, Manuel Graça Dias, Experimenta e Centro Português de Design. Alguns dos seus projectos foram já expostos em São Francisco, Milão e mais recentemente no Festival Internacional de L'Affiche et des Arts Graphiques de Chaumont. António Silveira Gomes lecciona na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD-CR) desde 2001 e completou recentemente uma Pós-Graduação em Design na FA-UTL. www.barbarasays.com

¶ **ANTÓNIO SILVEIRA GOMES** (1971, South Africa) studied graphic design at Witwatersrand Technikon in Johannesburg. He interrupted his studies there in 1992 to take up a place at the Fine Arts Faculty of Universidade de Lisboa. In conjunction with four of his colleagues in Lisbon he founded *barbara says...*, a collective of designers which today works primarily in the arts. The collective has undertaken projects with: Galeria Zé dos Bois, Flirt magazine, the Portuguese Association of Architects, Instituto das Artes/Venice Architectural Biennale, Lisbon City Council, Museu do Chiado, Manuel Graça Dias, Experimenta and Centro Português de Design. Some of his work has been exhibited in San Francisco, Milan and most recently at the Festival International de l'Affiche et des Arts Graphiques in Chaumont. António Silveira Gomes has taught at the Higher Institute of Art and Design in Caldas da Rainha (ESAD-CR) and recently completed a post-graduate course in design at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon. www.barbarasays.com

FERNANDO BRÍZIO (1968, Angola) terminou em 1996 o curso de Design de Equipamento da Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Tem vindo a desenvolver, desde 1999, projectos de design de produto, cenografia e exposições,

para Authentics (DE), Details (DE), Protodesign (PT), Atlantis (PT), M Glass (PT), Droog Design (NL), coreógrafo Rui Horta (PT), Modalisboa (PT), DIM-Die Imaginäre Manufaktur (DE), Intramuros (FR), Fabrica/Benetton (IT), Schröder (PT), Lux/ Loja Atalaia (PT) e Cor Unum (NL). É professor e coordenador do curso de Design Industrial na ESAD das Caldas da Rainha (PT), professor visitante na ECAL/ University of Art and Design - (Lausanne, FR) e foi professor visitante na University for Design and Media (Karlsruhe, GE). Os seus trabalhos integraram exposições em diversas cidades europeias, Tóquio e São Francisco e têm sido regularmente publicado na imprensa nacional e internacional.

¶ **FERNANDO BRÍZIO** (1968, Angola) graduated in Equipment Design at Faculdade de Belas Artes de Lisboa in 1996. He has worked on projects in the fields of product design, stage design and exhibition design since 1999, for Authentics Authentics (DE), Details (DE), Protodesign (PT), Atlantis (PT), M Glass (PT), Droog Design (NL), choreographer Rui Horta (PT), Modalisboa (PT), DIM-Die Imaginäre Manufaktur (DE), Intramuros (FR), Fabrica/Benetton (IT), Schröder (PT), Lux/ Loja Atalaia (PT) and Cor Unum (NL). He is teacher and course coordinator in the industrial design graduate course ESAD Caldas da Rainha (PT), guest lecturer at ECAL/University of Art and Design (Lausanne, FR) and University for Design and media (Karlsruhe, GE). His work has been included in exhibitions in various European cities, Tokyo and San Francisco, and has been published regularly in the national and international press.

MARTÍN RUIZ DE AZÚA vive e trabalha em Barcelona. Licenciado em Belas Artes na área específica de Design pela Universidade de Barcelona, tem uma Pós-Graduação em Arquitectura e Design de Montagens Efémeras pela Universidade Politécnica de Barcelona. Lecciona na escola Elisava e colabora como designer para diferentes empresas, actividade que concilia com um trabalho de experimentação e investigação que já figu-

rou em exposições individuais e colectivas em Barcelona, Milão, Londres, Paris e Viena. Os seus projectos já foram publicados por importantes revistas e publicações internacionais. No ano de 2000 foi-lhe atribuído o prémio Cidade de Barcelona.

¶ **MARTÍN RUIZ DE AZÚA** lives and works in Barcelona. Having graduated from the Faculty of Fine Arts, in the area of Design, at the University of Barcelona, he completed a post-graduate course in Architecture and Design of Temporary Structures at the Polytechnic University of Barcelona. He teaches at Elisava and works as designer for a number of companies, combining this with his experimentation and research which has been included in individual and group shows in Barcelona, Milan, London, Paris and Vienna. His work has been published by major international magazines and other publications. He was awarded the City of Barcelona Prize in 2000.



Autonomia e Identidade no Design Contemporâneo Autonomy and Identity in Contemporary Design

My World, New Crafts

Estufa Fria

18 Setembro - 30 de Outubro ¶ 18 September – 30 October

ESTUFA FRIA

Parque Eduardo VII
1070-099 Lisboa

T +351 213 882 278

BILHETES ¶ ADMISSION € 1.50
Passível de reduções ¶ Concessions apply

H Setembro, 9:00 – 17:30 (todos os dias)
¶ September, 9:00 - 17:30 (daily)
H Outubro, 9:00 – 16:30 (todos os dias)
¶ October, 9:00 - 16:30 (daily)

AUTOCARRO ¶ BUS

1, 2, 12, 20, 31, 38, 41, 46, 49

METRO ¶ SUBWAY

Marquês de Pombal, Parque, São Sebastião

CONCEITO ORIGINAL ¶ ORIGINAL CONCEPT

Emily Campbell
Guta Moura Guedes
Jaime Hayon

COMISSARIADO POR PAÍS ¶ COUNTRY CURATORS

Andreas Nobel, Suécia ¶ Sweden
Andrée Cooke, Reino Unido ¶ United Kingdom
Guta Moura Guedes, Portugal
Jaime Hayon, Espanha ¶ Spain

DESIGN DE EXPOSIÇÃO ¶ EXHIBITION DESIGN

Henrique Ralheta com assistência de ¶ assisted by Rita João

DESIGN DE COMUNICAÇÃO ¶ COMMUNICATION DESIGN

Nuno Luz
Julia Paaß
André Cruz
[Experimenta]

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION

Carla Cardoso, Experimenta

DIRECÇÃO TÉCNICA

¶ TECHNICAL SUPERVISION

João Moura com assistência de ¶ assisted by Ricardo Tabosa + Rui Correia (estagiário ¶ intern)

CONSTRUÇÃO ¶ BUILDING

Certame - Feiras, Exposições e Congressos (PT)

CO-PRODUÇÃO ¶ CO-PRODUCTION

Experimenta (PT), British Council (UK),
DDI (ES), Svenska Institutet (SE), Svensk
Form (SE)



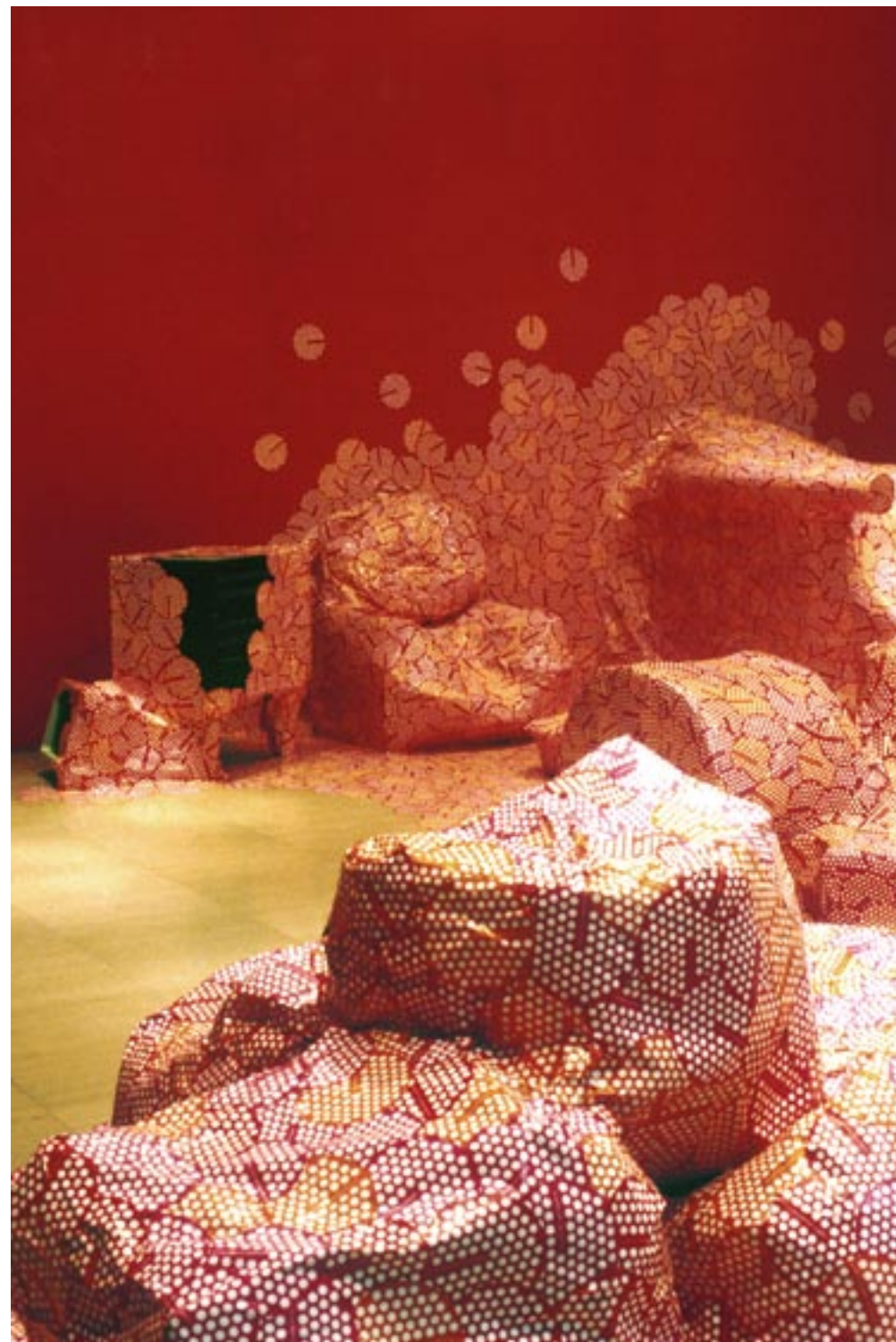
© Jaime Hayon (with thanks to the Bosa Family + Nienke Klunder)

A EXPOSIÇÃO

Um ensaio que explora a crescente aproximação entre o artesanato e o design nos primeiros anos do século XXI. Combinação de criatividade individual e proximidade dos materiais ou do fabrico, é nas formas de produção e concepção ditas artesanais que o design se inspira para fazer face a um curioso desafio – devolver às novas tecnologias, à produção e distribuição em massa, ao domínio do virtual e à estética digital os vestígios de uma identidade geográfica e pessoal. Numa tentativa de subverter os processos de standardização que dominam a produção industrial e digital, os designers enveredam pela perspectiva material e conceptual do artesanato. Os objectos de design ganham uma dimensão de subjectividade, um carácter único e distinto, em oposição ao anonimato frio e estéril do fabrico em massa. Passam a reflectir as mitologias e a ética do seu criador, rejeitando o estatuto de produto serial e afirmando-se enquanto espelho de uma identidade única, de um percurso ou intenção. Ao focar o desenvolvimento qualitativo do objecto enquanto resultado de um esforço individual esta tendência autonomiza e promove o designer enquanto agente crítico e criativo. As problemáticas da reciclagem e da sustentabilidade são igualmente referências que enquadram este retorno a modos de fabrico e concepção ditas artesanais, que são eles mesmos intrínsecos a e legíveis no próprio objecto.

THE EXHIBITION

An essay which looks into the growing use in contemporary design of methods imported from crafts, and also into the growing number of designers who are giving back a sense of individuality and identity to objects, so as to offer them a distinct and independent life in the face of the anonymity and standardization of industrial and digital design. In an attempt to subvert the processes of standardization which dominate the industrial world, designers have turned to the material and conceptual perspective of handicrafts. Design objects gain a subjective dimension, a unique and distinct character, as opposed to the cold and sterile anonymity of mass production. They then start to reflect the mythologies and ethics of their creator, rejecting the status of mass-produced article and serving as the mirror of a unique identity, a life-course or an intention. By focussing on the qualitative development of the object as the outcome of individual effort, this trend reinforces the critical and creative role of the designer. Questions of recycling and sustainability also lead back to what are considered traditional forms of manufacture and design, which are intrinsic to, and readable in, the object itself.



Emily Campbell,
Head of Arts and Design, British Council
(excerto de texto do catálogo) ¶ (excerpt
from exhibition catalogue)

«**My World, New Crafts** começou por ter o título provisório **New Crafts**. A produção artesanal é tradicionalmente vista como a combinação entre criatividade individual e proximidade aos materiais ou manufatura. Recentemente tem-se verificado uma crescente aproximação entre o design e a produção artesanal. Em Maio de 2004, este fenómeno foi registado com grande interesse por parte das personalidades do design reunidas pela Experimenta no “think tank” orientador da EXD’05, de tal forma que o British Council foi convidado a encabeçar o desenvolvimento desta temática como base para uma exposição internacional. (...) De um modo geral, considero que a ideia de “artesanal” compreende necessariamente uma dimensão de sentido pessoal; e a ideia do “artesanal” no design está a ganhar força porque este tem vindo a significar nos últimos anos, com surpreendente facilidade, o desaparecimento do sentido pessoal. A globalização e a rápida evolução das tecnologias digitais geraram uma ansiedade relativamente à perda de identidade. Fabricadas, publicadas e construídas por empresas – contando muitas vezes com a ajuda de designers – as formas e superfícies do mundo em que vivemos tornaram-se indiferenciadas. Cada vez mais produtos, ambientes e meios partilham as mesmas linguagens visuais que não guardam quaisquer vestígios da sua proveniência geográfica ou origem individual. (...) Agora que a tecnologia tornou possível a perfeição ao ponto de a trivializar, e que a globalização da economia e da comunicação universalizou a linguagem visual, estarão os designers – e os consumidores – a cair no aborrecimento? Os designers começam a sabotar a standardização inevitável da produção digital e industrial; começam a descobrir formas de engendrar o único e o irrepetível no seio dos processos de produção de grande escala. Certamente que aquilo com que nos depara-

mos muitas vezes no design é uma afirmação da qualidade individual: o percurso de um criador ou os seus leitmotivs são enunciados de forma explícita enquanto parte integral de um produto; as mitologias privadas concebidas pelo próprio designer são oferecidas como alternativas ao universo objectivo e invasivo das marcas comerciais. (...) Esta minha perspectiva pessoal foi enriquecida pela formulação avançada pela Experimenta que identifica quatro áreas distintas de “novas” dimensões/tendências artesanais no design: o facto de a tecnologia digital fornecer novas ferramentas e espaços para a auto-expressão; a união entre formas artesanais típicas locais e sistemas de produção e de concepção internacionais; o aperfeiçoamento de novas redes de distribuição fora dos canais de venda convencionais; a reciclagem ou a reformulação de produtos industriais ou banais em objectos novamente dotados de sentido.»

¶

“**My World, New Crafts** originated with the working title **New Crafts**. Craft, traditionally interpreted as a combination of individual creativity and closeness to materials or making, has recently become more acutely attached to design. This phenomenon so universally preoccupied the European design luminaries assembled by Experimenta 2005, the Lisbon design biennale, during their agenda-setting “think-tank” in May 2004, that Experimenta asked the British Council to take the lead on developing New Crafts as a theme for an international design exhibition. My own broad view was that the idea of craft contained an intrinsic idea of personal meaning; and the idea of craft in design was gathering force because design so easily risks the banishment of personal meaning. Globalisation and the rapid advance of digital technologies have created an anxiety

about loss of identity. The forms and surfaces of the world which are created by manufacturers, publishers and construction companies – often with the help of designers – have become indistinct. Products, environments and media increasingly share visual languages from which traces of geographical or personal origin have been erased. (...) Is it that when technology makes perfection possible and even ordinary, and the globalisation of business and communication makes visual language universal, designers – and consumers – get bored? Designers begin to corrupt the inevitable standardisation of industrial and digital production; they begin to find ways to contrive uniqueness within volume-production processes. Certainly, what we’re seeing a lot in design is an assertion of personal quality: a creator’s personal story or own leitmotifs made explicit and integral to a product; private mythologies of the designer’s own devising offered as alternatives to the all-pervasive, objective world of commercial brands. (...) This perspective of my own was enriched by Experimenta’s proposition that there were four distinct areas of “new” craft in design: digital technology providing new tools and spaces for self expression; the marriage of local craft traditions to international design and production systems; the evolution of new distribution networks outside conventional commercial channels; and the recycling or remaking of banal or industrial products into newly meaningful objects.”



da esquerda para a direita ¶ from left to right
© **Crispy**, Kjell Rylander
© **Pata Negra**, Fernando Brito
© **Software as Furniture**, Danny Brown

PORTUGAL

FERNANDO BRÍZIO

Pata Negra
Viagem-memória
Mesas Alcatifa

LEONOR HIPÓLITO

Colecção Praline 2005

MÁRIO FELICIANO

Cosas de España

SUSANA ANTÓNIO

Pick It

ESPAÑA ¶ SPAIN

AZÚA MOLINÉ [MARTÍN RUIZ DE AZÚA Y GERARD MOLINÉ]

Casa nido, ne(s)t house 2005

VÍCTOR VIÑA Y HECTOR SERRANO

netObjects

EL ÚLTIMO GRITO [ROSARIO HURTADO Y ROBERTO FEO]

Tagged Environment

JAIME HAYON

Mon Cirque

ROGER IBARS

selfmadeobjects (hard-wired device)

SUÉCIA ¶ SWEDEN

CRISPY - Slideshow com trabalhos de:

¶ A slideshow presenting the works of:

ZANDRA AHL, designer

ANDREA DJERF, ceramista ¶ ceramist

LAGOM BRA, radical craftsman

GUSTAF NORDENSKIÖLD, ceramista ¶ ceramist

RESEARCH & DEVELOPMENT, design group

KJELL RYLANDER, artesão ¶ artist craftsman

UGLYCUTE, design group

REINO UNIDO ¶ UNITED KINGDOM

ALISON WILLOUGHBY

Dress Collection

COMMITTEE

Kebab Lamps, Fly Tip, Breakthrough, Origami

DANNY BROWN

Software as Furniture

DOSHI LEVIEN

Shop

NEUTRAL

Rescape

PETER TRAAG

LTD chairs and sofa

WOKMEDIA

Flood

Sprinkle

Blow

Lunuganga

AGRADECIMENTOS ¶ ACKNOWLEDGMENTS

Crispy (SE) é produzido por Svensk Form com a generosa contribuição do Svenska Institutet. Agradecimento especial Embaixada da Suécia em Portugal, ICEP Portugal - Comércio e Turismo, Mateus Stock AB ¶ "Crispy" is produced by Svensk Form with generous contributions from the Swedish Institute. Thanks to the Swedish Embassy in Portugal, ICEP Portugal - Comércio e Turismo and Mateus Stock AB.

UK

getmapping.com

Arts Council England

Cole & Son

Space Innovation, Ltd



Design de Portugal 1990 – 2005 Portuguese Design 1900 – 2005

[P]

Estação do Rossio

19 Setembro - 30 de Outubro 17 September – 30 October

ESTAÇÃO DO ROSSIO

H 10:00 – 20:00
(todos os dias 1 daily)

AUTOCARRO 1 BUS

2, 9, 11, 32, 36, 39, 44, 45, 46, 59, 90, 91, 205, 207

METRO 1 SUBWAY

Restauradores, Rossio

COMISSARIADO-GERAL

1 OVERALL CURATORIAL DIRECTION

Henrique Cayatte

COMISSARIADO DESIGN DE EQUIPAMENTO E DE PRODUTO 1 CURATORIAL DIRECTION, EQUIPMENT AND PRODUCT DESIGN

Guta Moura Guedes

SUBCOMISSÁRIO DESIGN DE EQUIPAMENTO E DE PRODUTO 1 ASSISTANT CURATOR, EQUIPMENT AND PRODUCT DESIGN

Frederico Duarte

COMISSARIADO DESIGN DE COMUNICAÇÃO

1 CURATORIAL DIRECTION COMMUNICATION DESIGN

Henrique Cayatte

DESIGN DA EXPOSIÇÃO 1 EXHIBITION DESIGN

Atelier Henrique Cayatte

ARQUITECTURA DA EXPOSIÇÃO 1 EXHIBITION LAYOUT

Victor Mestre | Sofia Aleixo Arq. Lda
Nuno Gaspar | Ana Abrantes

DIRECÇÃO TÉCNICA

1 TECHNICAL SUPERVISION

João Moura com assistência de 1 assisted by Ricardo Tabosa + Rui Correia (estagiário 1 intern)

ELECTRICIDADE E SEGURANÇA 1 ELECTRICAL SET UP AND SECURITY

Nelson Capote

CONSTRUÇÃO E MONTAGEM

1 BUILDING AND ASSEMBLY

Eurostand

TRANSPORTE 1 TRANSPORTATION

FeirExpo

CO-PRODUÇÃO 1 CO-PRODUCTION

Experimenta / Centro Português de Design (PT)

APOIO 1 SUPPORT

Eurostand (PT), Gabinete de Relações Culturais Internacionais (PT), Ministério da Cultura (PT), Printer (PT), Refer (PT)

EDIÇÃO DE CATÁLOGO 1 CATALOGUE EDITION

D. Quixote (PT)

PATROCINADOR EXCLUSIVO DA EXPOSIÇÃO [P]

1 EXCLUSIVE SPONSOR FOR [P]

Vodafone



A EXPOSIÇÃO

[P] propõe uma leitura e uma síntese do design de equipamento e produto e do design de comunicação portugueses mais recentes. Os trabalhos de mais de cerca de 80 criadores, entre os quais Daciano Costa, Siza Vieira, Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Pedro Silva Dias, Souto Moura, R2, Pedro Rufino, Silva!designers, RMAC e João Machado, ilustram as novas dinâmicas que caracterizam a produção portuguesa contemporânea, cuja projecção e reconhecimento internacionais têm vindo a aumentar, realçando a importância do design enquanto disciplina agregadora e multiforme.

[P] é um instantâneo do presente mais do que uma genealogia do passado. Mais actual e menos retrospectiva, esta exposição representa um momento de análise e de balanço do design português contemporâneo. O design industrial tem uma história relativamente recente em Portugal; o design de comunicação, sujeito a constrangimentos políticos, económicos e tecnológicos, só nas últimas duas décadas se autonomizou por completo e se actualizou, num esforço de equiparação face ao panorama internacional. No entanto, ambas as disciplinas percorreram um longo caminho nos últimos 15 anos: emanciparam-se, evoluíram e amadureceram. O nível de formação dos profissionais têm vindo a aumentar, a par da crescente resposta positiva por parte da sociedade civil, tecido económico e meio académico. À medida que se intensifica a circulação de informação e se perfilam novos avanços tecnológicos e recursos educativos, ambas as disciplinas exploram as possibilidades e desafios emergentes, a



© R. Miguel Vieira Baptista / Foto, Luís Campos

partir do contexto cultural e geográfico português. [P] esboça as perspectivas, metodologias e linguagens comuns que as atravessam e as distinguem. O núcleo de Design Industrial compreende um enquadramento referencial ou Ponto de Partida, seguido de nove cenários que representam outras tantas perspectivas sobre a actual dinâmica desta esfera do design em Portugal. Paralelamente [P] segue a evolução da produção gráfica até ao actual campo transdisciplinar que é o design de comunicação, oferecendo uma leitura abrangente das suas novas fronteiras.



© Limpo – Eraser Ruber, Elder Monteiro

THE EXHIBITION

[P] offers a reading and overview of the latest Portuguese industrial and communication design. The work of more than 80 designers, including Daciano Costa, Siza Vieira, Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Pedro Silva Dias, Souto Moura, R2, Pedro Rufino, Silva!designers, RMAC and João Machado, illustrate the new dynamics of contemporary Portuguese design, which has gained increasing international visibility and recognition, stressing the importance of design as a discipline which combines and embraces multiple forms. [P] is more a snapshot of the present than a genealogical investigation of the past.

More current and less retrospective, this exhibition captures a moment of analysis and balance in contemporary Portuguese design. The history of industrial design in Portugal is relatively recent, whilst communication design, subject to political, economic and technological constraints, has only asserted itself as an independent force in recent decades, bringing itself up to date in an effort to catch up with the international scene. Nonetheless,

both disciplines have come a long way in the last 15 years, breaking free, evolving and maturing. The standard of vocational training has improved, and there is a growing positive response from civil society, industry and the academic world. As information has become more freely available, and important progress has been made in technology and educational resources, both disciplines have explored the possibilities and challenges opened up to them, from the cultural and geographical context of Portugal. [P] sketches out the common viewpoints, methods and languages which unite and distinguish the worlds of Portuguese industrial and communication design. The Industrial Design section starts with a reference framework, followed by nine possible scenarios representing nine approaches to the work currently been developed in Portugal. Simultaneously [P] traces the evolution from graphic work to the transdisciplinary field known as communication design.



© 6=0, R2 design

PARTICIPANTES ¶ PARTICIPANTS

DESIGN DE EQUIPAMENTO E PRODUTO
¶ EQUIPMENT AND PRODUCT DESIGN

MÓDULO 1 ¶ MODULE 1
PONTO DE PARTIDA ¶ DEPARTURE POINT
ANÔNIMO, Costas de bacalhau ¶ ANONYMOUS,
Costas de bacalhau
GONÇALO RODRIGUES DOS SANTOS †,
Cadeira Gonçalo ¶ Gonçalo Chair

MÓDULO 2 ¶ MODULE 2
**NATUREZA. COLECTIVO ¶ NATURE. TOGETHER-
NESS**
DACIANO DA COSTA, BNS

MÓDULO 3 ¶ MODULE 3
SOLIDEZ. TRAÇO ¶ SOLIDITY. STROKE
PEDRO SILVA DIAS, Tonc
JOSÉ MANUEL CARVALHO ARAÚJO,
cinzeiro ¶ ashtray
MARCO SOUSA SANTOS, Low Lounge
ÁLVARO SIZA VIEIRA, Suporte O
FRANCISCO PROVIDÊNCIA, Natura
CARLOS AGUIAR, Techno 465
MARCO SOUSA SANTOS, Action
MARCO SOUSA SANTOS, Farol

MÓDULO 4 ¶ MODULE 4
**OBSERVAÇÃO. SUBTILEZA ¶ OBSERVATION.
SUBTLETY**
MIGUEL VIEIRA BAPTISTA, Furo
FERNANDO BRÍZIO, Drawing Table 54 / Tele-
phone Table
FERNANDO BRÍZIO, Invisible Landscape
HENRIQUE RALHETA, Carrinho de Linhas
CAL DESIGN, pinças para roupa ¶ clothes-pegs
PATRÍCIA SOUSA, Trouxa
FERNANDO BRÍZIO, Shelf with Spirit Level

MÓDULO 5 ¶ MODULE 5
**TRANSPARÊNCIA. MUSICALIDADE ¶ TRANSPA-
RENCY. MUSICALITY**
PEDRO SILVA DIAS,
project 01 candeeiro ¶ lamp
HUGO AMADO,
project 01 contentores ¶ containers
RITA FILIPE,
project 01 Light
JOSÉ VIANA,
project 01 Galheta
MARCO SOUSA SANTOS,
project 01 Decanters
FERNANDO BRÍZIO,
project 01 Pino
FILIPE ALARCÃO,
project 01 Set of Bowls
MIGUEL VIEIRA BAPTISTA,
project 02 Box
MIGUEL VIEIRA BAPTISTA,
project 02 Vase
ELIANE MARQUES, Toreuma
ALDA TOMÁS, Hybris
FILIPE ALARCÃO, TV Set

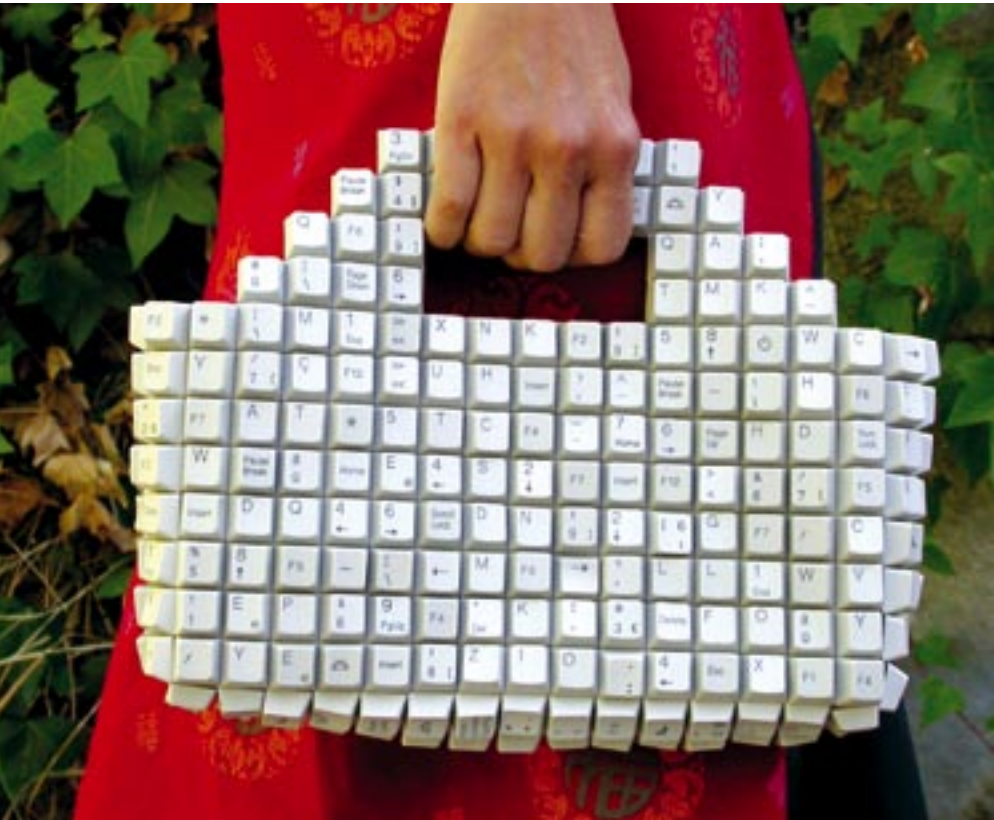
MÓDULO 6 ¶ MODULE 6
HUMOR ¶ HUMOUR
DASEIN, Juicy Boobs
FERNANDO BRÍZIO, Casa
CAL DESIGN, Balde ¶ Bucket
LUÍS PESSANHA, Bookshelf
ELDER MONTEIRO, Limpo_Eraser Rubber
ELDER MONTEIRO, Bread Basket
PEDRITA - RITA JOÃO E PEDRO FERREIRA,
Mail Me
FERNANDO BRÍZIO, banco ¶ stool

MÓDULO 7 ¶ MODULE 7
SOLIDÃO ¶ SOLITUDE
PEDRO SILVA DIAS, Igor

MÓDULO 8 ¶ MODULE 8
RECICLAR ¶ RECYCLING
JOÃO SABINO, Keybag
JOÃO SABINO, 1/3 Bottle
JOÃO SABINO, Bottled Spices
NAULILA LUÍS, JustBeg
HUGO SILVA, Tutti Fruti

MÓDULO 9 ¶ MODULE 9
**INVENTAR. EXPERIMENTAR ¶ INVENT. EXPE-
RIMENT**
JOSÉ VIANA, Complanar
FERNANDO BRÍZIO, Sound System #2
ÁLVARO SILVA VIEIRA, FIL
KRV KURVA Daniela Pais e Jorge Moita, L.A.GA

MÓDULO 10 ¶ MODULE 10
BRANCO. LUZ ¶ WHITE. LIGHT
FILIPE ALARCÃO, Dominó
FILIPE ALARCÃO, Bend peças de secretária
¶ Bend desk set
JOSÉ VIANA, T5
MIGUEL VIEIRA BAPTISTA, B
MIGUEL VIEIRA BAPTISTA, Pile
PEDRO SILVA DIAS, Bacará
DANIELA PALHARES, Vac
NUNO SOTTOMAYOR, Wanda
MANUEL DA BERNARDA, Cilindros
JORGE LOPES E LÍGIA SILVA, Simply White
PEDRO SOTTOMAYOR, Knot
EDUARDO SOUTO MOURA, Mão Aberta
FRANCISCO PROVIDÊNCIA, Malga 4412136
ANA PAULA ALEIXO e MANUEL DA BER-
NARDA, Jarra Baixa
FILIPE ALARCÃO, Cadeira Absolut ¶ Abso-
lux Chair



© Keybag, João Sabino

DESIGN DE COMUNICAÇÃO
¶ COMMUNICATION DESIGN

António Lagarto
António Queirós Design
barbara says ...
Beatriz Horta Correia | Artlandia
Coyotte, Designers
Cristina Reis
Eduardo Aires Design
Fba - Ferrand
Bicker & Associados
Fluor Design
Francisco Providência
Heitor Alvelos
Ideia Ilimitada
João Botelho
João Machado
João Mendes Ribeiro
João Nunes
Jorge Dos Reis

Jorge Silva, Silva! Designers
José Teófilo Duarte
José Brandão, B2 Design
José Santa-bárbara
Luís Carlos Amaro, Gráficos à Lapa
Letra Etp, Carlos Rocha
José Viana
Luís Chimeno Garrido
Luís Filipe Cunha
Luís Miguel Castro
Luís Moreira, Tvm Designers
Manuel Rosa
Maria João Pinto Coelho, Lightmotiv.arqui-
tectura
Maria João Saldanha
Mário Feliciano, Secretonix
Martinós + Jafña Design
Nina Barreiros

Nuno Vale Cardoso
Pã Design
Paulo Ramalho
Pedro Albuquerque
Pedro Falcão
Pedro Rufino
R2 Design
Ricardo Santos
Rmac - Ricardo Mealha, Ana Cunha
Sebastião Rodrigues
Rui Marcelino, Alma Design
Sinodesign
Umbigo
Subfilmes
Vasco Rosa
Ydreams

Conferências de Lisboa

Lisbon Conferences

Centro Cultural de Belém

15, 16, 17 Setembro ¶ September

Praça do Império
1400-206 Lisboa

H 15:00 – 17:00

T + 351 213 612 400
F + 351 213 612 500
E ccb@ccb.pt
W www.ccb.pt

PREÇO POR SESSÃO ¶ ADMISSION
€3 / €2 (estudantes ¶ students)

AUTOCARRO ¶ BUS
14, 27, 28, 29, 43, 49, 51, 73, 112
ELÉCTRICO ¶ TRAM
15, 17

COORDENAÇÃO
Carla Cardoso

LOGÍSTICA
Patrícia Domingues

APOIO ESPECÍFICO ¶ SPECIFIC SUPPORT
Bairro Alto Hotel (PT), Embaixada de França (FR), FLOS (IT), Fundação Calouste Gulbenkian (PT), Fundação Centro Cultural de Belém (PT), Ordem dos Arquitectos (PT)

Já uma referência na programação da ExperimentaDesign, as Conferências de Lisboa voltam a reunir na capital portuguesa protagonistas do mundo do design e de outras disciplinas que com ele partilham enquadramentos de referência e acção. Com o objectivo de ampliar a reflexão em torno das temáticas da Bienal e das suas grandes exposições, as Conferências articulam deste modo os contributos de criadores que abordam aspectos relevantes dentro de um meio que dominam. As Conferências irão decorrer entre 15 e 17 de Setembro no Centro Cultural de Belém.

¶ A reference in ExperimentaDesign's programme, the Lisbon Conferences will once again draw to the Portuguese capital prominent figures from the design scene as well as other disciplinary fields that share its framework of reference and action. Looking to broaden the scope of reflection around the Bienal's major issues and exhibitions, the Conferences bring together the insights of creative artists who are at the forefront of their field of action. The conferences are held between 15 and 17 September, at Centro Cultural de Belém.

Quinta ¶ Thursday, 15
Rudy Vanderlans (US)
Stefan Sagmeister (NL)

Sexta ¶ Friday, 16
Renny Ramakers (NL)
Massimiliano Fuksas (IT)

Sábado ¶ Saturday, 17
Eduardo Souto Moura (PT)
Philippe Starck (FR)

Rudy Vanderlans (US)

PEQUENO AUDITÓRIO ■ SMALL AUDITORIUM

Quinta ■ Thursday, 15
15:00

Designer gráfico, editor, escritor e fotógrafo de origem holandesa, Rudy Vanderlans radicou-se nos Estados Unidos em 1981, onde fundou a revista “Emigre”, com Zuzana Licko, em 1984. Dedicada ao design gráfico experimental, a “Emigre” viria a tornar-se uma referência incontornável no panorama do design de comunicação contemporâneo. Rudy Vanderlans terminou recentemente a última edição da revista, que produziu desde a sua génese.

■ Graphic designer, writer and photographer Rudy Vanderlans co-founded Emigre with Zuzana Licko in 1984. Devoted to experimental graphic design, this magazine soon became a landmark in contemporary communication design. He has recently finished work on the final issue. Vanderlans was born in The Hague (NL) but has lived in California since 1981.



Stefan Sagmeister (AT)

PEQUENO AUDITÓRIO ■ SMALL AUDITORIUM

Quinta ■ Thursday, 15
16:00

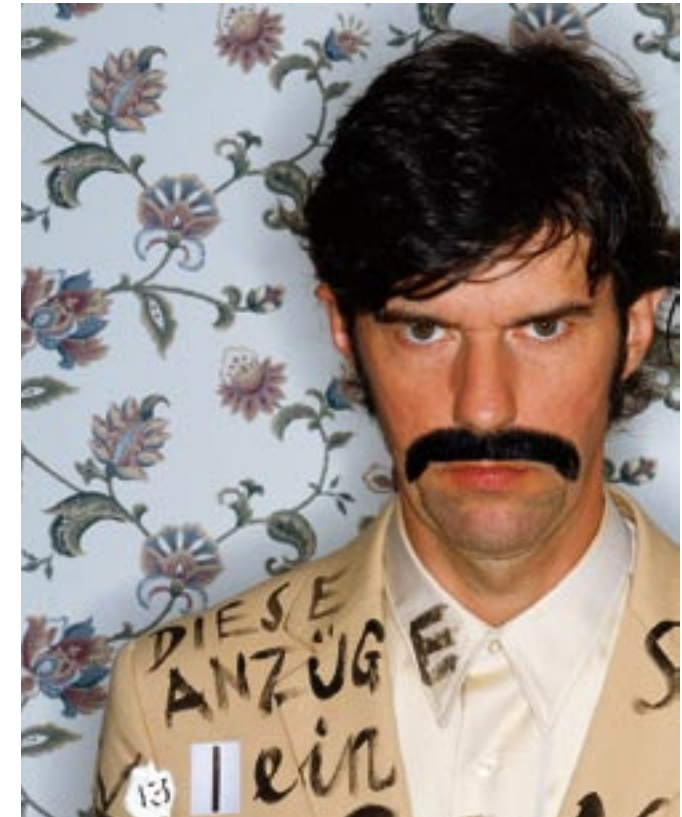
Nascido na Áustria, Stefan Sagmeister formou-se em design gráfico na Universidade de Artes Aplicadas de Viena; como bolsheiro da Fundação Fulbright, viajou para os Estados Unidos, onde completou o mestrado no Pratt Institute em Nova Iorque. Em 1993 fundou a Sagmeister Inc., sediada em Nova Iorque, tendo desde então concebido peças gráficas e *packaging* para os Rolling Stones, Talking Heads e Lou Reed. Nomeado para cinco Grammys, acabou por ganhar este prémio com a edição especial que executou para os Talking Heads. Para além deste, a obra de Sagmeister arrebatou já vários dos principais prémios internacionais de design gráfico e deu origem ao best-seller “Sagmeister, Made you Look” (2001).

O trabalho da Sagmeister Inc. já foi exposto em Zurique, Viena, Nova Iorque, Berlim, Tóquio, Osaka, Praga, Colónia e Seúl. Stefan Sagmeister tem feito um esforço para manter o seu estúdio pequeno (actualmente ele próprio, Matthias Ernstberger e um estagiário).

■ A native of Austria, Sagmeister received his MFA in graphic design from the University of Applied Arts in Vienna and, as a Fulbright Scholar, a master’s degree from Pratt Institute in New York. He formed the New York based Sagmeister Inc. in 1993 and has since designed graphics and packaging for the Rolling Stones, Talking Heads and Lou Reed. Having been nominated five times for the Grammys he finally won one for the Talking Heads boxed set. He also earned won most international design awards.

In 2001 a best selling monograph about his work titled “Sagmeister, Made you Look” was published by Booth-Clibborn editions.

Solo shows on Sagmeister Inc’s work have been shown in Zurich, Vienna, New York, Berlin, Tokyo, Osaka, Prague, Cologne and Seoul. Stefan has always worked hard to keep the studio small (currently himself, Matthias Ernstberger and one intern).



Renny Ramakers (NL)

PEQUENO AUDITÓRIO ◻ SMALL AUDITORIUM

Sexta ◻ Friday, 16

15:00

Designer e historiadora do design, é co-fundadora da Droog Design. Desde a sua criação em 1993, a Droog Design tem apostado em jovens designers emergentes e preconizado uma perspectiva do design que assenta na informalidade, na mistura de diferentes materiais e na interactividade com o utilizador, numa estética pontuada pela ironia e por uma análise crítica do trabalho desenvolvido e seus processos.

◻ Designer and design historian, she co-founded Droog Design in 1993. Since its inception, Droog Design has encouraged and welcomed young designers, whilst defining their particular approach to design, which could be summarised in the following principles: dry wit, unadorned informality, ascetic ironic, a critical and inquisitive analysis of the work developed and the way it is developed.



Massimiliano

Fuksas (IT)

PEQUENO AUDITÓRIO ◻ SMALL AUDITORIUM

Sexta ◻ Friday, 16

16:00

De Paris a Xangai, os projectos deste arquitecto italiano ao longo de mais de 40 anos vale-ram-lhe já várias distinções, entre as quais o prestigiado prémio de carreira “Vitruvio International a la Trayectoria”. Professor universitário, colaborador da revista L’Espresso e comissário da Bienal de Arquitectura de Veneza (1998/2000), Massimiliano Fuksas tem vindo a dedicar-se nos últimos anos aos problemas urbanísticos das grandes áreas metropolitanas.

◻ Massimiliano Fuksas’s 40-year-long career has earned him several awards and distinctions, including the prestigious career achievement award “Vitruvio International a la Trayectoria”. Visiting Professor at a number of universities, regular contributor to the weekly magazine “L’Espresso” and director of the VII Venice Architecture Biennale (1998/2000), M. Fuksas’ projects span continents, from Paris to Shanghai. For many years he has been devoting special attention to the study of the urban problems in large metropolitan areas.



Eduardo Souto Moura (PT)

GRANDE AUDITÓRIO ¶ MAIN AUDITORIUM
Sábado ¶ Saturday, 17
15:00

Autor de projectos reconfiguradores da paisagem arquitectónica europeia, Eduardo Souto Moura ocupa um lugar cimeiro entre a geração de arquitectos portugueses pós-25 de Abril. Uma das suas maiores e mais famosas obras é o estádio que concebeu para o Euro2004 em Braga, elogiado pela sua beleza e concepção audaciosa e que ilustra a sua capacidade de intervir no meio envolvente

sem o desvirtuar. Distinguida com inúmeros prémios de prestígio mundial, a vasta obra de Eduardo Souto de Moura combina um eloquente uso de materiais com sensibilidade contextual, numa linguagem formal depurada e em permanente actualização.

¶ One of Portugal's most internationally acclaimed and recognized architects, Souto Moura's projects have left an indelible mark in European architectural landscape. Combining an eloquent use of materials with a keen awareness of context and a highly developed formal vocabulary, Souto Moura's work has been awarded several prizes and distinctions.



Philippe Starck (FR)

GRANDE AUDITÓRIO ¶ MAIN AUDITORIUM
Sábado ¶ Saturday, 17
16:00

Um dos mais emblemáticos e multifacetados designers da actualidade, o impressionante currículo de Philippe Starck compreende inúmeros projectos que vão da arquitectura e design de interiores ao design industrial e de equipamento. A extrema versatilidade de Starck permite-lhe dedicar-se quer a edições limitadas e projectos de autor, quer a linhas de produtos de grande consumo, em colaboração com marcas como Samsonite, Microsoft, ALESSI e FLOS. Omnipresente,

democrática, lúdica e irreverente, a sua obra tem sido unanimemente aclamada quer pelo grande público quer pelos especialistas e alvo de inúmeras exposições.

¶ Considered by many the most emblematic and versatile designers working today, Philippe Starck is responsible for numerous projects, from architecture and interior design to industrial and equipment design. His extreme versatility allows him to engage in both limited editions and sig-

nature projects as well as product lines for a wider market, in cooperation with brands such as Samsonite, Microsoft, ALESSI and FLOS. Omnipresent, democratic, highly engaging and enticing, his work has been unanimously applauded by critics, experts and the general public and has featured in several solo and group exhibitions around the world.



Open Talks

Palácio Pombal

15, 16, 17 Setembro | September
11:30 – 13:30

Rua do Alecrim, 70
1200-018 Lisboa

Autocarro | **Bus** 100, 58
Metro | **Subway** Baixa Chiado, Cais do Sodré
Comboio | **Train** Cais do Sodré (Linha de Cascais | Cascais line)
Estação fluvial / Ferryboat stop Cais do Sodré

Aberturas das portas 11:00 | Doors open at 11:00. Last admittance at 11:30.

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala
| Free entrance, subject to room capacity

As Open Talks decorrerão em inglês, sem tradução | The Open Talks will be conducted in English, without translation

COORDENAÇÃO | **COORDINATION**
Frederico Duarte

LOGÍSTICA | **LOGISTICS**
Patrícia Domingues

MARCA ASSOCIADA ESPECÍFICA | **SPECIFIC ASSOCIATED BRAND**
IKEA

APOIO ESPECÍFICO | **SPECIFIC SUPPORT**
IADE (PT)

PROGRAMA | PROGRAMME

15 Set
Design de Comunicação | **Communication Design**

Talk Host
Max Bruinsma (NL)

Talkers
Erik Adigard (NL)
Jonathan Barnbrook (UK)
Kurnal Rawat (IN)
Garth Walker (ZA)

Jornalistas | **Media**
Étienne Hervy, Étapes (FR)
Petra Schmidt, form (DE)

Agents Provocateurs
Stefan Sagmeister (AT)
António Silveira Gomes (PT)
Mário Moura (PT)
Henrique Cayatte (PT)
Monika Parrinder (UK)
Luca Ballarini (IT)
Claes Britton (SE)
Willem van Weelden (NL)

16 Set
Cidade e Arquitectura | **City and Architecture**

Talk Host
John Thackara (UK)

Talkers
Ayssar Arida (UK)
Pedro Gadanho (PT)

Jornalistas | **Media**
Stefano Casciani, Domus (IT)
Kieran Long, Icon (UK)

Agents Provocateurs
Lucy Bullivant (UK)
Ricardo Carvalho (PT)
Jacopo Crivelli Visconti (BR)
Helena Roseta (PT)
Colin Davies (UK)

17 Set
Indústria vs. New Crafts | **Industry vs. New Crafts**

Talk Host
Emily Campbell (UK)

Talkers
Jaime Hayon (ES)
Lars Engman (SE)
Marc Newson (AU)
Michael Cross (UK)

Jornalistas | **Media**
Robert Thiemann, Frame (NL)
Chantal Hamaide, Intramuros (FR)

Agents Provocateurs
Andreas Nobel (SE)
Ed Annink (FR)
Brigitte Fitoussi (FR)
Ewa Kumlin (SE)
Miguel Rios (PT)
Fernando Brizio (PT)
Filipe Alarcão (PT)

Perseguindo o seu objectivo de encorajar o debate e o pensamento crítico, a EXD 05 introduz as Open Talks, num formato inédito. Durante as manhãs da Semana Inaugural, figuras cimeiras dos planos nacional e internacional juntam-se a jornalistas e ao público num debate aberto e plural sobre questões prementes que se inscrevem no âmbito alargado do tema da Bienal. Abordando problemáticas actuais a partir de diferentes perspectivas – dos produtores, dos críticos, dos utilizadores/receptores – as Open Talks pretendem estimular a participação do público e a sua aproximação às linhas orientadoras que regem disciplinas configuradoras da contemporaneidade tais como a arquitectura, o design industrial, o urbanismo e o design de comunicação, entre outras. De forma a valorizar e enquadrar o máximo de contributos, as Open Talks estão organizadas em duas fases. Na primeira fase, o Talk

Host faz uma breve introdução ao tema; seguem-se as intervenções dos Talkers convidados, que apenas poderão ser interrompidas pelos Jornalistas. Na segunda fase e sob a orientação do Talk Host, o debate é aberto à assistência, onde se encontrarão os Agents Provocateurs, que asseguram a primeira linha de diálogo e crítica da plateia.

|

In keeping with a tradition of fostering critical debate and encouraging active participation and awareness-raising, EXD05 introduces the Open Talks during the Opening Week. In an original set-up, national and international experts and media professionals will be joined by the audience and media professionals to discuss current matters arising from the theme of the biennale as well as its underlying issues. Combining different approaches and pers-

pectives – from producers, critics, users – the Open Talks will challenge the audience members to dig deeper into the issues surrounding architecture, industrial design, urban planning and communication design. To ensure that the discussion is both balanced and inclusive, the Open Talks format will comprehend two different stages. In the first stage, the Talk Host will give a brief introduction to the theme, followed by the interventions of the invited Talkers, which can only be interrupted by the Media guests. During the second stage of the Open Talk, the debate is opened to the floor under the coordination of the Talk Host. The Agents Provocateurs will ensure a first line of dialogue and criticism from the audience.



Ciclo de Cinema ¶ Film Series

Designmatography IV

Culturgest

24, 25, 26, 27 Setembro ¶ September

18:30 / 21:30 (25 Set, 17:00)

BILHETES ¶ ADMISSION €2

Rua Arco do Cego
1000-300 Lisboa

COMISSÁRIO ¶ FILM CURATOR
Ricardo Matos Cabo

T +351 217 905 155
F +351 218 483 903
E culturgest@cgd.pt
W <http://www.culturgest.pt>

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION
Bruno Sequeira
Inês Barros (assistente ¶ assistant)

AUTOCARRO ¶ BUS
1, 21, 27, 32, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 56, 83, 90, 91, 108
METRO ¶ SUBWAY
Campo Pequeno

Retrospectiva de Thom Andersen ¶ Thom Andersen Retrospective

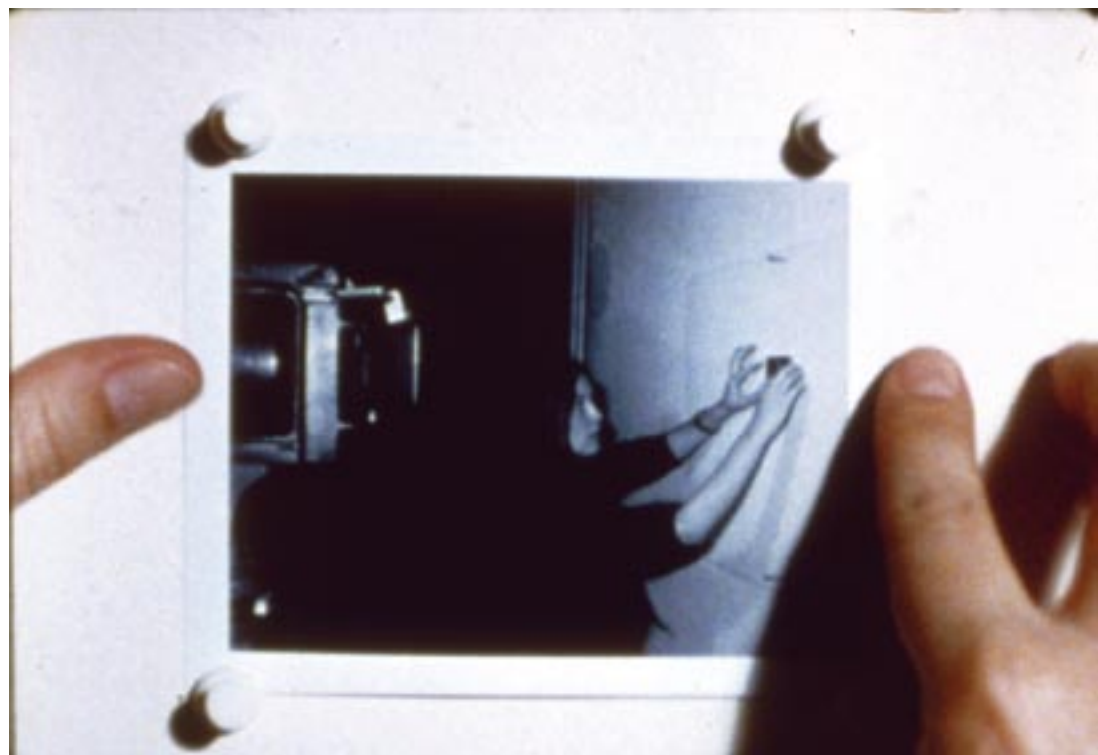
Filmes de Bruce Conner ¶ Films by Bruce Conner

Retrospectiva de Morgan Fisher ¶ Morgan Fisher Retrospective

**Reverência: Os filmes de Owen
Land** (anteriormente conhecido como
George Landow) **PART I E II***
**¶ Reverence: The Films of Owen
Land** (formerly known as George Landow)
PART I AND II*

A quarta edição do programa de cinema da ExperimentaDesign 2005 – Bienal de Lisboa, responde ao tema geral do evento, “O Meio é a Matéria”, com a apresentação de retrospectivas do trabalho de Thom Andersen, Bruce Conner, Morgan Fisher e Owen Land, cineastas que abordaram de modo diverso e original as possibilidades de questionar a nossa relação com o cinema, com a sua História, os seus modos de representação e produção.

¶ True to the theme “The Medium is the Matter” the fourth edition of the ExperimentaDesign’s film series presents retrospectives of the work of Thom Andersen, Bruce Conner, Morgan Fisher and Owen Land. Each of these filmmakers developed its own critical perspective on our relationship with film, film history and the forms of cinematographic production and representation.



Morgan Fisher, Production Stills, 1970

© cortesia de Morgan Fisher e Galeria Daniel Buchholz, Colónia

24 Setembro, 18:30

Bruce Conner

PROGRAMA ¶ PROGRAMME

Ten Second Film, 1975, som, 10"

Mongoloid, 1978, som, 3'50"

America is Waiting, 1982, som, 3'50"

A Movie, 1958, som, 12'

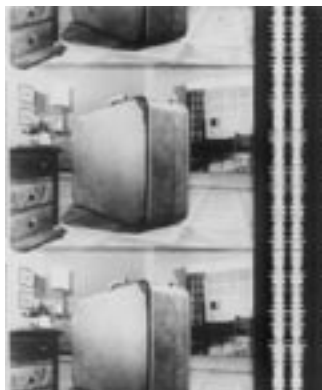
Take the 5:10 to Dreamland, 1977, som, 5'50"

Report, 1963-67, som, 13'

Valse Triste, 1979, som, 5'

Crossroads, 1976, som, 36'

Bruce Conner é desde a década de 50 um dos mais influentes artistas plásticos norte-americanos, e um dos mais importantes representantes do filme de colagem e compilação, de um cinema crítico que recorre a imagens preexistentes, de filmes institucionais, publicitários e outros para, através de uma montagem depurada, sugerir aproximações inesperadas a que acrescenta o recurso frequente à música para sublinhar o conteúdo absurdo das imagens seleccionadas. O programa apresenta um conjunto representativo dos seus filmes das décadas de 50 a 80, nomeadamente *A Movie*, de 1958, filme que anuncia a sua forma particular de intervenção cinematográfica e *Crossroads* (1976), filme com música de Patrick Gleason e Terry Riley, que utiliza imagens do primeiro teste subaquático de uma bomba nuclear a 25 de Julho de 1946 no Atol de Bikini, recorrendo a material de arquivo do governo norte-americano.



Bruce Conner, *Mongoloid*, 1978
© cortesia de Bruce Conner

¶ Since the fifties, Bruce Conner has been one of the most influential visual artists in the US, and one of the most important exponents of collage and compilation films, a critical cinematic genre which uses pre-existing image from institutional, advertising and other films, clipped together in unexpected and unlikely ways, often to the accompaniment of music which underlines the absurdity of the images selected. The programme presents a representative selection of his films from the fifties to the eighties, including *A Movie*, from 1958, in which his peculiar brand of film making first came to attention, and *Crossroads* (1976), with a soundtrack by Patrick Gleason and Terry Riley, using images from US Government archives of the first underwater test of a nuclear bomb on 25 July 1946, at Bikini Atoll.



24 Setembro, 21:30

Morgan Fisher

PROGRAMA I ¶ PROGRAMME I

----- de Thom Andersen e Malcolm Brodwick, 1966, som, 11'

(), 2003, sil, 21'

Standard Gauge, 1984, v. o. ing. legendada em português, 34'

(apresentação de ¶ presented by Morgan Fisher e Thom Andersen)

A sessão dedicada a Morgan Fisher abre com um dos primeiros filmes de Thom Andersen, realizado em parceria com Malcolm Brodwick, um documentário formalista sobre rock'n'roll desenvolvido segundo uma estrutura métrica e rigorosa de montagem que procura ser o equivalente ao frémito e energia correspondentes ao clima vivido no auge hippie da Sunset Strip de Los Angeles.

() marcou o regresso de Morgan Fisher à realização após mais de vinte anos. É uma reflexão sobre o papel dos inserts no cinema narrativo de Hollywood e sobre a própria linguagem cinematográfica. Construído segundo uma estrutura pré-definida por uma regra (tal como no filme de Andersen e Brodwick), o filme subverte o nosso entendimento do papel dos inserts (planos que sustentem e contribuem para a construção da narrativa) libertando as imagens da sua função original, que surgem aqui sequenciadas sem qualquer causalidade, precipitando relações provocadas pelo acaso e indeterminação.

Standard Gauge é um ensaio autobiográfico e uma reflexão ímpar sobre a natureza do cinema sob a forma de uma elegia à película de formato 35mm. À sua história pessoal e profissional na indústria, Fisher alia um discurso reflexivo sobre a História do cinema e de Hollywood, através do desfile de fragmentos de imagens de fontes diversas (fragmentos de filmes, fotogramas evocativos da obra de El Lissitzky ou Mark Rothko) e da narrativa das suas memórias cinematográficas. Uma colecção de imagens composta por histórias pessoais e a referência a W. L. Dickson, Jean-Luc Godard, Edgar Ulmer, Roger Corman, ao cinema de vanguarda, entre outros, o filme é um confronto original entre os diferentes formatos e as suas implicações.

Morgan Fisher, *Standard Gauge*, 1984
© cortesia de Morgan Fisher e Galeria Daniel Buchholz, Colónia

¶ The session devoted to Morgan Fisher opens with one of Thom Andersen's first films, produced in partnership with Malcolm Brodwick, a formalist documentary on rock'n'roll developed using a metrical and rigorous montage structure, which seeks to serve as the equivalent of the frenzy and energy corresponding to atmosphere of the height of the hippie age on Los Angeles' Sunset Strip.

() marked Morgan Fisher's return after an absence of more than twenty years. And a reflection on the role of inserts in Hollywood narrative cinema and the actual language of film. Constructed to a structure pre-defined by a ruler (as in the film by Andersen and Brodwick), the film subverts our understanding of the role of inserts (shots which sustain and contribute to construction of the narrative, liberating the images from their original function, as they are here sequenced in a wholly non-causal manner, suggesting relations born out of chance and indeterminacy.

Standard Gauge is an autobiographical essay, and an unequalled reflection on the nature of cinema in the form of an elegy for 35mm film, in which Fisher combines his personal and professional history in the industry with a reflective discourse on the history of cinema and Hollywood, through a procession of fragments of images and narrative from several sources (film fragments, photograms evoking the work of El Lissitzky or Mark Rothko) and the narrative of his cinematographic memories. A collection of images composed by personal stories and a reference to W. L. Dickson, Jean-Luc Godard, Edgar Ulmer, Roger Corman, avant-garde cinema and structuralism, amongst other things, among others, the film is an original confrontation between different formats and their implications.

“Os meus filmes tendem a ser sobre fazer filmes. Não é algo que tenha programado à partida, é simplesmente uma coisa a que não consigo resistir. Não sabia a que outra autoridade recorrer para além do que já me era dado pelo próprio cinema, o que já lá existe e me é facultado pelo meio. Se tivermos de inventar, não existem limites. Podemos fazer o que quisermos. Não achei esta ideia muito atractiva. É melhor deixar o meio dizer-nos o que fazer. Quanto mais me embrenho nesta questão, mais inesgotavelmente rica me parece. O processo de produção de um filme é extremamente complexo e para mim cada um dos seus aspectos está carregado de poder sugestivo, ainda que de um tipo aparentemente banal. Por isso os meus filmes tendem a ser literais e a cingir-se aos factos. São educativos na medida em que explicam procedimentos ou processos subjacentes à produção fílmica com que o público pode não estar familiarizado. Acho importante que o público compreenda como é que surgem os filmes, de onde vêm por assim dizer, e aquilo a que estão sujeitos (no sentido material) antes de aparecerem à sua frente, sob a forma de sombras num ecrã. As pessoas deviam saber que estes fantasmas são o resultado final de uma arte inanimada e refractária. Se não estiverem conscientes disso estar-se-á a negar-lhes a oportunidade de compreender o cinema enquanto tal.

Na verdade, não é claro para mim porque é que alguns dos meus filmes não foram feitos há já vários anos. Na sua maior parte tratam-se de ideias óbvias. É uma

forma de dizer que os filmes são essencialmente simples e que os detalhes da sua concretização provêm todos de um único pensamento. Existe desde o princípio uma vertente de reflexão no cinema, mas que sempre me pareceu pouco empenhada, apesar de Vertov e de *Hellzapoppin*. Desde o primeiro momento, o cinema devia ter arriscado e começado a olhar para si próprio, o que teria sido uma busca tão meritória quanto o tratamento do que habitualmente apelidamos de temas. Assim, os meus filmes representam um esforço de equiparação, de reparar um lapso cometido pela história. “

Morgan Fisher, c. 1974, revisto em 2005

¶ “My films tend to be about the making of films. I didn’t programmatically set out to do this, it’s just something that I can’t seem to resist. I didn’t know what authority I could find aside from what was already in film, what was already there as given to me by the medium. If you have to invent, there are no limits. You can do whatever you want. I didn’t find this an attractive idea. Better to let the medium tell you what to do. The more deeply I delve into it, the more inexhaustibly rich the subject becomes. The process by which motion pictures are produced is exceedingly complex, and every aspect of it is to me fraught with suggestion, though of a seemingly bathetic sort. So my films incline to the literal and matter-of-fact. In a sense they are educational in that they explain procedures or processes underlying film produc-

tion that an audience might not be familiar with. I feel it is important for an audience to understand how it is that a film comes into being, where it comes from, so to speak, and what it must have undergone (in the material sense) before it appears before their eyes as shadows on the screen. People should know that these phantasms are the upshot of a ponderous and refractory art. If they are not aware of it they are denied the chance to understand film as such.

Actually, it isn’t clear to me why some of my films weren’t done long ago. For the most part they are obvious ideas. This is a way to say that the films are fundamentally simple, and that the details of their realization are traceable to a single thought. From the beginning there has been a reflexive strain in cinema, but it has always struck me as half-hearted, Vertov and *Hellzapoppin* notwithstanding. Film should have taken the plunge at the outset and begun by looking at itself, a pursuit as worthy as the treatment of what are ordinarily called subjects. Hence my films represent an effort to catch up, to redress an oversight committed by history.”

Morgan Fisher, c. 1974, revised in 2005

Thom Andersen, *Los Angeles Plays Itself*, 2003
© cortesia de Thom Andersen



25 Setembro, 17:00

Thom Andersen

PROGRAMA I ¶ PROGRAMME I

Los Angeles Plays Itself de Thom Andersen, 2003, v.o. inglesa, legendado em português, 169’

(apresentação de ¶ presented by Thom Andersen)

O mais recente filme de Thom Andersen é um ensaio cinematográfico sobre a representação no cinema do tecido geográfico, urbano e social da cidade de Los Angeles, dividido em três secções: “A cidade como pano de fundo”, “A cidade como personagem” e “A cidade como tema”.

¶ Thom Andersen’s most recent film is a cinematic essay on the representation of Los Angeles’ geographic, urban and social fabric in motion pictures. The film is divided into three sections: “The city as background”, “The city as character” and “The city as subject”.

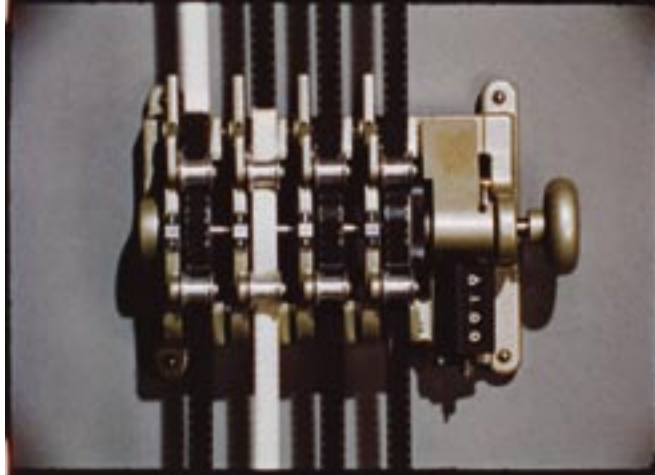
“Uma meditação de dimensões épicas sobre o papel de Los Angeles, ‘a cidade mais filmada de sempre’ no cinema e sobre o impacto da indústria cinematográfica sobre a sua cidade capital. É ao mesmo tempo, como nas obras anteriores do seu realizador, uma desconstrução fascinante sobre o que significa hoje ser espectador e o acto de ir ao cinema. O realizador, Thom Andersen, habitante de Los Angeles há muitos anos, trabalha habitualmente numa tradição a que pertencem cineastas como Jean-Luc Godard, Chris Marker ou Agnès Varda e Harun Farocki. O seu ensaio mais recente explora filmes de série B que recorrem a Los Angeles como símbolo da urbanidade decadente,

clássicos de ficção científica cujo objectivo parece ter sido a destruição dos seus edifícios principais, filmes “noir” que a representam como a capital dos EUA para o adultério e o assassinio.”

¶ “A meditation of epic dimensions on the role of Los Angeles, “the most filmed city of all time”, in cinema and on the impact of the movie industry on its capital city. At the same time, like the director’s previous films, it presents a fascinating deconstruction of what it means to be a movie goer today and the act of going to the cinema. The director, Thom Andersen, who has lived in Los Angeles for many years, habitually works in a tradition which includes filmmakers such as Jean-Luc Godard, Chris Marker or Agnès Varda and Harun Farocki. His most recent essay explores B movies that use Los Angeles as a symbol of decadent urbanity, science fiction classics whose aim seems to be to destroy the city’s main buildings, and films noirs that represent it as the US capital of adultery and murder.”

Film Forum (notas no programa Thom Andersen, Anthology Film Archives, 2005)

¶ Film Forum (notas no programa Thom Andersen, Anthology Film Archives, 2005)



26 Setembro, 18:30

Morgan Fisher

Programa II ◀ Programme II

The Director and His Actor Look at Footage Showing Preparations for an Unmade Film, 1967, som, 15'

Documentary Footage de Morgan Fisher, 1968, v.o. inglesa, 11'

Production Stills, 1970, som, 11'

Picture and Sound Rushes, 1973, som, 11'

The Wilkinson Household Fire Alarm, 1973, som, 1'30

Cue Rolls, 1974, 5'30"

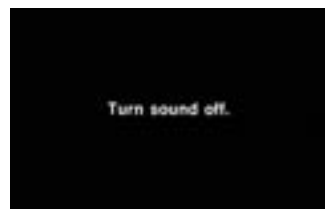
Projection Instructions, 1974, som, 4'

Phi Phenomenon, 1968, sil., 11'

(apresentação de ◀ presented by Morgan Fisher)

Esta sessão reúne a quase totalidade dos filmes que Morgan Fisher realizou nas décadas de 60 e 70. São filmes sobre o próprio cinema, inquéritos rigorosos aos modos de produção e representação da imagem e som no cinema que tomam como ponto de partida a própria materialidade do filme e as convenções cinematográficas. Seja a explorar as diversas relações entre som e imagem (Picture and Sound Rushes), a percepção do tempo e do movimento (Phi Phenomenon), o protagonismo do acto projectivo no dispositivo cinematográfico (Projection Instructions), os paradoxos da representação e da montagem (Cue Rolls) ou os diferentes componentes da produção de um filme (The Director and His Actor... ou Production Stills), entre outras questões, os filmes de Fisher aliam de forma mordaz ideia e processo, complexificando a nossa relação com o próprio cinema.

◀ Esta sessão reúne a quase totalidade dos filmes que Morgan Fisher realizou nas décadas de 60 e 70. São filmes sobre o próprio cinema, inquéritos rigorosos aos modos de produção e representação da imagem e som no cinema que tomam como ponto de partida a própria materialidade do filme e as convenções cinematográficas. Seja a explorar as diversas relações entre som e imagem (Picture and Sound Rushes), a percepção do tempo e do movimento (Phi Phenomenon), o protagonismo do acto projectivo no dispositivo cinematográfico (Projection Instructions), os paradoxos da representação e da montagem (Cue Rolls) ou os diferentes componentes da produção de um filme (The Director and His Actor... ou Production Stills), entre outras questões, os filmes de Fisher aliam de forma mordaz ideia e processo, complexificando a nossa relação com o próprio cinema.



26 Setembro, 21:30

Thom Andersen

PROGRAMA II ◀ PROGRAMME II

Red Hollywood de Thom Andersen e Nôel Burch, 1995, v.o. inglesa, 90'

(apresentação de ◀ presented by Thom Andersen)

“As vítimas da Lista Negra de Hollywood foram canonizadas como mártires, mas o seu trabalho em Hollywood é ainda denegrido ou mesmo ignorado. *Red Hollywood*, considera este corpo de trabalho para demonstrar o modo como os comunistas de Hollywood foram muitas vezes capaz de expressar as suas ideias nos filmes que escreveram e realizaram.” Thom Andersen

◀ “The victims of the Hollywood Black List were canonized as martyrs, but their work in Hollywood is still denigrated or even ignored. *Red Hollywood* considers this corpus of work to demonstrate the way that the Hollywood communists were often capable of expressing their ideas in films which they wrote and produced.”

Thom Andersen

“*Red Hollywood* é uma tese sobre a forma de documentário, cuja forma e conteúdo são informadas pela exactidão, didatismo e argumentação de uma pesquisa académica. Utiliza como sustentação excertos de filmes esquecidos, menosprezados ou arrogantemente postos de parte por críticos e cinéfilos. O propósito do filme é duplo: reabilitação e reavaliação. Em primeiro lugar, demonstrar o modo como os escritores e realizadores da Lista Negra foram não apenas vítimas de uma espécie de perseguição anti-comunista reac-

cionária mas também que os seus filmes não eram desprovidos de interesse e talento, mesmo que tenham sido (ainda sejam) recebidos com indiferença. Em seguida, enfatizar o facto de que os meios de subversão não eram reduzidos a uma retórica pacifista ou anti-nazi, mas que poderia também expressar-se de modo subtil em mais registos sociais, fosse uma crítica do Sonho americano ou uma predisposição para representar a vida quotidiana e das pessoas comuns. Nesta perspectiva *Red Hollywood* demonstra como é que os escritores e realizadores comunistas ajudaram a quebrar inúmeros tabus da ideologia de Hollywood (...). Opressão de classes, a emancipação feminina, a crítica da lógica acumulativa do capitalismo ultra-liberal, são os temas prioritários dos artistas comunistas e dos seus simpatizantes, mesmo quando eram apanhados pela censura moral e profissional, tais como nos julgamentos sumários e parciais da instituição de Hollywood.”

Festival Internacional de Cinema de Locarno (1996)

◀ “*Red Hollywood* is a thesis documentary whose form and content are informed by the exactitude, didacticism and argumentation of scholarly research. Moreover, it uses, as supporting evidence, clips from other films, films often underrated, even scorned, arrogantly dismissed as they are by critics and film buffs. The film’s purpose is twofold: rehabilitation and reevaluation. First, to show how the blacklisted writers and directors were not only victims of a sort of reactionary, anti-communist harassment, but also that their films were not devoid of talent and interest, even if they were (and still are) met with a certain indifference. Secondly, to emphasize the fact that the means of subversion were not reduced to pacifist or antinazi political rhetoric, but could also

transpire more subtly in more social registers, be it in a critique of the American Dream or in a predisposition for ordinary people and daily life. In this perspective, *Red Hollywood* demonstrates how communist writers and directors helped break numerous dominant taboos of Hollywood ideology (...). Class oppression, the emancipation of women, the critique of the accumulative logic of ultra-liberal capitalism are the themes given priority treatment by communist artists and sympathizers, even as they were prey to the moral and professional censorship, such as the biased, hasty judgments of the Hollywood establishment.”

Locarno International Film Festival (1996)

“*Red Hollywood* é uma colecção de fragmentos cinematográficos e entrevistas que permitem aceder a uma página rasgada da História do cinema norte-americano através de uma série de temas: mito, guerra, classe, sexo, ódio, crime e morte.” – nota do programa Thom Andersen no Anthology Film Archives, 2005.

◀ “*Red Hollywood* is a collection of cinematographic fragments and interviews which give us access to a page torn out of the history of American cinema through a series of themes: myth, war, class, sex, hate, crime and death.” – programme note by Thom Andersen in Anthology Film Archives, 2005.

27 Setembro, 18:30

Thom Andersen

PROGRAMA III ¶ PROGRAMME III

Melting, 1964-65, som, 6'

Olivia's Place, 1966, som, 6'

Eadweard Muybridge – Zoopraxographer, 1975, v.o. inglesa, 60'

(apresentação de ¶ presented by Thom Andersen)

“Um dos melhores trabalhos de História do cinema alguma vez posto em filme – um documentário admiravelmente económico e engenhoso que explora as implicações filosóficas, sociológicas, científicas, estéticas, ópticas, técnicas e teóricas dos estudos sobre o movimento de Eadweard Muybridge sem esgotar nenhum desses aspectos.”

(Jonathan Rosenbaum)

¶ “One of the best works of the history of cinema ever put on film – an admirably economical and ingenious documentary which explores the philosophical, sociological, scientific, aesthetic, visual, technical and theoretical implications of the motion studies of Eadweard Muybridge, without exhausting any of these aspects.”

(Jonathan Rosenbaum)

Owen Land, What's Wrong With This Picture 1, 1971



cortesia de Owen Land e Lux

27 Setembro, 21:30

Reverência: Os filmes de Owen Land ¶ Reverence: The Films of Owen Land

PARTE I E II* ¶ PART I AND II

(anteriormente conhecido como George Landow ¶ formerly known as George Landow)

Remedial Reading Comprehension, 1970, v.o. inglesa, 5'

Fleming Faloon, 1963, som, 5'

Film in Which There Appear Edge Lettering, Sprocket Holes, Dirt Particles, Etc., 1965-66, sil. 4'

What's Wrong With This Picture 1, 1971, v.o. inglesa, 5'

What's Wrong With This Picture 2, 1972, v.o. inglesa, 7'

Institutional Quality, 1969, v.o. inglesa, 5'

On the Marriage Broker Joke Cited By Sigmund Freud in Wit and Its Relation to the Unconscious or Can The Avant-Garde Be Whole, 1977-79, v.o. inglesa, 18'

[intervalo ¶ intermission]

The Film that Rises to the Surface of Clarified Butter, 1968, som, 9'

Diploteratology, 1967-78, sil., 7'

No Sir, Orison!, 1975, v.o. inglesa, 3'

Wide Angle Saxon, 1975, v.o. inglesa, 22'

Thank You Jesus for the Eternal Present, 1973, v.o. inglesa, 6'

A Film of Their 1973 Spring Tour Comissioned by Christian World Liberation Front of Berkeley, California, 1974, v.o. inglesa, 12'

New Improvised Institutional Quality: In the Environment of Liquids and Nasals a Parasitic Vowel Sometimes Develops, 1976, som, v.o. inglesa, 10'

Owen Land constrói fachadas da realidade, muitas vezes dirigindo-se ao espectador recorrendo à linguagem da televisão, da publicidade ou a filmes pedagógicos e institucionais, utilizando personagens que são muitas vezes a antítese daquelas que esperaríamos ver, tais como fanáticos religiosos e homens de meia-idade. Por vezes parodia o próprio cinema experimental ao reproduzir o trabalho dos seus contemporâneos, ironizando a abordagem solene dos teóricos e académicos. (...) Os seus filmes contêm diversas referências à arte e a cultura do nosso tempo, dando-lhe uma relevância particular que ultrapassa o hermetismo de alguma vanguarda. Owen Land expôs a matéria de que é feito o cinema, desconstruindo o seu processo e efeito ao mesmo tempo que refere “grandes assuntos” como a religião, a psicanálise, o comércio e a realização de filmes de vanguarda por pandas gigantes.

(Mark Webber)

¶ Owen Land constructs ‘façades’ of reality, often directly addressing the viewer using the language of television, advertising or educational films, and by featuring characters that are often the antithesis of those we might expect to see, such as podgy middle aged men and religious fanatics. He sometimes parodies

experimental film itself, by mimicking his contemporaries and mocking the solemn approach of theorists and scholars. (...)

His films contain numerous cross-references to the art and culture of our time, giving them a relevance and vitality beyond the hermetic avant-garde. Owen Land has exposed the material of cinema and deconstructed its process and effect, while covering the ‘big topics’ of religion, psychoanalysis, commerce and pandas making avant-garde movies.

(Mark Webber)

* Comissariado por Mark Webber, este programa é um projecto LUX, produzido em associação com o Österreichisches Filmmuseum, Viena, e apoiado pelo Arts Council England. Os filmes de Owen Land foram recuperados e restaurados pelo Österreichisches Filmmuseum, Viena, em cooperação com os Anthology Film Archives, de Nova Iorque, a Haghefilm, de Amsterdão e a Listo-Film, de Viena.

¶ * Curated by Mark Webber, this programme is a LUX project produced in association with Österreichisches Filmmuseum, Vienna and supported, with the support of Arts Council England. The films of Owen Land have been preserved by Österreichisches Filmmuseum, Vienna, in co-operation with Anthology Film Archives, New York, Haghefilm, Amsterdam, and Listo-Film, Vienna.

Lounging Space

Palácio de Santa Catarina

16 de Setembro a 30 de Outubro ¶ 16 September – 30 October

PALÁCIO SANTA CATARINA
Rua de Santa Catarina, nº1
1200-401 Lisboa

H 10:00 – 20:00 (Dom/Qui ¶ Sun/Thur)
H 10:00 – 24:00 (Sex/Sáb ¶ Fri/Sat)

T +351 938 718 787

AUTOCARRO ¶ BUS 15, 100
ELÉCTRICO ¶ TRAM 28
OUTROS ¶ OTHERS Elevador da Bica

É o principal interface da Bienal com o público, este ano no Miradouro da Santa Catarina, no coração da cidade. Este espaço referência que ocupará por completo o Palácio de Santa Catarina congrega várias funções e vive de diferentes dinâmicas que se completam e que lhe são transmitidas pelos seus visitantes, pela forma como estes o experienciam - ponto de encontro, espaço de exposições, bar/lounge, local de passagem entre eventos e centro de informação.

Desde 2001, o Lounging Space tem vindo a transformar-se e a ganhar destaque no âmbito da programação da EXD. A sua vertente interactiva e pluridisciplinar tem vindo a acentuar-se; concebido a pensar nos públicos da Bienal, o

Lounging Space ambiciona proporcionar-lhes um espaço onde, para além de se informarem sobre a Bienal, a possam discutir, trocar impressões e tecer considerações. Para estimular esta função crítica e galvanizar o interesse gerado em torno do design e das disciplinas a que se reporta a Bienal, este ano o Lounging Space conta com uma livraria, da responsabilidade da Eterno Retorno / Ler Devagar. Este ano também e pela primeira vez, o Lounging Space acolhe no seu espaço alguns projectos Tangenciais. Por um lado, esta é a forma de a EXD reconhecer e promover os contributos dos diferentes criadores e agentes culturais que enriquecem a EXD'05 com projectos da sua responsabilidade (concepção e produção). Por outro lado, a presença dos Tangenciais no Lounging constitui mais um factor de interesse e atracção deste local, em permanente ebulição e a redescobrir todos os dias, ao longo da Bienal.

¶ This is the Biennale's main interface with the public, and this year is located at the Miradouro da Santa Catarina, in the heart of the city. This key, multi-purpose venue will occupy all of the Palácio de Santa Catarina. It derives its energy and buzz from its visitors, for whom it serves as meeting point, exhibition venue, bar/lounge, somewhere drop by in between events and information centre...

Since 2001, Lounging Space has gradually turned itself into a major feature of the EXD programme, with a growing interactive and multidisciplinary dimension. Designed with the Biennale's public in mind, Lounging Space seeks not only to provide information, but also to serve as a forum for debate, for sharing impressions and comments. In order to encourage the critical function and to galvanize the interest generated in design and the other disciplines encompassed by the biennale, this year's Lounging Space boasts a bookstore, run by Eterno

Retorno/Ler Devagar. Also for the first time, Lounging Space will be hosting a number of Tangential projects. This is one way in which EXD acknowledges and promotes the contributions of other artists and cultural agents taking part in EXD'05 with projects they design and produce themselves. The inclusion of Tangential projects in Lounging Space will also act as further enticement for visitors to rediscover this venue everyday, throughout the biennale.

PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION
Marina Meireles

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
¶ **PRODUCTION ASSISTANT** Joana Bértholo

DESIGN LOUNGING SPACE
Isabel Perdigão Antunes

DIRECÇÃO TÉCNICA
¶ **TECHNICAL SUPERVISION**
João Moura, com assistência de ¶ assisted by Ricardo Tabosa + Rui Correia (estagiário ¶ intern)

CONSTRUÇÃO ¶ BUILDING Manuel Lobão, Cenários e Exposições

BAR Bombay Sapphire, Super Bock
LIVRARIA Eterno Retorno / Ler Devagar

MARCA ASSOCIADA ESPECÍFICA
¶ **SPECIFIC ASSOCIATED BRAND** IKEA

IKEA (Alfragide); 15 Setembro - 30 Outubro, todos os dias ¶ 15 September – 30 October, daily

Set it up

Zona Industrial de Alfragide
Estrada Nacional 117
2614-520 Amadora

T +351 214 705 050
F +351 214 705 017
W www.ikea.pt

H 10:00 – 23:00, (Seg. a Sex ¶ Mon. to Fri)
Setembro ¶ September
10:00 – 22:00 (Seg. a Sex
¶ Mon. to Fri) Outubro ¶ October
9:00 – 12:00 (Dom ¶ Sun.)

AUTOCARRO ¶ BUS

VIMECA 10,20
LISBOA 107, 113, 138, 139, 144, 149, 162, 185
CARRIS 14, 43, 48, 50

SET IT UP - Casa IKEA é uma instalação com 3m de lado por 4,5m de altura que representa o arquétipo formal da casa – quatro paredes e um telhado de duas águas. Toda a área exterior deste volume será integralmente forrada por móveis e objectos à venda nas lojas IKEA, formando um volume compacto. Estes objectos representam, alegoricamente, os tijolos – matéria prima – que constroem a casa.

¶

SET IT UP - Casa IKEA is an installation 3m wide and 4,5 m high representing the house's formal archtype - four walls and a roof. This volume's exterior area will be entirely lined with furniture and objects for sale at IKEA stores, forming a compact volume. These objects allegorically represents the bricks – raw matter – with which the house is built.

SET IT UP é uma instalação desenhada por Filipe Alarcão para IKEA. ¶ SET IT UP is an installation designed by Filipe Alarcão for IKEA.

Um projecto de Stefan Sagmeister para a EXD'05, patrocinado pela Super Bock ¶ A project by Stefan Sagmeister for EXD'05 commissioned by Super Bock

Things I have learned in my life so far #10

A partir de 15 Set, Zona de Belém
¶ From 15 Sept, Belém area

“O meu avô tinha formação em pintura de tabuletas e eu cresci rodeado das suas palavras sábias espalhadas pela casa, caligrafia tradicional aplicada em folha de ouro em painéis de madeira cuidadosamente gravados. Com esta série de trabalhos tipográficos estou a seguir esta tradição. Todos eles fazem parte de uma lista que encontrei no meu diário, sob o título “Things I have learned in my life so far.” (Coisas que aprendi na vida até agora). O outdoor concebido para a ExperimentaDesign2005 em Lisboa é feito em papel de jornal, aproveitando o facto deste papel amarelecer quando exposto à luz do sol. No telhado do nosso estúdio em Nova Iorque construímos um stencil gigantesco para o outdoor de 3m x 8m e deixámo-lo exposto ao sol durante duas semanas, de forma a ler-se no papel impresso “Complaining is silly. Either Act or Forget”* (É escusado queixares-te. Ou ages ou esqueces) em amarelo escuro sobre branco sujo. Em seguida enviamos o papel de jornal desbotado para Lisboa. Exposto a mais luz solar, a impressão (e a queixa) vai-se esbatendo lentamente ao longo de duas semanas. Esta série conta com peças como “Trying/to look/good/limits/my life”, montada numa sequência de

painéis tipográficos e que funcionou como um cartão sentimental esquecido num parque próximo de Paris.”
Stefan Sagmeister

Os trabalhos de Stefan Sagmeister alcançaram já um estatuto iconográfico no panorama do design gráfico contemporâneo. Conceptualmente apurados e controversos até ao limite do sensacional, são peças de comunicação incisivas e dotadas de uma frontalidade desarmante. “Things I have Learned in my Life so far # 10”, um trabalho original concebido para a Bienal e apresentado numa lógica de intervenção urbana, insere-se no projecto homónimo que Sagmeister tem vindo a desenvolver em vários media, ao longo dos últimos anos.

¶ “My grandfather was trained in sign painting and I grew up with many of his words of wisdom around the house, traditional calligraphy carefully applied in gold leaf on painstakingly carved wooden panels. I am following his tradition with these typographic works. All of them are part of a list I found in my diary under the title: “Things I have learned in my life so far.” The billboard for ExperimentaDesign2005 in Lisbon is made out of newsprint paper. We take advantage of the fact that newsprint yellows significantly in the sun. We are building a gigantic

stencil for the 3m x 8m billboard here in New York on the roof of our studio, and expose the newsprint paper to the sun for two weeks. So the newsprint will then spell out the line (in dark yellow on off white): “Complaining is silly. Either Act or Forget” We then ship this exposed newsprint to Lisbon. Through further exposure to the sun, the typography (and the complaining) will slowly fade away during the two weeks. Previous pieces in this series included “Trying/to look/good/limits/my life” and displayed in sequence as typographic billboards, - they worked like a sentimental greeting card left in a park near Paris.”
Stefan Sagmeister

Stefan Sagmeister's work has reached an iconographic status in contemporary graphic design. Highly developed from a conceptual point of view, controversial verging on inflammatory, his communication pieces are incisive and disarmingly in-your-face. This original piece designed for the Lisbon Bienal and presented as an urban intervention is part of the project “Things I have Learned in my Life so far”, which Sagmeister has been developing for the last couple of years, using several media.

Apoio ¶ Support JCDecaux

15 Setembro – 30 Outubro ¶ 15 September – 30 October
Vários Locais de Lisboa ¶ Several Venues Across Lisbon

Tangenciais ¶ Tangentials

Na esfera gravitacional das áreas de acção e discussão da Bienal, realizar-se-á por toda a cidade um conjunto de eventos de diferentes naturezas. Criadores e outros agentes culturais independentes partilham a visão da ExperimentaDesign: transformar Lisboa num laboratório de novos valores criativos e práticas artísticas arrojadas internacionalmente reconhecido. A Bienal de Lisboa reconhece a sua relevância e acolhe o seu contributo, que afirma a vitalidade da produção cultural em Portugal e que aceleram o pulso da cidade de Lisboa. (Os textos apresentados são da responsabilidade dos produtores dos projectos).

¶ Gravitating in the sphere of the Biennale's theme and areas of action and reflection, a number of events will take place all over the city. Independent creative artists and cultural agents share ExperimentaDesign's vision of turning Lisbon into an internationally-acknowledged hotbed of new creative values and cutting-edge artistic practices. The Lisbon Biennale recognizes their relevance and welcomes their input, which attests for the vitality of cultural production in Portugal. (The following texts are credited to the projects' producers).

esquerda ¶ left
Manuel Correia da Silva, "Made in Red"
exposição Made in Macao ¶ exhibition Made in Macao

direita ¶ right
João B - Manuel Correia da Silva, "Boundless Boundaries"
exposição Made in Macao ¶ exhibition Made in Macao

PROGRAMA ¶ PROGRAMME

1

Pas de Deux
Filipe Pinto

Esta peça tem como objectivo explícito trabalhar a noção de espectador e, acima de tudo, obrigá-lo a questionar-se sobre a sua própria função.

¶ The explicit aim of this piece is to work on the concept of the viewer, and above all to force the viewer to ask him/herself about his/her own role.

15 Setembro - 8 Outubro, todos os dias
¶ 15 September – 8 October, daily
7:00- 1:00
Escadas rolantes de acesso à estação de Metro da Baixa-Chiado ¶ Escalators leading to Baixa-Chiado underground station

2

Se nós fossemos objectos, viveríamos numa caixa?
Bleach Design

Todos os dias somos confrontados com milhares de objectos, físicos e visuais, uns que nos sensibilizam, outros dos quais nos esquecemos no minuto seguinte. Queríamos com "objects" marcar essa diferença. "Objects, by bleach design" surge para mostrar ao público em geral uma outra vertente dos objectos. Prende-se com esta marca usar o que de melhor há em Portugal, tanto a nível da de ideias como de matérias-primas e produção. Por isso convidamos alguns designers para trabalhar connosco, visando sempre a produção nacional. Conseguiram-se objectos originais, que contam uma história, que transformam o nosso dia-a-dia, que nos fazem felizes. Para a EXD'05 vamos mostrar os nossos objectos não esquecendo aquilo que os separa sempre do consumidor final. Se fôssemos objectos também viveríamos numa caixa?

¶ Everyday we are confronted with thousand of objects, both physical and visual; some manage to touch us, others we simply forget the minute after we see them. With "objects", we wanted to establish that difference. "objects, by bleach design" will show the general public another way of looking at objects. This brand is connected with the idea of using the best of what Portugal has to offer in terms of ideas, raw materials and production. So we invited a couple of designers to work with us, with national production in mind. The end result was original objects that tell a story, that transform our daily life, that make us happy. For EXD'05 Bleach are going to show our objects keeping in mind what separates them from the consumer. If we were objects, would we live in boxes?

www.bleach.pt

15 - 17 Setembro ¶ 15 - 17 September
14:00 – 20:00 (15, 16 Set)
14:00 – 21:00 (17 Set)
Sociedade Nacional de Belas Artes – Sala de Exposições ¶ Exhibition room
Rua Barata Salgueiro, 36

3

Covers

Caldesign
Lançamento: 15 Setembro, 18:00
¶ Launch: 15 September, 18:00

"Espelho, espelho meu, existe alguém mais famoso do que eu?". Podemos observar no espelho a ideia de passagem da realidade para a fantasia, a ideia da imagem reflectida, do duplo como um veículo do Eu para o mundo da propaganda em forma simulada de capa de revista. É como contemplar no espelho - forma e reflexo observam-se mutuamente. Tu não és o reflexo, mas o reflexo és tu.

¶ "Mirror, mirror on the wall, who is the most famous one of all?"
In mirrors we can observe the idea of moving from reality to fantasy, the idea of the

reflected image, the double as vehicle for Self in the world of propaganda, in the simulated form of a magazine cover. It's like looking in the mirror: the form and the reflection observe each other. You are not the reflection, but the reflection is you.

www.caldesign.pt

Loja Nosso Design
Rua Serpa Pinto, 12, Chiado
info. 262 083 946/213 258 960

4

Tv off - the knitted series - tv light
aforest - design

Inauguração: 15 Setembro, 18:00
¶ Opening 15 September, 18:00

O movimento turn off faz um *statement* contra a cultura do "dead-end couch" e do "zapping". Apoiando este movimento e seguindo a edição de "knitted sessions" (coleção out/inv 2005/6), aforest-design cria um novo objecto tv off - tv light - um candeeiro de luz suave produzido a partir de televisores e monitores reciclados. Este projecto é apresentado na forma de uma instalação artística num espaço interior, com várias tv lights ligadas, apenas para fazer sentir a sua presença. Este projecto é uma colaboração de aforest-design com o designer João Machado.

¶ Turn off is a statement against dead-end couch and zapping culture. aforest-design is supporting this movement - following the edition of knitted sessions (last season's collection), we've created a new tv off object - tv light - a soft light lamp produced from recycled tvs and monitors. This project is presented in the shape of an art installation in an old apartment room in the city centre, with dozens of different tv lights connected, just to make their presence felt. This project is an aforest-design collaboration with designer João Machado.

www.aforest-design.pt

16 – 22 Setembro, todos os dias
 ¶ 16 – 22 September, daily
 14:00 – 19:00
 A Loja do Lopes
 Largo Barão de Quintela, 3 r/c
 info. +351 214 742 249

5

Dialogs - Fabrica

Pedro Ferreira, Ramon de Marco e Francesco Meneghini

Inauguração: 15 Setembro, 18h
 ¶ Opening 15 September, 18h

Dialogs representa uma conversa hipotética entre um homem e uma mulher no interior de um museu. Os dois discutem sobre o significado e a forma de um quadro de arte abstracta, sem no entanto compreenderem as suas motivações recíprocas nem chegar a um sentir comum. O ponto de vista de cada interlocutor é representado por um display luminoso composto por uma série de painéis fragmentados. Para compreender os dois pontos de vista, o visitante deve posicionar-se num ponto preciso onde os painéis se compõem formando letras e, assim, palavras e frases que exprimem a opinião da personagem.

¶ Dialogs represents an hypothetical conversation between a man and a woman inside a museum. They talk about the meaning and the form of an abstract painting, without ever understanding each other's motivations or sharing a common feeling. The point of view of each speaker is represented by an illuminated display comprising a series of fragmented panels. In order to understand the two points of view, the visitor must stand at the precise spot where the panels come together forming letters, and consequently words and phrases expressing the opinion of the character.

www.fabrica.it

16 Setembro - 30 Outubro, encerra aos Domingos ¶ 16 September – 30 October, closed on Sundays
 10:00 – 20:00
 Fabrica Features Lisboa
 Rua Garrett, 83 – 4o Piso
 info. +351 213 256 765

6

97

Miguel Vieira Baptista e Fernando Brizio
 Inauguração: 15 Setembro, 21.30h
 ¶ Opening 15 September, 21.30h

Objectos de Miguel Vieira Baptista e Fernando Brizio ¶ Objects by Miguel Vieira Baptista and Fernando Brizio

16 Setembro – 14 Outubro
 ¶ 16 September – 14 October
 Ter a Dom ¶ Tue to Sun, 14:00 – 20:30
 Av. da Índia, 172

7

Volfrâmio

Silval designers
 Lançamento 15 Setembro, 23:00 ¶ Launch 15 September, 23:00

Abrir por Aqui vai revelar um objecto de design editorial chamado Volfrâmio. Trata-se de um número único. É publicado por um atelier que usa imagens de objectos inanimados e de entidades animais para exponenciar o mundo nascido da tipografia e da ideias escritas. Sendo concreto, Volfrâmio é um catálogo de impulsos. Sendo livre, é um manual de instruções. Saiba-se também: volfrâmio é um elemento químico não abundante, de número atómico 74, usado na produção de campos eléctricos de alta robustez, bem como aplicações aeroespaciais.

¶ Abrir por Aqui will reveal an editorial design object named Volfrâmio. This is a single issue magazine. It is published by a studio that uses images of inanimate objects

and animals to maximize the universe generated by typography and written ideas. As a concrete item, Volfrâmio is a catalogue of impulses. As a free element, it constitutes an instruction manual. For the record: “volfrâmio” is wolfram, a chemical element in short supply, atomic number 74, used in the production of high voltage electric fields, as well as in airspace applications.

www.silvadesigners.com

15 Setembro ¶ 15 September
 23:00
 Clube Português de Artes e Ideias
 Lgo. Rafael Bordalo Pinheiro, 29 - 2o, ao Chiado
 info. +351 343 0191

Lounging Space

Palácio de Santa Catarina
 Rua de Santa Catarina, 1
 EXD infoline + 351 938 718 787
 Inauguração 15 Setembro, 24:00 ¶ Opening 15 September, 24:00

8

Made in Macau

Creative Macau – Centre for Creative Industries

As propostas de nove jovens criadores apresentadas na exposição MADE IN MACAU são o reflexo do modo de pensar da comunidade criativa macaense, reunida em Lisboa pelo Creative Macau - Centre for Creative Industries. Se hoje a China é a “fábrica do Mundo”, MADE IN MACAU mostra que outra “indústria”, baseada na criatividade, assume uma dimensão crucial para o desenvolvimento da Região Alternativa Especial de Macau. Este território de 500 000 habitantes, até 1999 administrado por Portugal, é hoje uma cidade dinâmica, multicultural e em surpreendente crescimento, vivendo entre a tradição oriental, a herança portuguesa e a “hipermodernidade” da China. MADE IN MACAU – a primeira presença do Oriente na



EXD – Bial de Lisboa – apresenta nesta exposição, através de projectos que vão do design de mobiliário ao design têxtil, do design de produto à instalação video, nove perspectivas do que é observado, pensado, criado, *produzido* em Macau.

¶ The proposals from nine young creative artists presented in the exhibition MADE IN MACAU reflect the way of thinking of the Macanese creative community, gathered in Lisbon by Creative Macau – Centre for Creative Industries. If today China is “the factory of the World”, MADE IN MACAU shows that another “industry”, based on creativity, assumes a pivotal role in the development of the Special Administrative Region of Macao. This territory of 500 000 inhabitants, until 1999 under Portuguese rule, is today a dynamic, multicultural city undergoing a remarkable growth and living between oriental tradition, Portugal’s legacy and China’s “hypermodernity”. MADE IN MACAU – the Far East’s first presence in EXD – Bial de Lisboa presents in this exhibition, through projects that range from furniture to textile design, from product design to video installation, nine perspectives of what is observed, thought, created, *produced* in Macao.

9

Storias dentro de Storias

Nuno Valério

«storias dentro de storias inter-ligações, complexas as relações humanas, sociais um dia somos filhos no outro somos pais um dia de domingo no ninho um dia depois é segunda de bules, ã admira ke ã regules ke ã controles as tuas ânsias... olhos nos olhos, há kem se seduza há kem se coma, há kem se comunike há kem se inveje e se odeie, ã há mal ke ã se remedeie tudo se resolve tudo se pode resolver



desde ke tentemos, talvez alcancemos talvez um dia... um dia seremos todos manos.»

¶ “stories within stories inter-connections, complex relations human, social one day we are children the next we are parents one day is Sunday in the nest then it’s Monday a workday no wonder you can’t keep control you can’t control your feelings... eye to eye, some people seduce some people eat, some people communicate some people envy and hate no harm that can’t be mended everything works itself out everything can be worked out as long as we try, maybe we’ll make it maybe one day... one day we will all be brothers.”

10

Neutrality

Kai Bernau/Atelier Carvalho Bernau

Este projecto reflecte uma abordagem conceptual ao design de tipos e uma interrogação sobre a possibilidade e a impossibilidade de neutralidade no design gráfico e no design de tipos. É assim oferecida uma resposta possível sob a forma de um tipo de letra empiricamente designada «neutral». Nesta exposição será mostrado este tipo de letra, um livro de pesquisa, um site de internet e uma série de cartazes feitos por designers internacionais, para testar a neutralidade do tipo de letra apresentado como resposta. O Atelier Carvalho Bernau apresenta ainda uma nova série de cartazes, mantendo-se a interrogação: «o que é a neutralidade? O que é o design gráfico?»

¶ A conceptual approach to type design and an inquiry into our basic understanding of graphic design, the project asks about the possibility or impossibility of neutrality in graphic design and typeface design,

esquerda ¶ left
Atelier Carvalho Bernau, “Poster”

direita ¶ right
e-studio, “Betão Orgânico”

and offers one possible answer in the form of an empirically designed, “neutral” typeface. In this exhibition, a neutral typeface, a research book, a web site and a series of posters made by international designers will be shown. Atelier Carvalho Bernau will also present a new series of posters, continuing this inquiry: What is neutrality? What is graphic design?

www.letterlabor.de
 www.carvalho-bernaum.com

11

Betão Orgânico

e-studio

O betão orgânico surge na sequência de uma série de projectos em que a diferenciação entre materiais naturais e artificiais se tornou cada vez mais questionável. Tal como numa manipulação genética, criou-se um novo material, desenvolvido para conciliar o vegetal e o inorgânico num só elemento. Aproveitando a capacidade de retenção de humidade do betão, o material funciona como uma pilha em que água é libertada durante os períodos secos. Aplicado como superfície o betão orgânico permite obter superfícies vivas permeáveis, devolvendo uma componente natural aos espaços públicos urbanos.

¶ Organic concrete emerged through a series of projects in which the differentiation between natural and artificial materials became increasingly questionable. Just as in genetic manipulation, a new material was created, developed to conciliate the vegetable and the inorganic in a single element. Exploiting concrete’s capacity to retain humidity, the material functions as a battery in which the water is released during dry periods. Applied as a surface, organic concrete makes it possible to obtain permeable living surfaces, offering a natural component for public urban spaces.

www.extrastudio.pt

12

Ga.Lo, The Award

Kapaerrevê Kurva Design + Pedrita

No início de 2004, depois de 15 000 sacos La.Ga serem produzidos sob a edição «To Love Is Not An Option» - Krv Kurva Design (KK) começou a pensar na forma original de 500x700 mm de onde a La.Ga é recortada, na expectativa de conseguir com o mesmo material e filosofia de construção, uma forma que maximizasse o uso da área rectangular. Por afeição a La.Ga tem sido sempre vista como uma mala feminina ou uma tela. Ga.Lo é um projecto concebido para um leque maior de utilizadores e perspectivas; para homem. Este projecto surge no contexto do ACR_LAB, o novo laboratório para projectos experimentais da Krv Kurva, onde o estúdio Pedrita desenvolveu a forma e conceito suportados na direcção artística, produção e comunicação pela KK para o novo adereço.

¶ In the beginning of 2004, after 15.000 La.Ga Bags had been produced under the “To Love Is Not An Option” Edition, Krv Kurva Design (KK) started thinking back to the original square shape of 500x700 mm from where the shape of La.Ga is taken, looking to achieve through the same material and construction philosophy a shape that managed an absolute use of the square area. La.Ga has always been regarded as a female bag or a canvas. The Ga.Lo project has been designed for a wider range of users and perspectives; for man. This project has originated in the context of ACR_LAB, Krv Kurva’s new lab for experimental projects, where Pedrita studio developed for the new accessory the shape and content sustained by KK in their artistic direction, production and communication.

www.krvkurva.org
www.pedrita.net

16 Setembro – 30 Outubro, todos os dias ¶
16 September – 30 October, daily
Dom a Qui ¶ Sun to Thu, 10:00 – 20:00
Sex, Sáb ¶ Fri, Sat, 10:00 – 24:00

13

What if ... / E se ...

IKEA

Apresentação ibérica da nova colecção IKEA PS 06 ¶ Iberian presentation of the new IKEA PS 06 collection.
17 Setembro – 30 Outubro, todos os dias
¶ 16 September – 30 October, daily
Dom a Qui ¶ Sun to Thu, 10:00 – 20:00
Sex, Sáb ¶ Fri, Sat, 10:00 – 24:00
Lounging Space
Palácio de Santa Catarina
Rua de Santa Catarina, 1
EXD infoline + 351 938 718 787

14

SMD: Significados da Matéria no Design
SUSDESIGN - Associação para a Disseminação da Cultura de Projecto e do Design para a Sustentabilidade

A exposição SUSDESIGN - SMD é uma mostra de design que integra projectos desenvolvidos por 14 designers nacionais no âmbito de uma acção promovida pela associação SUSDESIGN, durante o ano de 2004 - 2005, cujo objectivo foi o desenvolvimento de actividades de investigação em torno do tema «Significados da Matéria no Design». A temática abordada refere-se ao universo da matéria (recursos materiais) no contexto do Design e sua relação com a cultura local, nomeadamente com o universo do artesanato e sua integração no contexto do Design - o Design para a Sustentabilidade.

¶ The SUSDESIGN - SMD exhibition is a design show featuring the work of 14 Portuguese designers involved in a project organized by SUSDESIGN in 2004 and 2005 dealing with theme of “Meanings of Matter in Design” (MMD). The theme refers to the matter (material resources) used in design, its relationship with the local culture, in particular with the world of crafts, and the integration of crafts into Design for Sustainability. Designers convidados ¶ Guest designers:

Ana Mestre, Carlos Barbosa, Elder Monteiro, Fernando Brizio, Inês Secca Ruivo, José Viana, Miguel Arruda, Paulo Bago d’Uva, Paulo Parra, Pedro Leitão, Pedro Silva Dias, Raul Cunha, Rogério Ribeiro e Rui Pedro Freire.

www.susdesign.org

17 Setembro – 30 Outubro ¶
17 September – 30 October

Espaço I ¶ Venue I
Cisterna da Faculdade de Belas-Artes,
Largo da Academia das Belas Artes, 2
Todos os dias ¶ daily, 15:00 – 20:00
info. +351 213 252 100
Espaço II ¶ Venue II
Loja MOUSSE
Rua das Flores, 43
Ter a Sáb ¶ Tue to Sat, 11:00 – 20:00
Seg ¶ Mon, 14:30 – 20:00
info. + 351 213 422 200

15

HoleMug

MusaCollective

Dentro das várias vertentes da nova Tour2005 irá ser apresentado na ExperimentaDesign2005 um novo projecto Musa - “HoleMug”. A “HoleMug” é uma caneca exclusiva produzida e desenhada pela Musa em parceria com os designers de produto João Seco e Jorge Trindade, que tem a particularidade de não ter asa e permitir agarrar e utilizar a caneca com conteúdos quentes sem se queimar. O conceito da caneca é o “buraco”, daí “HoleMug”. Com um conjunto de 15 canecas únicas com intervenção de designers/artistas portugueses, estas canecas são exclusivamente para exposição. A intervenção é feita sobre a caneca lisa e fica totalmente ao critério dos artistas o que fazer com ela, tanto a nível criativo como de utilização de materiais.

¶ Among the various features of Tour2005, Musa will present a new project at Experi-

Wallpaper Classical
Message Bottle,
Bleach Design



mentaDesign2005. The “HoleMug” is an original mug produced and designed by Musa in partnership with product designers João Seco and Jorge Trindade. Its distinguishing feature is that although it has no handle you can still hold it and use it for hot liquids without burning yourself. The concept of the mug revolves around the “hole”, hence “HoleMug”. This set of 15 one-offs boasts interventions by Portuguese designers and artists and is meant exclusively for exhibition. The intervention is performed on an undecorated mug and the artists are free to use what creative and material resources they choose.

www.musacollective.com

16 Setembro – 30 Outubro
¶ 16 September – 30 October
Seg a Sáb ¶ Mon to Sat, 12:00 – 24:00
Hold me
Rua do Norte, nº31
info. 213 421 585

Museu da Cidade

Campo Grande, 245
EXD infoline + 351 938 718 787

Inaugurações 16 Setembro, 23:00 ¶ Openings
16 September, 23:00

16

DMA Villedieu

DMA - Design Métiers d’Art

Num contexto económico incerto, onde a produção industrial revela uma certa tendência para o “exílio”, as profissões ligadas às artes e ofícios atravessam uma fase crucial do seu desenvolvimento. Nesta época de abertura das fronteiras e de fracas certezas no que concerne a identidade cultural, é importante renovar a relação entre este sector e o público (no sentido mais vasto da palavra), e inscrever a acção local numa dinâmica global de progresso, criando sentimentos de bem-estar, mérito acrescido e

identidade marcada. Na última década, a expansão de redes de comunicação como a internet e os computadores, e a abertura dos mercados à globalização produziram um fluxo de novas ideias sociais, culturais e económicas, que mudaram drasticamente as nossas noções de consumo e cidadania, assim como a nossa visão global. A acção associativa Design Metiers d’Art tem-se afirmado como uma fonte e um catalisador para uma nova identidade, económica, social e de singularidade cultural, tanto nos nossos fundamentos principais, como nas formas e meios através dos quais continuamos a criar e a crescer no futuro.

¶ In an uncertain economic context where industrial production displays a certain tendency towards “exile,” the arts and crafts professions are going through a key phase of their development. In this age of opening borders and weakening certainties regarding cultural identity, it is important to renew the relationship between this sector and the public (in the broad sense of the term) and to enrol local action in a global dynamic of progress, creating feelings of well-being, added merit, and a strong identity. In the past decade, the extension of communication networks like the internet and computers and the opening up of markets towards globalisation have produced a flood of new social, cultural, and economic ideas which have drastically changed our notions of consumption and citizenship, as well as our global vision. The associative action of Design Metiers d’Art has set itself up as a source of and catalyst for new economic, social, and cultural singularity and identity, as much in our fundamental principles as in the form and means through which we will continue to create and grow in the future.

Pavilhão Preto ¶ Black Pavilion



17

The matter implodes in medium

Label

Neste projecto, o cerne da reflexão reside na matéria, nos meios de comunicação, os seus conteúdos, a sua vertente física, a sua evolução, a sua co-existência e características espectrais. O resultado é uma vídeo-instalação experimental que ultrapassa os limites da comunicação vídeo e os limites da matéria. Uma narrativa a 360º que apenas pode ser concretizada através da interpretação e interacção por parte dos visitantes. O público torna-se uma parte integrante da projecção. Ao longo de uma história com seis minutos, quatro ecrãs narram uma viagem calma e introspectiva à natureza.

¶ The core reflection is the matter, the means of communication, their contents, their physicality, their evolution, their co-presence and hallucination. The result is an experimental video-installation that over bounds the video communicating and materials limits. A 360° narration, that can be realized uniquely through visitors’ interpretations and interaction. The public becomes an integral feature of the projection. Through a six-minute story, four screens narrate a steady and thoughtful journey into Nature.

www.labelmag.it

Pavilhão Preto ¶ Black Pavilion

18

TEMA - Reshuffle

Filipe Alarcão, Miguel Vieira Baptista, Fernando Brizio, João Mendes Ribeiro.

A Tema é uma empresa portuguesa que fabrica mobiliário modular contemporâneo. A totalidade da sua produção é composta por módulos dos mais variados formatos que, quando conjugados entre si, criam as diversas linhas de mobiliário e sistemas que são adquiridos e montados pelo cliente final. Para a exposição Tema-Reshuffle foram con-

vidados os designers Filipe Alarcão, Fernando Brizio e Miguel Vieira Baptista e o arquitecto João Mendes Ribeiro, sendo-lhe sugeridos que criassem uma série de instalações, utilizando exclusivamente elementos modulares produzidos pela Tema, e criando ambientes compostos por objectos/espacos desvinculados de requisitos comerciais que procuram contrariar ou potenciar a quase inevitável neutralidade formal que caracteriza os sistemas modulares de mobiliário.

¶ Tema is a Portuguese company that produces modular contemporary furniture. Its production is made up of modules in a variety of sizes which, when joined, create several product lines and systems that are bought and assembled by the end user.

For the exhibit Tema-Reshuffle, designers Filipe Alarcão, Fernando Brizio and Miguel Vieira Baptista and architect João Mendes Ribeiro, were invited to create a series of compositions, using exclusively modular elements produced by Tema, to create environments that are not limited by the viability of its commercialization. The goal is to contradict and show the potential of the almost inevitable indifference of modular systems.

Pavilhão Branco ¶ White Pavilion

Museu da Cidade
Campo Grande, 245
EXD infoline
+ 351 938 718 787 / +351 217 513 200
Ter a Dom ¶ Tue to Sun,
10:00 – 13:00 / 14:00 – 18:00
Encerra Segs e feriados ¶ Closed Mon and holidays

19
Imaterial (apresentação ¶ viewing)
Parceria ¶ Partnership e-studio/ydreams

Depreendendo que a matéria construída é o meio para a vida urbana, este é um projecto que questiona a relação entre o cidadão e a sua cidade. Considerando que existe pudor

em intervir irreversivelmente em edifícios que consideramos património, é dada a oportunidade aos cidadãos de interagir de uma forma imaterial na superfície destes objectos. Por outro lado, sem qualquer estímulo externo, são projectadas intervenções de diferentes contextos que colocam em causa o conceito que temos deste património.

¶ Realising that constructed matter is the means for urban life, this project questions the relationship between a citizen and his city. Considering that there is a certain reluctance to make irreversible changes to buildings regarded as historical, citizens are given the chance to interact in an immaterial way with the surface of these objects. At the same time, without any external stimulus, urban designs from different contexts are projected, questioning our concept of this historical heritage.

www.extrastudio.pt
www.ydreams.com

16 Set, 23:00
Entrada do Museu ¶ Museum entrance
Museu da Cidade
Campo Grande, 245
EXD infoline + 351 938 718 787

20
Compact Discothèque
Nuno Coelho

16 Setembro, 24:00 ¶ 16 September; 24:00

Compact Discothèque é o nome que designa as noites organizadas por Nuno Coelho, onde também responsável pela escolha musical como DJ. O nome é uma alusão ao CD, único formato utilizado nas suas actuações, e à música electrónica dançável tocada em sites de pequena dimensão, mais intimistas e com espírito da chamada club culture.

¶ "Compact Discothèque" is the name given to the nights organized by Nuno Coelho, who is also responsible as DJ for choosing the music.

The name alludes to the CD, the only format used in his performances, and to the danceable electronic music played in smaller, more intimate venues, with the "club culture" spirit.
www.nunocoelho.net

16 Set, 24:00
Jardim do Museu ¶ Museum Garden
Museu da Cidade
Campo Grande, 245
EXD infoline + 351 938 718 787

21
Workshop de Tipografia Modular
Atelier Carvalho Bernau

Neste workshop, gostaríamos de mostrar a forma como pensamos o design gráfico e o desenho de tipos, e como os utilizamos. Queremos fazer uma incursão ao mundo do desenho de tipos, não apenas enquanto um campo altamente satisfatório mas também enquanto ferramenta didáctica. Num workshop intensivo de três dias, estudantes e profissionais de design gráfico terão a oportunidade de aprender as ferramentas básicas de desenho de tipos de forma a criar um tipo modular.

¶ With this workshop, we would like to show the way we think about graphic design and typeface design, and how we use them. We also want to open a door to the world of type design not only as a deeply satisfying field, but also as a didactic tool.

In an intensive three day workshop, we offer students of graphic design and graphic designers the possibility of learning the basics of type design by way of creating a modular typeface.

17 - 19 Setembro ¶ 17 - 19 September
9:00 – 18:00
Faculdade de Belas Artes
Largo da Academia das Belas Artes, 2
info. + 351 213 466 355
Inscrições ¶ enrolment
http://workshop.carvalho-bernaum.com
www.carvalho-bernaum.com



Cábulu, Nuno Ladeira
projecto "Sentir o Sentar"

22
Desenhar a Tradição
Cencal/Casa da Cultura de Corval

Inauguração: 17 Setembro, 17:00 ¶ Opening:
17 Setembro, 17:00

Os motivos florais ou paisagens alentejanas têm sido até hoje o património das peças de barro vermelho, conformadas à roda nas olarias de S. Pedro do Corval. É possível traduzir este património para um design contemporâneo, capaz de aproximar as olarias dos mercados actuais, preservando a marca única da sua identidade? Foi este o desafio lançado a alguns designers que, num projecto coordenado pelo CENCAL, desenvolveram novas peças para a dinamização e preservação do património cultural das olarias de S. Pedro do Corval.

¶ Floral motifs and Alentejo landscapes were the traditional decoration used for the terracotta pieces hand made at the São Pedro de Corval potteries.
Is it possible to transfer this heritage into the world of contemporary design, and to introduce the potteries to new markets, whilst still preserving their unique identity? This was the challenge for a team of designers who, in a project coordinated by CENCAL, set out to develop new pieces so as to preserve and bring new life to the cultural heritage of the São Pedro do Corval potteries

18 Setembro – 30 Outubro ¶
18 September – 30 October
Qua a Dom ¶ Wed to Sun, 10:00 - 18:00
Ter ¶ Tue, 14:00 – 18:00,
Museu Nacional do Azulejo
Rua Madre Deus, 4
info. +351 218 100 340 / +351 262 640 110
Autocarro ¶ Bus 18, 39, 42, 59, 104, 105

23
Sentir o Sentar
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Inauguração: 17 Setembro, 19:00 ¶ Opening:
17 Setembro, 19:00

Sentir o Sentar é um trabalho de pesquisa e desenvolvimento para o re-design de uma cadeira. É proposta uma estrutura de cadeira escolar, que o designer tem de trabalhar e modificar para que esta perca essa identidade e lhe seja incutido um novo conceito.

¶ Sentir o Sentar (The Sense of Sitting) is a research and development project for the re-design of a chair. The designer is confronted with a school chair, on which he works until it loses its identity and acquires a new one.

www.ulusofona.pt
sentirosentar@mail.pt
17 Setembro - 30 Outubro ¶
17 September – 30 October
Ter a Sáb ¶ Tue to Sat, 10:30 - 19:30
Seg ¶ Mon, 14:30 – 19:30
Galeria de Design da Dimensão
Praça de Alvalade, 37A
info. +351 217 977 640

24
Extensões
Dasein

Inauguração: 17 Setembro, 19:00 ¶ Opening:
1 Setembro, 19:00

"All media are extensions of some human faculty – psychic or physical".
Marshall McLuhan, *Understanding Media: The Extensions of Man*, 1964

As extensões são feitas por circuitos que são os códigos que definem três momentos. Terão esses momentos ordens correspondentes entre si? O designer cria. Estende a criação à mensagem. O designer interpreta a mensagem e estende-a à utilização. Ao utilizá-la, estende-a à criação?

¶ "All media are extensions of some human faculty – psychic or physical"
Marshall McLuhan, *Understanding Media:*

The Extensions of Man, 1964

Extensions are made by circuits which are the codes which define three moments. Do these moments correspond to any particular order? The designer creates. He extends creation to the message. The designer interprets the message and extends it to use. In using it, does he extend it to creation?

www.dasein.pt
dasein@dasein.pt

18 Setembro - 16 Outubro ¶
18 September – 16 October
Ter a Sáb ¶ Tue to Sat, 13:00 – 19:00
Dom ¶ Sun, 13:00 – 18:00
Teatro Nacional D. Maria II, Loja ¶
Theatre shop
Praça D. Pedro I
info. +351 213 423 729

25
IN BLACK
Sam Baron

Inauguração: 17 Setembro, 19:00 ¶ Opening:
17 Setembro, 19:00

O projecto baseia-se na reinterpretação da tradição local pela utilização do carácter figurativo das peças, reduzidas à sua forma essencial pela ausência de cor. O negro anula detalhes e especificidades, unificando as peças. Estas tornam-se motivos numa composição que joga com o seu carácter objectual e formal, pela alusão a um "fresco" ou papel de parede, composto por elementos de identidade singular e relacionável. Suporte e objecto confundem-se e dialogam no jogo entre 2D/3D, motivo/objecto, unidade/composição. O carácter decorativo e funcional da figuração e estilização das formas orgânicas é posto em jogo numa enenação diversa. ¶ This project stems from the reinterpretation of local tradition through the use of the figurative quality of the pieces, reduced to their essential shape by the absence of colour. Black annuls details and specificities,

unifying the pieces. They become motifs in a composition that plays with the notions of object and form, through an allusion to "fresco" painting and wallpaper, made from elements of unique and relatable identity. Medium and object get muddled and engage in dialogue in a 2D/3D game, motif/object, unity/composition. The decorative and functional qualities of organic forms undergoing figuration and stylization are questioned in a diversified staging.

18 Setembro - 16 Outubro ¶
18 September - 16 October
Ter a Sáb ¶ Tue to Sat, 13:00 - 19:00
Dom ¶ Sun, 13:00 - 18:00
Teatro Nacional D. Maria II, Foyer da Plateia
¶ Stalls' Foyer
Praça D. Pedro I
info. +351 213 423 729

26 Workshop IKEA

Dirigido por Lars Engman, Director Criativo IKEA ¶ Directed by Lars Engman, Head of Design, IKEA
18 Setembro ¶ 18 September
15:00 - 17:00
Inscrições ¶ Enrolment:
www.experimentadesign.pt
(Max. 30 pax)

27 Workshop Desenvolvidos no Papel

Jorge Moita & Daniela Pais

Workshop teórico e experimental que propõe o trabalho de polímeros da família Tyvek da Dupont, a electroluminescência plana do Luxprint e a fita Cerâmica Kerafol.

¶ Theoretical and experimental workshop proposing work with Dupont's Tyvek polymers, Luxprint electroluminescence materials and Kerafol ceramic foils.

20 Setembro - 1 Outubro ¶
20 September - 1 October

10:00 - 13:00 e/and 14:00 - 17:00
Centro Cultural de Belém, Museu do Design
tel. +351 213 612 400
Inscrições ¶ enrolment: info@krvkurva.org

28 Designers à Conversa

Associação Portuguesa de Design

28 Setembro e 26 Outubro, 20:30
¶ 28 September and 26 October, 20:30

28 Set Jovens Designers no Mercado de Trabalho ¶ Young Designers in the Labour Market
26 Out O Ensino e o Designer ¶ Education and the Designer

Sociedade Nacional de Belas Artes
Rua Barata Salgueiro, 36 R/C
info. +351 933 883 105

29 arLíquido

Universidade Lusíada de Lisboa

Lançamento: 4 Outubro, 19:00 ¶ Launch: 4 October, 19:00

A arLíquido é uma nova revista de Design, que visa estimular e divulgar a produção teórica disciplinar e contribuir decisivamente para a criação de um espaço de reflexão continuada em torno da prática do Design, com particular atenção para temas específicos da realidade portuguesa. A arLíquido procurará provocar um questionamento constante do papel do Design, das suas funções e das suas responsabilidades, interpellando continuamente todos aqueles que interferem no processo. Reflectirá, dessa e de outras formas, sobre aquilo que se produz, a forma como se produz e as razões por que se produz.

¶ arLíquido is a new design magazine, intended to stimulate and find an audience for theoretical writing and to make a decisive contribution to creating ongoing debate on the subject of design work, focussing on

questions specific to the Portuguese scene. arLíquido sets out to keep questioning the role of design, its functions and responsibilities, by maintaining permanent contact with all those involved in the process. In this and other ways it will reflect on what is produced, how it is produced and why it is produced.

4 Out ¶ 18:00 (Lançamento ¶ Launch)
Univ. Lusíada de Lisboa,
Casa Nobre Lázaro Leitão,
Rua da Junqueira, 198
info. 210 131 084

30 YDESIGN@LIS.ULUSIADA.PT

Universidade Lusíada de Lisboa

Inauguração: 4 Outubro, 18:00 ¶ Opening: 4 Outubro, 18:00
Aprender a Ser Designer - Exposição de Objectos - Curso de Design Industrial - Universidade Lusíada de Lisboa 1995-2005

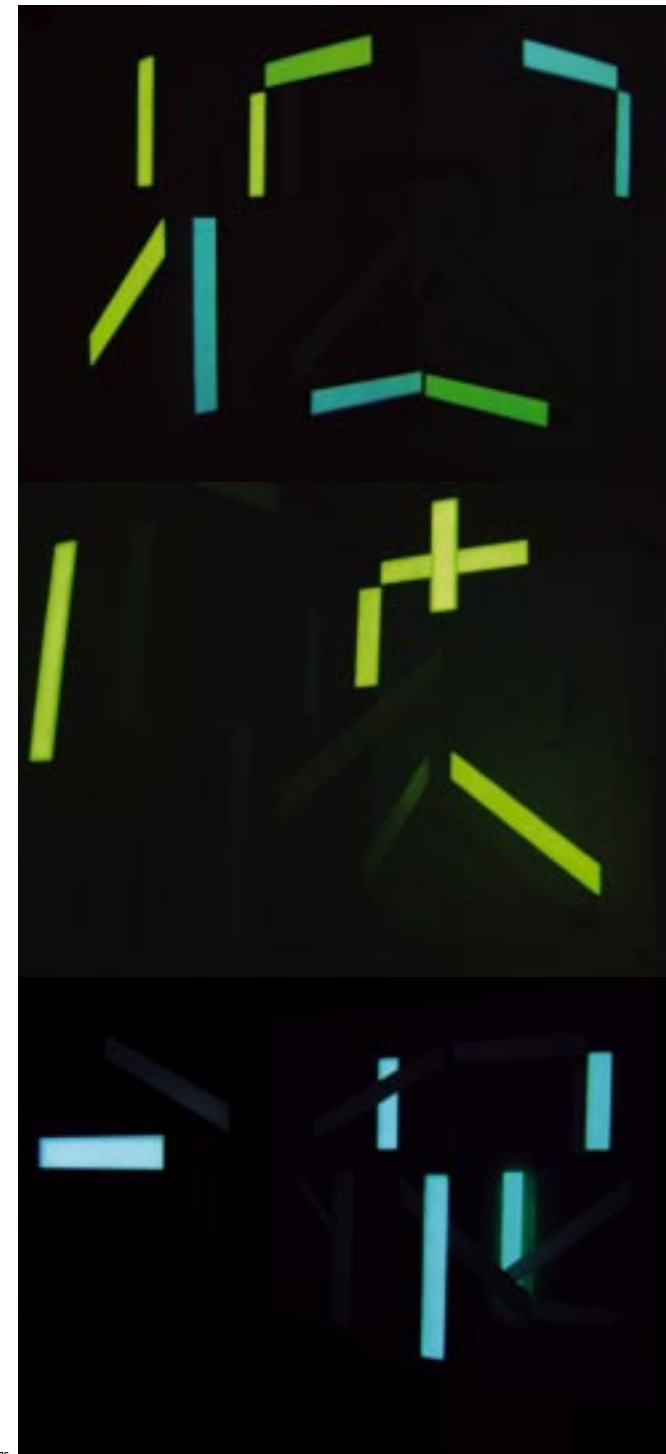
O Design é uma disciplina projectual com uma ligação peculiar com a Realidade. Design (con)funde-se com inovação e pode ser tudo ou quase tudo...Enquanto actividade projectual (teórico-prática) ou puramente discursiva (teórica-histórica-crítica) transforma o mundo natural, a cultura material e o quadro mental das sociedades. Nas suas diversas aplicações, é um contributo importante para a preservação e requalificação do meio ambiente e para a humanização dos quadros de vida. O cumprimento desta visão exige profissionais com uma formação de base generalista para se ajustar às necessidades e às oportunidades de trabalho.

¶ Learning to be a Designer - Exhibition of Objects - Industrial Design Department - Universidade Lusíada de Lisboa 1995-2005
Design as a discipline has a peculiar relationship with the real world. Design mingles and merges with innovation and can be everything or almost everything...
As an activity (theoretical-practical) or



purely as discourse (theoretical-historical-critical) it transforms the natural world, the material culture and mind frame of societies. In its different uses, it makes a major contribution to preserving and improving the environment and to humanizing our living space. To live up to this vision, design needs professionals with a broadly based education, able to adapt to the needs and opportunities of work...

6 - 30 Outubro, todos os dias
¶ 6 - 30 October, daily
9:00 - 20:00
Universidade Lusíada de Lisboa,
Casa Nobre Lázaro Leitão
Rua da Junqueira, 198
info. 213 611500



Participantes e Criadores Representados ¶ Participants and Other Represented Creative Artists

2&3 D Design (PT)	DC	Dingeman Kuilman (NL)	D	Joana Astolfi (PT)	ARQ
Adelina Sofia da Silva Leal (PT)	DC	Doshi Levien (UK)	DI	João Botelho (PT)	DC
AIRRIGHTS (PT+UK)	ARQ			João Machado (PT)	DC
Alberto Salvan (ES)	DC	Ed Annink (NL)	DI	João Martins (PT)	DI
Alda Tomás (PT)	DI	Eduardo Aires Design (PT)	DC	João Mendes Ribeiro (PT)	DC
Alison Willoughby (UK)	DI	Eduardo Souto Moura (PT)	ARQ/ DI	João Moura (PT)	AV
Álvaro Siza Vieira (PT)	DI	Elder Monteiro (PT)	DI	João Nunes (PT)	DC
Alvaro Sobrino (ES)	DC	Elena Navarro (ES)	DC	João Paulo Feliciano (PT)	AP/DC
Ana Medeiros (PT)	DI	Eliane Marques (PT)	DI	João Rodeia (PT)	ARQ
Ana Paula Aleixo (PT)	DI	Emily Campbell UK	D	João Sabino (PT)	DI
Andrea Djerf (SE)	DI	Erik Adigard (FR)	DC	John Thackara (UK)	MED
Andreas Nobel (SE)	DI	Étienne Hervy (FR)	MED	Jonas Nobel - Uglycute (SE)	DI
Andree Cooke (UK)	DI			Jonathan Barnbrook (UK)	DC
Anna Dominguez Pujol (ES)	DC	Fábio Jerónimo (PT)	DI	Jonas Topooco -	
Annika Enqvist (SE)	D	FBA - Ferrand, Bicker & Associados (PT)	DC	Research & Development (SE)	DI
António Lagarto (PT)	DC	Fernando Brizio (PT)	DI	Jorge dos Reis (PT)	DC
António Queirós Design (PT)	DC	Filipe Alarcão (PT)	DI	Jorge Lopes e Ligia Silva (PT)	DI
António Rogério Santos (PT)	DI	Flúor Design (PT)	DC	Jorge Silva / Silva designers (PT)	DC
António Silveira Gomes (PT)	DC	Francisco Providência (PT)	DI /DC	José Brandão / B2 Design (PT)	DC
a.s* atelier de santos (PT)	ARQ	Frederico Duarte (PT)	DC	José Teófilo Duarte (PT)	DC
Atelier do Corvo (PT)	ARQ	Fredrik Stenberg - Uglycute (SE)	DI	José Gonçalo Alves (PT)	DC
A Ventura Humana (PT)	E			José Manuel Carvalho Araújo (PT)	DI
Aviv Shany (ES)	DI	Garth Walker (ZA)	DC	José Santa-Bárbara (PT)	DC
Ayssar Arida (UK)	ARQ	Gerard Moliné (ES)	DI	José Viana (PT)	DI
		go/a (BR+PT)	ARQ		
b quadrado (PT)	ARQ	Gonçalo Rodrigues dos Santos † (PT)	DI	Kieran Long (UK)	ARQ
barbara says... (PT)	DC	Guillem Tapia (ES)	DI	Kjell Rylander (SE)	DI
Beatriz Horta Correia Artlandia (PT)	DC	Gustaf Nordenskiöld (SE)	DI	Krv Kurva -Jorge Moita e	
Bernando Rodrigues (PT)	ARQ	Guta Moura Guedes (PT)	D	Daniela Moita(PT)	DI
Brigitte Fitoussi (FR)	MED			Kurnal Rawat (IN)	DC
Bruce Conner (US)	CIN	Hans Maier-Hachen (DE)	DI		
Bruno Miguel Monteiro (PT)	DC	Hector Serrano (ES)	DI	Lagom Bra (SE)	DI
		Heinrich Lentz (ES)	DI	Lars Engman (SE)	DI
Caldesign (PT)	DI	Heitor Alvelos (PT)	DC	Leonor Hipólito (PT)	J
Carlos Aguiar (PT)	DI	Helena Roseta (PT)	ARQ	Letra ETP / Carlos Rocha (PT)	DC
Carlos Sant’Ana PT	ARQ	Henrique Cayatte (PT)	DC	Lucy Bullivant (UK)	ARQ
Catarina Alves Lopes (PT)	DC	Henrique Ralheta (PT)	DI	Luís Carlos Amaro / Gráficos à Lapa (PT)	DC
Cinta Provinciale (ES)	DI	Hugo Amado (PT)	DI	Luís Chimeno Garrido (PT)	DC
Colin Davies (UK)	ARQ	Hugo Silva (PT)	DI	Luís Duarte Branco (PT)	DI
Committee (UK)	DI			Luís Filipe Santos (PT)	DC
Coyotte Designers (PT)	DC	Idea Ilimitada (PT)	DC	Luís Miguel Castro (PT)	DC
Cristina Reis (PT)	DC	Isaac Lopez Mansilla (ES)	DI	Luís Moreira / TVM Designers (PT)	DC
		Isabel Perdigão Antunes (PT)	DI	Luís Pessanha (PT)	DI
Daciano da Costa(PT)	DI	Isaura Fite (ES)	DI		
Daniel Olsson -		Ivan Bravo (ES)	DC	Manuel da Bernarda (PT)	DI
Research & Development(SE)	DI			Manuel Rosa (PT)	DC
Daniela Palhares (PT)	DI	Jacopo Crivelli Visconti (BR)	ARQ	Marc Ligos (ES)	DI
Danny Brown (UK)	DI	Jaime Hayon (ES)	DI	Marc Morro Massanet (ES)	DI
Dasein (PT)	DI	Jan van Toorn (NL)	DC	Marco Sousa Santos (PT)	DI

marcosandmarjan (PT+UK)	ARQ	Pedro Sottomayor (PT)	DI		
Margarida Sanches (PT)	DI	Peter Traag (UK)	DI	WokMedia (UK)	DI
Maria João Pinto Coelho /		Philippe Starck (FR)	DI		
LightMotif. (PT)	ARQ/DC	Pierre di Sciuolo (FR)	DC	Ydreams (PT)	DC
Maria João Saldanha (PT)	DC				
Maria Villaré Lupón (ES)	DC	R dois Design (PT)	DC	Zandra Ahl (SE)	DI
Marian Garrido Herrojo (ES)	DC	Raquel Quevedo (ES)	DC		
Marie-Laure Jousset (FR)	D	Renny Ramakers (NL)	DI		
Mário Feliciano (PT)	DC	Ricardo Carvalho (PT)	ARQ		
Mário Feliciano / Secretonix (PT)	DC	Ricardo de Almeida Marques (PT)	DI	AP Artes Plásticas ¶ Visual Arts	
Mário Moura (PT)	DC	Ricardo Matos Cabo (PT)	CIN	ARQ Arquitectura ¶ Architecture	
Mário Oliveira (PT)	DC	RMAC - Ricardo Mealha /		CIN Cinema ¶ Film	
Markus Degerman - Uglycate (SE)	DI	Ana Cunha (PT)	DC	D Design	
Martín Ruiz de Azúa (ES)	DI	Ricardo Santos (PT)	DC	DC Design de Comunicação	
Martino & Jaña Design (PT)	DC	Risco Design (PT)	DC	¶ Communication Design	
Massimiliano Fuksas (IT)	ARQ	Rita Filipe (PT)	DI	DI Design Industrial ¶ Industrial Design	
Max Bruinsma (NL)	DC	Rob Schröder (NL)	DC/V	DP Design de Produto ¶ Product Design	
Michael da Costa (UK)	MED	Roberto Feo - El Ultimo Grito (ES)	DI	E Edição ¶ Edition	
Michael Cross (UK)	DI	Robert Olzon -	J	Joalharia ¶ Jewellery	
Michelle Figueiredo (PT)	DC	Research & Development (SE)	DI	MED Media	
Miguel Iglesias Crespo (ES)	DC	Robert Ruiz Hernandez (ES)	DI	RI Relações Internacionais	
Miguel Jesus (PT)	DI	Robert Thiemann (NL)	MED	¶ International Relations	
Miriam Bartomeu (ES)	DC	Roger Ibars (ES)	DI	V Vídeo ¶ Video	
Monika Parrinder (UK)	DC	Rosario Hurtado - El Ultimo Grito (ES)	DI		
Morgan Fisher (US)	CIN	Rudy Vanderlans (US)	DC		
Musa Worklab (PT)	DC	Rui Manuel da Silva (PT)	DC		
		Rui Marcelino / Alma Design (PT)	DC		
Naulila Luís (PT)	DI				
Neutral (UK)	DI	S'A Arquitectos (PT)	ARQ		
Nina Barreiros (PT)	DC	Sandra Gomez Viñas (ES)	DC		
Nuno Merino Rocha (PT)	ARQ	Sandra Guerreiro (PT)	DP		
Nuno Sottomayor (PT)	DI	Sara de Figueiredo Lopes (PT)	DC		
Nuno Vale Cardoso (PT)	DC	Sebastião Rodrigues† (PT)	DC		
		Sérgio Gaspar Cordeiro (PT)	DI		
Owen Land (US)	CIN	Silvia Dominguez (ES)	RI		
		SinoDesign (PT)	DC		
Pã Design (PT)	DC	Stefan Sagmeister (AT)	DC		
PAHRI! (PT)	ARQ	Stefano Casciani (IT)	MED		
Patricia Santos (PT)	DI	SubFilmes (PT)	DC		
Paulo Ramalho (PT)	DI	Susana António (PT)	DP		
Pedrita - Pedro Ferreira e Rita João (PT)	DI	Susana Baptista (PT)	DI		
Pedro Albuquerque (PT)	DC				
Pedro Campos Costa (PT)	ARQ	Thom Andersen (US)	CIN		
Pedro Costa (PT)	ARQ	Timo Salli (FI)	DI		
Pedro Gadanho (PT)	ARQ				
Pedro Falcão (PT)	DC	Umbigo (PT)	DC		
Pedro Miguel da Silva (PT)	DC				
Pedro Rufino (PT)	DC	Vasco Rosa (PT)	DC		
Pedro Silva Dias (PT)	DI	Victor Viña (ES)	DI		

Patrocinadores estratégicos □ Strategic partners



[P] Design de Portugal
1990 – 2005
Patrocinador exclusivo
¶ Exclusive Sponsor



Marcas asociadas específicas | Specific associated brands

Lounging Space



S*Cool Ibérica



Marcas associadas

Associated brands

JCDecaux



BOMBAY SAPPHIRE



Memorandum

Co-Produtores Co-Producers



MUSEU
DESIGN



Culturigest



Televisão Oficial Exd'05 ¶ Exd'05 Official TV Station



Rádios Oficiais Exd'05 ¶ Exd'05 Official Radios



Parceiros Media ¶ Media Partners



Construtor Oficial Exd'05 ¶ Exd'05 Official Builder



Apoio ¶ Support

Associação de Turismo de Lisboa (PT) ¶ Bairro Alto Hotel (PT) ¶ Embaixada de Espanha (ES) ¶ Embaixada de França (FR) ¶ Embaixada da Suécia (SE) ¶ Empreendimento Corte Real (PT) ¶ FLOS (IT) ¶ Fundação Calouste Gulbenkian (PT) ¶ Gabinete de Relações Culturais Internacionais, Ministério da Cultura (PT) ¶ IADE (PT) ¶ Mondriaan Stichting (NL) ¶ Museu da Cidade (PT) ¶ Regione Piemonte (IT) ¶ REFER (PT) ¶ SIVA/Volkswagen (PT) ¶ Vila Galé Ópera (PT)

Colaboração ¶ Cooperation

Câmara Municipal da Moita (PT) ¶ Eina, Barcelona (ES) ¶ Elisava, Barcelona (ES) ¶ Escola Massana, Barcelona (ES) ¶ Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos (PT) ¶ Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (PT) ¶ Escuela de Arte de Oviedo (ES) ¶ Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa (PT) ¶ Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa (PT) ¶ Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto (PT) ¶ Facultat de Belles Arts, Universitat de Barcelona (ES) ¶ Instituto Europeo di Design, Barcelona (ES) ¶ Instituto Europeo di Design, Madrid (ES) ¶ Ordem dos Arquitectos (PT) ¶ Teatro Nacional D. Maria II (PT) ¶ Universidade de Aveiro (PT)

Apoio especial voluntários ¶ Special support volunteers



juventude.gov.pt

Icep: apoio à divulgação internacional ¶ Icep: support to international Media Campaign

Com o Alto Patrocínio do **Presidente da República**
¶ With the High Patronage of the **President of the Republic**

Estatuto de Superior Interesse Cultural, no âmbito da Lei do Mecenato
¶ Statute of Superior Cultural Interest Under the Art's Patronage Law

EXPERIMENTADESIGN2005

DIRECÇÃO NÃO-EXECUTIVA E DIRECÇÃO ARTÍSTICA E CURATORIAL
¶ NON-EXECUTIVE DIRECTOR AND ARTISTIC AND CURATORIAL DIRECTOR
Guta Moura Guedes

DIRECÇÃO ARTÍSTICA E CURATORIAL
¶ ARTISTIC AND CURATORIAL DIRECTOR
João Paulo Feliciano

DIRECTOR GERAL ¶ GENERAL MANAGER
Mário Carneiro

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO ¶ PRODUCTION MANAGER
Carla Cardoso

DIRECÇÃO FINANCEIRA ¶ FINANCIAL MANAGEMENT
António Almeida

PESQUISA E ASSISTENTE DE CURADORIA
¶ RESEARCH AND CURATORIAL ASSISTANT
Frederico Duarte

PRODUCTION TEAM ¶ EQUIPA DE PRODUÇÃO
Bruno Sequeira
Marina Meireles
Joana Bétholo [Assistente ¶ Assistant]
Inês Barros [Assistente ¶ Assistant]
Maria Azevedo [Assistente ¶ Assistant]
Nuno Martins [Assistente de Logística ¶ Logistics Assistant]
Ana Filipa Santos [Estagiária ¶ Intern]

DIRECÇÃO TÉCNICA ¶ TECHNICAL SUPERVISION
João Moura
Com assistência de ¶ Assisted by
Ricardo Tabosa + Rui Correia [Estagiário ¶ Intern]

RELAÇÕES PÚBLICAS ¶ PUBLIC RELATIONS
Alex M. Pessoa

MEDIA INTERNACIONAL E COMUNICAÇÃO
¶ INTERNATIONAL MEDIA AND COMMUNICATION
Namalimba Coelho

EDIÇÃO E SERVIÇO EDUCATIVO ¶ EDITION AND EDUCATIONAL SERVICE
Rute Paredes

SPONSORIZAÇÃO E PATROCÍNIOS ¶ SPONSORING AND PARTNERSHIPS
Henrique Neves

DESIGN
André Cruz
Nuno Luz
Julia Paaß
Marco Reixa

ASSISTENTE FINANCEIRA ¶ FINANCIAL ASSISTANT
Teresa Braga

ASSISTENTE DE DIRECÇÃO E LOGÍSTICA
¶ DIRECTOR ASSISTANT AND LOGISTICS
Patrícia Domingues

ASSESSOR JURÍDICO E PROJECTOS TANGENCIAIS
¶ LEGAL ADVISER AND TANGENTIAL PROJECTS
Pedro Franco

AGENDA EXD'05

COORDENAÇÃO EDITORIAL ¶ EDITORIAL COORDINATION
Rute Paredes, Experimenta

EDIÇÃO ¶ EDITION
A Ventura Humana – Comunicação, Audiovisual e Multimedia, Lda.

COLABORAÇÃO ¶ COOPERATION
Patrícia Duarte

TRADUÇÃO ¶ TRANSLATION
Clive Thoms
Rute Paredes, Experimenta

REVISÃO ¶ REVISION
Frederico Duarte, Experimenta

DESIGN GRÁFICO ¶ GRAPHIC DESIGN
André Cruz, Experimenta
Nuno Luz, Experimenta
Julia Paaß, Experimenta

TIPOGRAFIA ¶ TYPOGRAPHY
FTF Morgan Avec

IMPRESSÃO
Guide Artes Gráficas, Lda

EXPERIMENTA
Rua Cidade do Lobito, Atelier Municipal 3
Quinta do Contador-Mor
1800-088 Lisboa, Portugal

www.experimentadesign.pt
info@experimentadesign.pt

T +351 218 550 950
F +351 218 550 951

infoline +351 938 718 787

A ExperimentaDesign'2005 gostaria de agradecer a todos os participantes e a todos que contribuíram para que esta edição acontecesse
¶ ExperimentaDesign'2005 would like to thank all the participants and all those who have helped to make the event possible



ISBN 972-98330-7-9

DEPÓSITO LEGAL XXXXXX/05

Setembro 2005

15.000 exemplares